ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 11.866

A NOITE

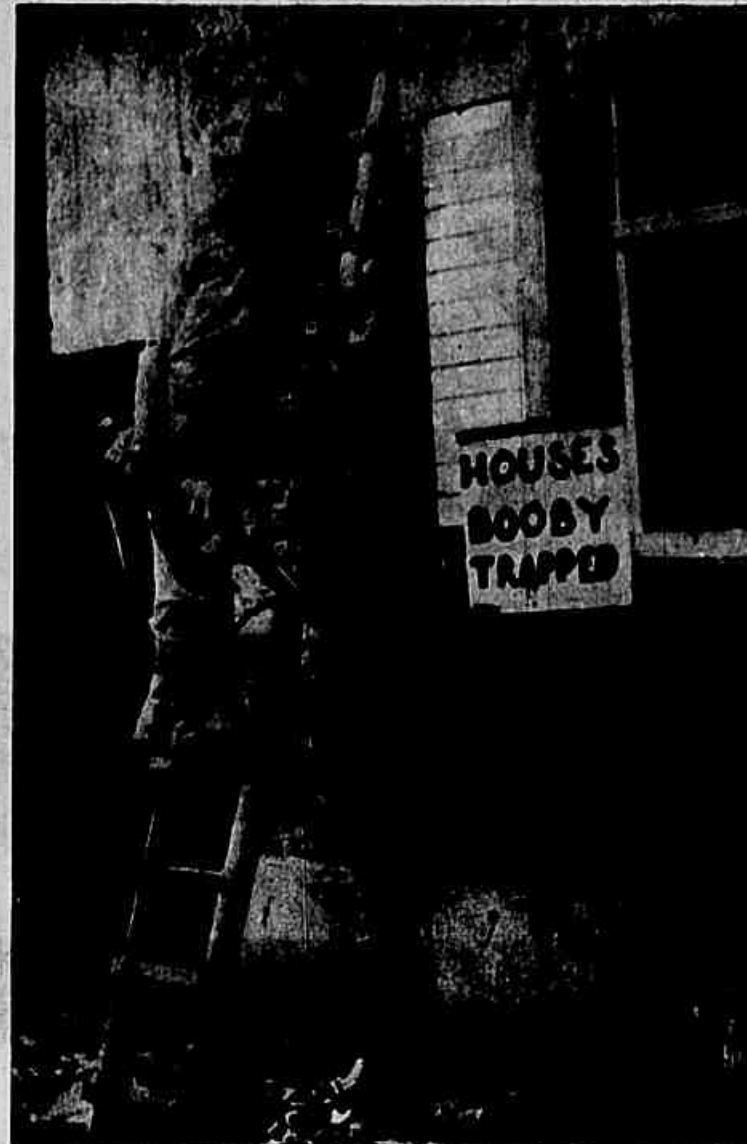
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

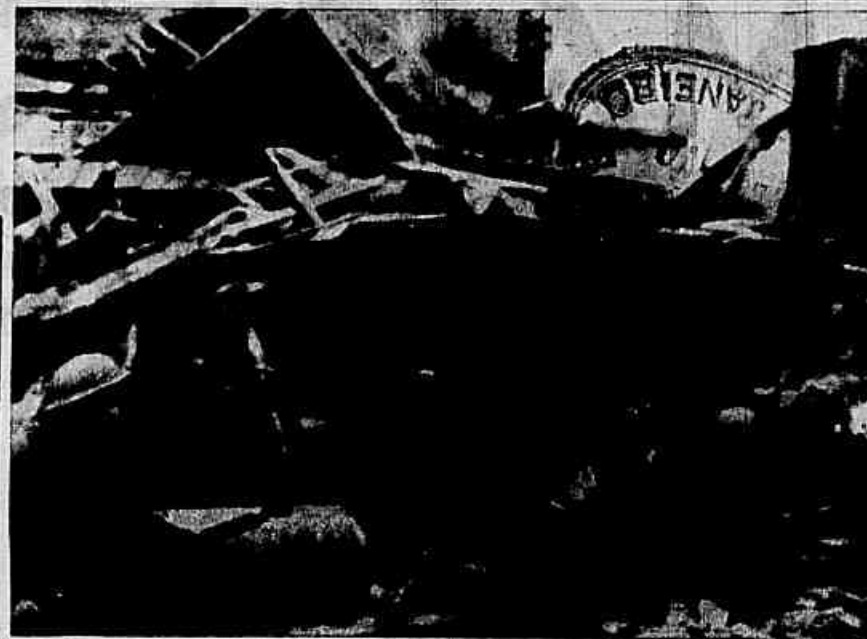
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

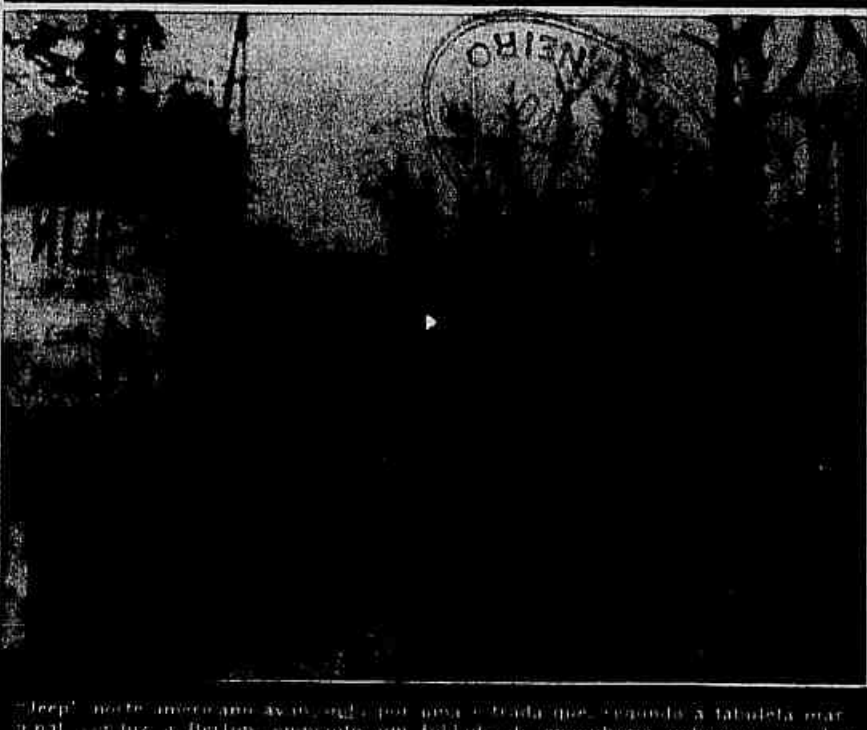
Patrulha [illegible] pelas ruinas [illegible] alemã de Kleve, em busca [illegible] [illegible] [illegible]

MARCHANDO

PARA O CENTRO DA ALEMANHA

Vão sendo reduzidos os territórios em poder dos nazistas, acuados e encurralados em seu reduto.

GRADATIVAMENTE vai se acentuando o cêrco terrestre que está cada vez mais comprimindo os nazistas em seu próprio território, obrigados continuamente a abandonar terreno até então custosamente mantido, à custa do sofrimento de milhões de pessoas por êles dominadas.

A sucessão de vitórias fulminantes dos exércitos russos, assim como a progressão aliada do Ocidente, colocaram todo o território ainda em poder dos alemães sob o fogo permanente da aviação, especialmente dos bombardeiros anglo-americanos, que já agora podem prestar apoio estratégico e tático a tôdas as frentes de luta, num martelamento que, "amaciando" as defesas inimigas, vai abrindo caminho para as fôrças de terra. O mapa mostra em traços largos o território reconquistado nos últimos tempos pelos exércitos do marechal Stalin, enquanto em traços mais unidos se vê a área libertada pelas tropas aliadas na França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Itália. Os círculos tendo como centro Berlim mostram a esfera de penetração e a distância que separa aquêles exércitos das Nações Unidas da cabeça do nazismo.

Flagrante da luta [illegible] pelas fôrças [illegible] o extremo [illegible] da linha Siegfried.

[illegible]

"Jeep" norte-americano [illegible] por uma estrada que [illegible] a tabuleta [illegible] conduz a Berlim, enquanto um soldado de engenharia indica o caminho.

Na torre de controle de vôo são dadas instruções a um avião para aterrissar.

Passageiros civis embarcam, enquanto sargentos do Comando de Transporte da RAF verificam o manifesto de vôo.

No aeroporto de Prestwick, onde oficiais britanicos e norte americanos trabalham em franca camaradagem, um chefe de grupo anota distâncias num mapa.

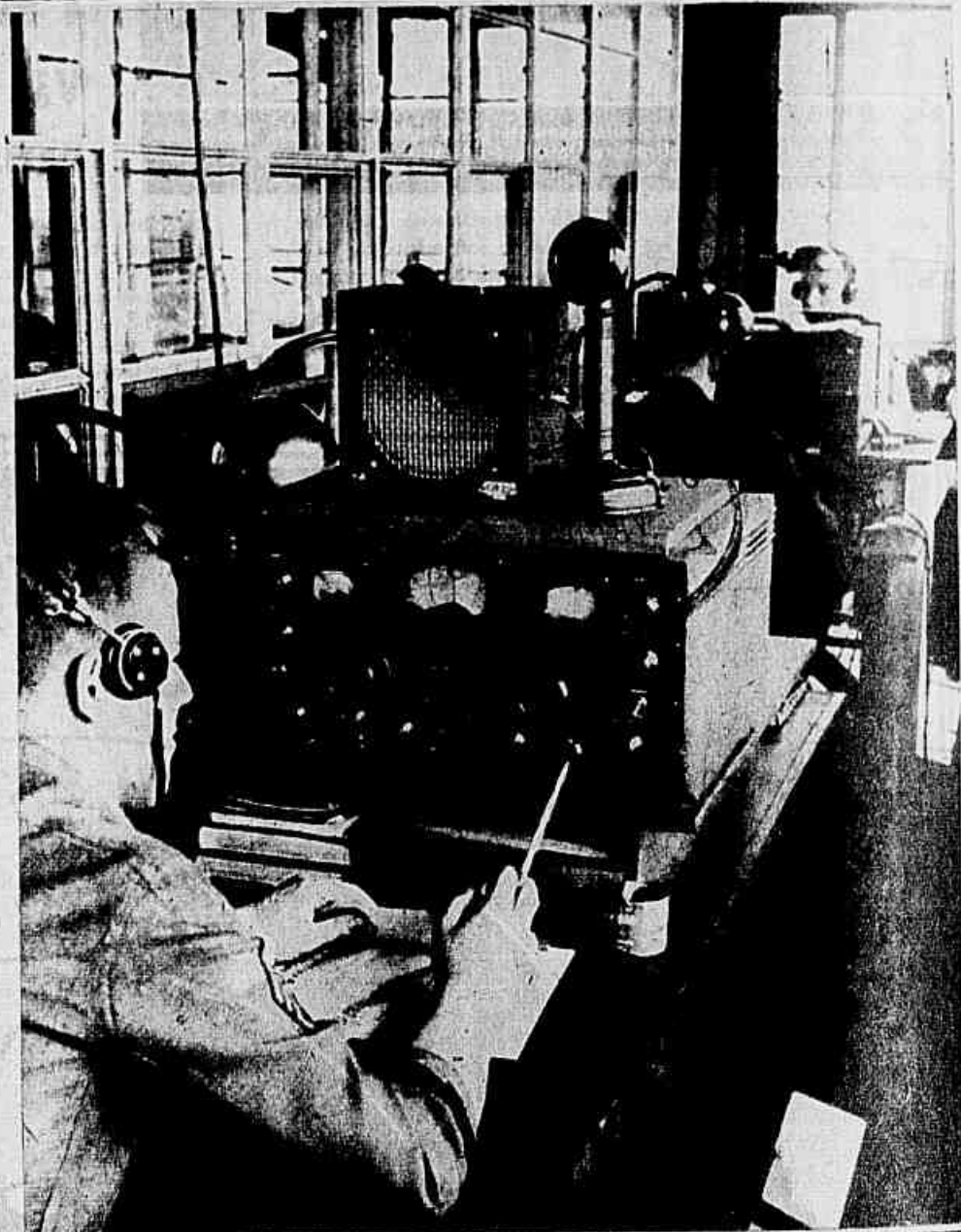
O AEROPORTO MAIS MOVIMENTADO DO MUNDO

Do B. N. S. — Especial para A NOITE — Sup. Dominical

LONDRES — O aeroporto de Prestwick, ponto terminal, na Grã Bretanha, do serviço de transporte sôbre o Atlântico, é, provavelmente, o centro de aviação mais movimentado no mundo inteiro. O sistema de transporte aéreo estratégico posto em prática pela Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos depende, para o seu êxito, da regularidade e pontualidade do serviço. Prestwick é um exemplo do rigor que deve ser empregado nesse sentido. A atividade reinante no aeroporto é formidável, mas a ordem dominante não é menos perfeita. Centenas de aparelhos aterrissam ou devolam com uma precisão de horários que permite o mais completo êxito no aproveitamento do tempo, fator de tanta importância na guerra.

Não é somente uma base de transporte aéreo do Atlântico setentrional, é um ponto de ligação de tôdas as bases do sistema de transporte aéreo estabelecido pelos aliados ao redor do mundo: Terra Nova, Prestwick, Londres, Paris, Moscou. O aeroporto deve sua importncia a diversos motivos, além de sua situação geográfica. As condições atmosféricas, por exemplo, são ali excepcionalmente favoráveis, como está demonstrado por quatro anos de observação em tempo de paz e cinco anos em tempo de guerra. O fato, impar na Grã-Bretanha, do local ficar livre dos nevoeiros durante todo o ano foi o motivo de Prestwick ter sido escolhido como base da aviação inter-hemisférica.

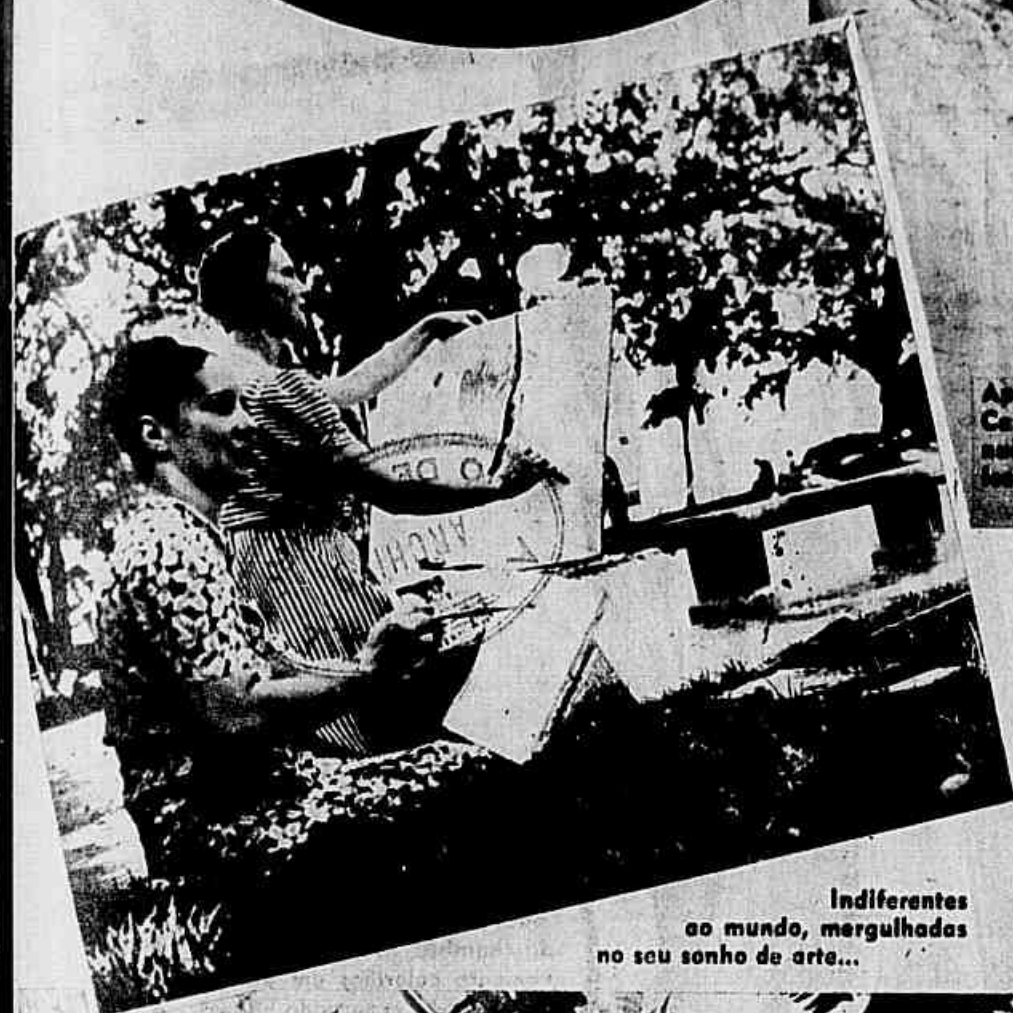
Quando, em 1940, o curso da guerra tornou indispensável o serviço de transporte aéreo sôbre o Atlântico norte, não foi difícil a adaptação do aeroporto de Prestwick em base daquele serviço. O serviço de transportes aéreos sôbre o Atlântico setentrional foi originalmente organizado para a remessa de bombardeiros construidos na América, em vôo direto da Terra Nova à Grã-Bretanha. A primeira entrega foi feita em novembro de 1940. Em principios de 1941, começou a construção de pistas, edificios e instalações que tornaram a base de Prestwick tão importante quanto é hoje. A pista principal tinha 2.200 jardas de comprimento e a secundária 1.500, ambas com a largura de 100 jardas. As instalações estão igualmente à altura de uma base que, além de sua importância atual, represente o núcleo de um aeroporto de primeira grandeza para os serviços aéreos entre a Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos, após a guerra.

Na verdade, a esperança que anima todos os interessados em acompanhar o progresso daquela base aéreo é que a aliança que se fortificou na guerra seja ainda mais fecunda na paz. Prestwick é de importância vital para tôdas as nações que tenham necessidade de manter serviços aéreos no hemisfério setentrional. Os abastecimentos estratégicos aéreos não terminarão com a guerra. Serão ampliados pelos aliados, para benefício mútuo.

Na câmara de contrôle de vôo, um sargento do Comando de Transporte Aéreo norte-americano em comunicação radio telefonica com um avião que está aterrissando.

Passageiros para o Cano da embarcando num Skymaster do Comando de Transporte Aéreo dos Estados Unidos.

O capitão G. R. Buxton, do B. O. A. C., discutindo com um oficial sôbre o combustivel gasto para travessia do Atlântico.

REINO UNIDO DAS COTIAS

Apesar de mutilado, o Campo de Santana continua a ser um dos mais belos parques do Rio de Janeiro.

Indiferentes ao mundo, mergulhadas no seu sonho de arte...

Texto de CARLOS CAVALCANTI (Caio Cid) — Fotos de J. SOUSA

ENTRO no reino das cotias às nove horas em ponto.

O Campo de Santana está em paz, todo rendilhado de sombra e réstea de sol. Tomado de respeito e com o pensamento em Spinoza, dirijo-me à barraca do zelador. Inteirado do meu objetivo, o homem convida-me a acompanhá-lo.

— Êsse negócio de reportagem só com o chefe. Êle é que vai resolver...

Depois de uma longa volta pelas alamedas sossegadas, paramos diante de uma grande cotia molemente recostada a um tronco de árvore. É um belo exemplar de roedor. Descansa entre duas raizes, num grosso tapete de relva. Numa atitude orgulhosa, ergue para nós a régia cabeça e aguarda a palavra do zelador.

— Êste rapaz é da imprensa. Vem pedir-lhe uma entrevista e quer licença para visitar o país.

Examina-me detidamente, com um certo ar de aborrecimento. Passado um minuto de silêncio, agita o focinho, como se quisesse descobrir a marca do meu perfume, e começa a falar em português muito correto.

— No idioma de vocês, meu nome dá Folha Verde. Vou logo dizendo que não gosto dessa turma de jornal. É uma gente que se mete com a vida alheia e explora as emoções do povo. Em todo caso, não quero ser desatencioso. Posso mostrar-lhe meus domínios, contanto que o senhor não escreva inconveniências sôbre a nossa organização social.

Folha Verde deixa o trono e caminhamos lado a lado. Antes, peço-lhe para bater uma chapa do nosso encontro. Consente, com hesitação, olhando desconfiado para a máquina do fotógrafo. Cuida talvez ser aquilo alguma arma secreta.

Passeando pelo lindo parque em repouso, vou lentamente conquistando a amizade de meu reservado interlocutor. Inicio a palestra com aparente desinterêsse. Pelas clareiras, magotes de cotias brincam alegremente. Ao avistarem o chefe, voltam-se tôdas à sua passagem, em sinal de consideração ou continência.

— Vocês têm aqui uma excelente vizinhança, cercados de garantias e vantagens. Basta soltar um grito...

E aponto, à medida que vamos caminhando, as repartições que rodeiam o Campo de Santana. Corpo de Bombeiros, Ministério da Guerra, Central do Brasil, Arquivo Nacional, Casa da Moeda, Faculdade de Direito, Rádio Difusora e Pronto Socorro.

Folha Verde franze o narizinho úmido, num sorriso de desdem, acrescentando, quase com desprezo:

— É... São bons vizinhos. Até agora não nos incomodaram. Por outro lado, nunca precisei de nenhum deles.

— Nem dos Bombeiros?

— Não há comerciantes entre nós. Nossas casas não pegam fogo...

— E a Casa da Moeda? — insisto, intencionalmente.

— Não usamos dinheiro. Adotamos o sistema de trocas. Um caroço de milho por um gostoso talo de erva. Não sentimos a menor falta dêsse simbolismo metálico que vocês cometem a estupidez de pôr em circulação.

— Pois olhe, meu velho Folha Verde. Acho que o amigo fica pedante com esta atitude de isolamento e superioridade...

— Pedante por que? Vivemos à nossa maneira, independentes, sem incomodar ninguém. Faz pouco tempo, briguei com o Ministério da Guerra. Estamos intrigados. E jamais aceitarei reconciliação...

— Com o Ministério da Guerra? Como foi a história?

— Simplíssima. Preparei cinquenta e seis dos meus rapazes para o serviço militar e foram todos rejeitados. Sabe por que? Por uma tolice. Alegaram que os meninos não tinham altura!

O presidente das cotias altera a fisionomia e mostra-se indignado.

— Vá lá, companheiro. Tem suas razões de queixa. Mas quanto ao resto? Faculdade, Central, Arquivo e a Rádio?

— Respondo por ordem. Primeiro: meus governados não estudam direito. Nossas leis são condensadas em dois artigos: amor desinteressado, punição inflexivel. Faz dezoito mêses que estou na presidência e até hoje tive de assinar uma única pena de morte. Um dos rapazes escreveu uma frase pornográfica na parede do gabinete sanitário. Foi fuzilado, em nome da moralidade pública, em benefício do caráter coletivo. Segundo: o relógio da Central é para nós inteiramente inútil. Nada fazemos por hora. Comemos trabalhamos e nos divertimos à vontade, entre a aurora e o crepúsculo. Vocês vivem atormentados pelo tempo. O ponteiro desgraça e envelhece os homens. Terceiro: não arquivamos documentos, para engordar as traças. Mesmo porque não temos burocracia de espécie alguma. Somos um povo trabalhador. Quanto ao rádio, pior. Não toleramos o samba, muito menos o anúncio e a anedota picante.

Folha Verde não perde terreno. Anima-se cada vez mais e defende suas idéias com entusiasmo crescente. Tem convicção própria, segurança e honestidade no pensamento.

— Tudo muito correto — avançamos. — Cada povo se organiza como entende, escolhendo o sistema social que mais lhe convenha. Mas não deve ir

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Alfredo Moura trabalha há dezoito anos no velho parque. As árvores tomaram outras formas e seus cabelos vão ficando brancos.

"É um lindo candelabro de ouro, iluminando a paisagem".

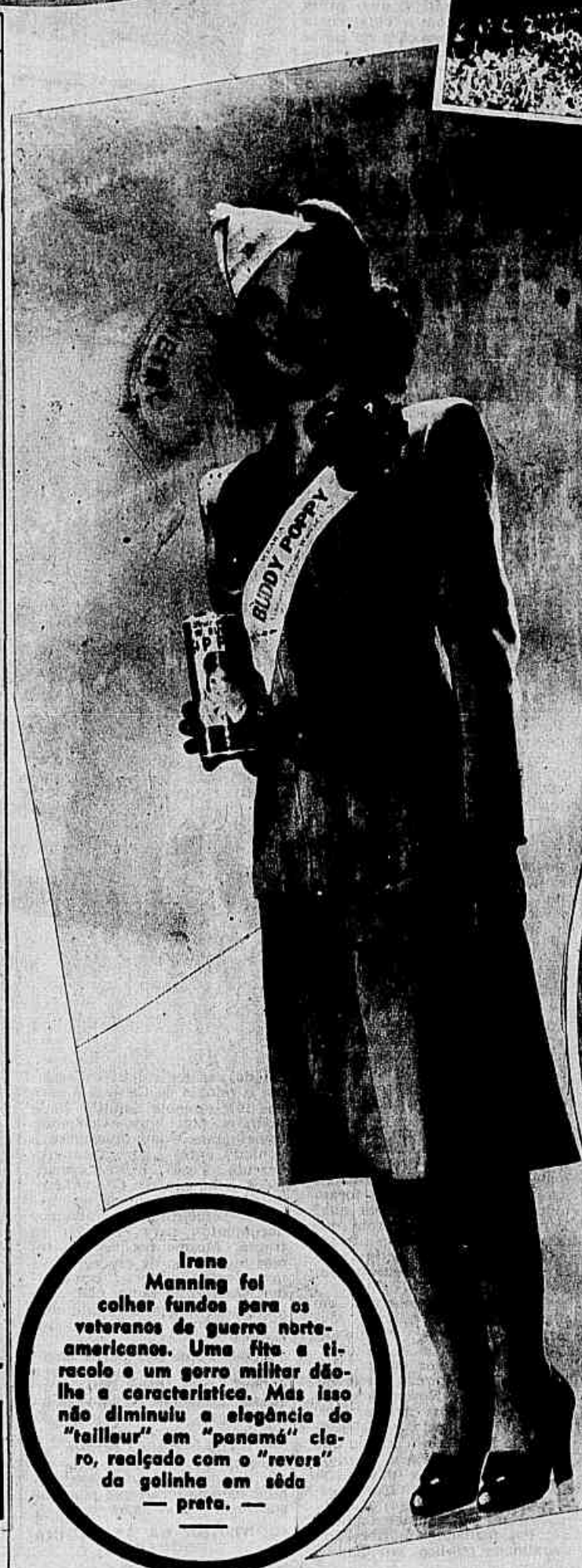
— "Vou logo dizendo que não gosto dessa turma de jornal..."

MODAS...

Ginger Rogers foi ao baile no verão. Capa não se pode usar com o calor. Então, Ginger mandou fazer uma capa de gaze, encantadora. Não é uma sugestão?

Simone Simon está em sua casa de campo. Que fez? Um pijama original que parece mais um "robe-de-chambre". As listras são vivamente coloridas em um crepe de sêda encorpado. A calça, muito larga, é que dá a impressão de um bem talhado "robe".

A mulher, como Proteu, multiplica-se em mil aspectos diferentes, sempre a mesma no fundo.

Quando o gentil rei de França, Francisco I, cantou com aquela sua ironia um pouco amarga: "Souvent femme varie / Bien fol est qui s'y fie...", não imaginou certamente ter traçado tôda uma filosofia feminina: a variedade é a essência da mulher e só nisso é ela constante. Mas, queridas leitoras, como podereis querer que em 24 horas de um dia, debaixo das mais diversa circunstâncias, a mulher seja sempre a mesma? A variedade que já espantava o rei de França e continuou a espantar os poetas por êsse mundo em fora, vai das almas à moda. Aqui está uma prova disso: quatro trajos diferentes, quatro ocasiões, quatro mulheres. A lição é proveitosa e contém novidades aproveitáveis. São quatro "estrêlas" "fora da cena".

Irene Manning foi colher fundos para os veteranos de guerra norte-americanos. Uma fita a tiracolo e um gorro militar dão-lhe a característica. Mas isso não diminuiu a elegância do "tailleur" em "panamá" claro, realçado com o "revers" da golinha em sêda — preta. —

Priscila Lane está estudando um papel. Usa um delicioso "deshabillé", guarnecido de rendas verdadeiras. Sugestão para as garotas que gostam de estudar em casa.

VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE RIOS, DO CHILE

AVANÇAM OS AMERICANOS, APOIADOS PELOS BRASILEIROS

DECLARAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DO HOMEM

A proposta que a delegação brasileira apresentará à Conferência de Chapultepec

Recomendando que "as nações americanas reconheçam e proclamem que o Homem deve ser o centro de interêsse de todos os esforços dos paises e dos govêrnos", "combatendo, com energia, a indigência, a enfermidade e a ignorância".

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de fevereiro de 1945 — N. 11.866

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A Conferência do México

Um grande triunfo oratório, o do Sr. Pedro Calmon, superando, mesmo, o êxito de Padilla — As duas declarações da delegação brasileira — O caso argentino — Para impedir a ação direta, salvo os casos especiais, do Conselho Internacional de Segurança no novo hemisfério

Sr. Pedro Calmon

MÉXICO, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — A posição do Brasil está cada vez mais prestigiada pela Conferência. Já a passagem do Senhor Stettinius pelo Rio e sua chegada aqui, em companhia do Chanceler Velloso, havia provocado a atenção geral. A atuação do Ministro, nos bastidores e na presidência da Comissão de maior importância, dá acentuado relevo à nossa representação. As noticias preparatórias das eleições no Brasil, coincidindo com o importante feito dos soldados brasileiros, reforçaram essa situação já privilegiada. Para completá-la, o maior sucesso oratório da Conferência, alcançado hoje pelo Sr. Pedro Calmon. No começo de seu discurso, os primeiros aplausos foram visivelmente convencionais, como se a Assembléia quisesse lisonjear e estimular o orador. Pouco a pouco, dominando a tribuna, conseguiu impor crescente atenção, terminando por empolgar completamente o auditório. Não há exagero em afirmar haver o delegado brasileiro superado o êxito de Padilla, na sessão anterior. Em pa-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

AO ENCONTRO DOS RUSSOS NO CENTRO DA ALEMANHA!

Eisenhower fala sôbre os objetivos da atual ofensiva aliada — Não será deixado nenhum nazista a oeste do Reno — Intima conexão com o comando soviético para a destruição do poderio germânico e pôr fim à guerra — Esmagadora a arremetida através da Renânia — Os alemães anunciam que Patton entrará em ação brevemente — Completada a ocupação de Julich

PARIS, 24 (De Jack Fleischer, correspondente da U. P.) — O general Eisenhower declarou hoje que o objetivo de sua nova ofensiva na Renania é destruir o poderio alemão ao oeste do Reno nessa zona, atacar para leste com a rapidez que o tempo e o terreno o permitam e estabelecer ligação

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Reconhecido pelo Brasil o govêrno do Salvador

Comunica-nos o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional: "Depois de haver trocado informações a respeito com outros governos americanos, o govêrno brasileiro reconheceu a 19 do corrente o novo govêrno da República do Salvador".

Sr. João Carlos Vital

Os Estados Unidos propõem a reunião anual dos chanceleres do Novo Mundo — Uma proposta cubana para que todos os paises americanos declarem guerra à Alemanha e ao Japão — Outros informes

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

FALA HITLER

Assegura que a maré da guerra mudará, a seu favor, ainda êste ano...

LONDRES 24 (Reuters) — O D.N.B. disse que uma mensagem redigida por Hitler foi lida hoje perante uma reunião dos veteranos do Partido Nazista, em Munich para comemorar o 25.º aniversário da organização do programa do partido.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O Uruguai entre as Nações Unidas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — O Uruguai converteu-se hoje em uma das Nações Unidas quando seu embaixador na capital norte-americana, o Sr. Juan Carlos Blanco, assinou a declaração das Nações Unidas, no Departamento de Estado.

Flagrante feito durante o almoço oferecido ao general Mascarenhas de Moraes, comandante das Fôrças Brasileiras em operações na Itália, no Q. G. avançado aliado, pelo general Harold Alexander. Vêem-se na foto os dois generais mencionados e o general Grittenberg, comandante do 4.º Corpo norteamericano. (Foto do serviço especial para A NOITE).

O EGITO NA GUERRA

CAIRO, 24 (U. P.) — Urgente — O Egito declarou guerra à Alemanha e ao Japão.

PREPARATIVOS PARA O ASSALTO FINAL

OSLO · ESTOCOLMO · HELSINKI · TALLIN · RIGA · DINAMARCA · COPENHAGUE · KAUNAS · INGLATERRA · LONDRES · AMSTERDAM · HOLANDA · BERLIN · PRUSSIA · VARSOVIA · BELGICA · BRUXELAS · LUXEMBURGO · ALEMANHA · POLONIA · PARIS · PRAGA · TCHECOESLOVAQUIA · FRANÇA · BERNA · SUIÇA · VIENA · AUSTRIA · BUDAPEST · HUNGRIA · ITALIA · MONACO · SAN MARINO · BELGRADO · BUCAREST · RUMANIA · YUGOSLAVIA · CORSEGA · ROMA · SOFIA · BULGARIA · SARDENHA · TIRANA · ALBANIA · GRECIA · ATENAS

CAPITAIS LIBERTADAS PELOS ALIADOS

CAPITAIS EM PODER DOS NAZISTAS

BRITISH NEWS SERVICE

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

A FEB CONSOLIDOU SUAS POSIÇÕES

Eliminados também vários bolsões alemães de resistência no Monte Castelo — O novo contingente chegado à Itália — Falam os heróis da conquista daquela posição — "Agora os nazistas saberão como é agradavel atirar contra quem está por baixo"

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Quando falava à imprensa o Sr. Antonio Oliveira Aguiar

ASSASSINADO O PREMIER EGIPCIO

Durante a sessão em que se debatia a entrada do seu país na guerra

CAIRO, 24 (A. P.) — Ahmed Maher, primeiro ministro egipcio, ficou ferido, a bala, durante uma reunião do Parlamento egipcio. O incidente ocorreu durante uma sessão secreta, quando se discutia a questão da entrada do Egito na guerra.

MORREU

CAIRO, 24 (U. P.) — Acaba de falecer o primeiro ministro Maher Baja, que foi vitima de um atentado hoje, nesta capital.

COMO SE VERIFICOU O ATENTADO

CAIRO, 24 (U. P.) — O atentado contra o primeiro ministro Ahmed Maher Baja, que faleceu horas depois, ocorreu na Camara dos Deputados, quando era debatida a declaração de guerra do Egito ao Reich e ao Japão. Um jovem disparou um tiro sobre o primeiro ministro, o qual, atingido mortalmente, caiu ao sólo. As portas da Camara foram imediatamente fechadas. Não se conhecem ainda outros detalhes sobre o autor do atentado.

Política e políticos

A onda...

Alguns jornais têm falado na "onda que se espraiou pelo país", à aproximação da luta eleitoral. A imagem é exata. Mas é verdade também que essa onda tem o começo e o fim, como qualquer onda, e quando houver amortecido, após o rumoroso trajeto, virá a lucidez, a ponderação, a reflexão nos espiritos. Então a Nação, arraigada no seu instinto de ordem e equilibrio, lucrará com o arrefecimento da crise passional, mais espetacular do que duradoura...

Precursor dos campos de concentração

Um leitor de A NOITE, o qual não sofre de falta de memória, depois de ler as últimas declarações do Sr. Artur Bernardes, telefonou para a redação, dizendo:

(CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA)

Esmola para a guerra demorar

LISBOA, 24 — (Associated Press) — No minimo um homem em todo o mundo deseja que a guerra se prolongue por mais um ano. É ele um desconhecido morador na cidade do Porto e que possivelmente tem interesses no mercado negro ou em negócios de Wolfram.

Esse caso foi descoberto quando foi aberto a caixa de esmolas na Igreja de Santo Antonio das Antas; junto ás esmolas foi encontrado uma moeda de ouro de 20 dólares americanos e uma carta a ele com os seguintes dizeres: Para vós. Santo Antonio para que a guerra dure no minimo outro ano".

ENCARNIÇADOS COMBATES EM IWO JIMA

É a pior batalha até hoje travada no Pacífico, dizem feridos americanos chegados às Marianas — Previstas pelo comando "yankee" as elevadas baixas, dada a importância da ilha para a defesa do Japão — Corpo a corpo ao sul de Manila

NUMA BASE NORTE-AMERICANA DAS MARIANAS, 24 (U. P.) Fuzileiros navais que regressam a esta base feridos, declaram que a batalha de Iwo-Jima é, sem comparação, a pior batalha até hoje travada no Pacifico. Acrescentam que os destroços dos equipamentos abarrotam as praias em larga extensão. Um fuzileiro declarou: "Sou um dos poucos afortunados. Um projetil de morteiro explodiu sob meus pés, atirando-me pelo menos a 6 metros de altura. Quando cai em terra somente tinha a gola e os punhos do fardamento". O fuzileiro sofreu somente lesões internas.

HAVIAM SIDO PREVISTAS PESADAS BAIXAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) —

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Seguirão as diretrizes do chefe da Nação

Fala sôbre a complementação constitucional o secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sr. Antonio Oliveira Aguiar

Obteve profunda ressonância, como era de esperar, a exposição de motivos apresentada ao presidente da República pelos ministros de Estado, com referência à complementação constitucional do país.

Analisando a atualidade nacional e internacional, considerou a referida exposição oportuna a plena integração institucional do Brasil, já anunciada anteriormente, em vá-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Pacífico e sua pintura...

Press Alliance, Inc

$17.

$17.

$17.

Crônicas e Comentários

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MALCUZYNSKI

Em 1937, às vesperas quase da tragédia que havia de desabar sôbre a Polônia, um jovem pianista conquistava, em Varsóvia, o prêmio Chopin. Os musicistas da Europa, um ano depois, sabiam da existência desse novo pianista, que obtinha os mais rumorosos sucessos, dominando as platéias das capitais da Europa, especialmente em Londres. Foi em 1940 que Malcuzynski surgiu em Paris, já em plena guerra. Emile Vuillermoz, um dos melhores críticos da França, inicia a sua crônica sôbre Malcuzynski com essa frase que seria uma esplêndida lição para muito pianista grande: "Ne parlons pas de sa technique parfaite: cette qualité court les conservatoires à notre époque et Malcuzynski met toute sa coquetterie à la faire oublier". Justamente êsse desapêgo à técnica, que afinal é considerada como um "meio" e não como um "fim", constitui a qualidade melhor de Malcuzynski. Êle pode entregar-se totalmente, inteiramente à música. A voz do piano deve ser um conjunto de vibrações e não uma sucessão de martelados sôbre as cordas. A música de Chopin, que particularmente mostra o espírito do piano, é especialidade de Malcuzynski. No concerto que deu, aqui, para a Cultura Artística, o jovem pianista polonês conseguiu um êxito notavel. Infelizmente as circunstâncias não permitiram que outros concertos públicos fossem dados. Conheceremos, agora, na temporada de 1943, a arte de Malcuzynski, que se apresentará no Municipal, em alguns recitais de piano. Vai ser um conhecimento util para o público, bastante viciado com algumas interpretações femininas e lânguidas do infeliz Chopin, que continua a ser o campo de prova de todos os medíocres e [illegible] caprichos dos falsos pianistas.

JEAN-JACQUES E A MÚSICA

Jean Jacques Rousseau deverá, muito breve, aparecer na tela das nossas discussões políticas. Talvez seja êle uma profecia otimista, porque na onda de personalismo e falta de doutrina que caracteriza as manifestações atuais muito pouco se pensa em sociologia e sociólogos e muito em ambições e relações.

Mas, surja ou não surja na tela das discussões, o velho Jean Jacques foi o criador dessa interessante doutrina que punha asinhas de anjo em lugar das omoplatas humanas e criava todo um sistema de contratos e definições de vontade que já não se parece muito conveniente com a atual evolução do mundo. Jean Jacques, além de escritor político (talvez, como Mr. Jourdain, Rousseau tenha feito politica "sans le savoir") foi também um amador de diversas coisas e mesmo de vários talentos, sobretudo em música, como diz [illegible] "Les Dieux ont soif".

Jean Jacques inventou um sistema de notação musical. Gretry, como todo bom profissional, anarquizou solenemente êsse amador de música, que escrevia sôbre a teoria da arte dos sons e comunicava também [illegible]. "Ariettes" [illegible] melodias de uma pobreza imensa. Não tem o hábito de "penser en musique". Na casa de Madame Warens, entretanto, cantavam-se as suas canções com grande êxito.

Rousseau entrou na música e ganhou com ela a sua vida. Muito vez foi copiando partituras, naquele tempo em que a imprensa musical ainda era precária, que Rousseau pôde matar a fome. Nada menos de uns mil cento e cinco páginas de música copiou êle, segundo seus próprios registros pessoais.

O genebrino tentou um Dicionário Musical, com vistas à Enciclopédia. Erros palmares ao lado de informações muito interessantes, como por exemplo nos verbetes "Opera" e "Recitativo".

Êste aceno mostra apenas um aspecto da vida de Rousseau, talvez pouco conhecido dos seus admiradores e dos músicos em geral. Mas suas óperas, com títulos pomposos, chegaram a ser representadas e aplaudidas no tempo de Luiz XV.

O Brasil produz e exporta cromo

Já tem o segundo lugar na América — A localização das nossas minas de cromite

A guerra teve a virtude de dar nôvo impulso à exploração das nossas riquezas minerais. É verdade que estamos pagando ês'e desenvolvimento com o encarecimento dos produtos agricolas, devido ao desvio da mão de obra para a indústria de mineração e à consequente elevação dos salários no interior do país. Mas o equilibrio se fará futuramente. E muito teremos ganho se, ao terminar a guerra, podermos continuar a exportar os minérios de que os nossos aliados agora estão necessitando, com tanta premência, para a indústria de guerra. O fato é que minérios de que antes pouco ou nada exportávamos, estão tomando posição de destaque em nosso comércio externo. O manganês, os cristais e especialmente a tantalite — indispensável à fabricação do radar e das miras de precisão, que tornaram eficiente o trabalho dos bombardeiros aliados — estão sendo explorados no Brasil, em larga escala, para exportação.

Mas não são apenas aquêles artigos. O crômo, êste metal nobre, branco e não oxidável, cuja aplicação na paz é tão extensa quanto na guerra, tomou nôvo e proveitoso impulso, desde o inicio da guerra. E o desenvolvimento foi tão extraordinário, que, hoje, o Brasil é o segundo exportador na América.

É preciso notar que não somos exportadores de crômo, diretamente, mas do minério do crômo, isto é, da crômite, que, levada aos fornos, dá o precioso metal.

* *

Há no Brasil, presentemente, quatro zonas de produção de crômite. Destas, três estão situadas no Estado da Bahia, sendo que a mais importante nas proximidades de Campo Formoso, distante uns 400 quilômetros do pôrto de Salvador. As suas reservas estão estimadas em 4 milhões de toneladas de minério, com um conteudo médio de 30 por cento, sendo que, em alguns veios, atinge 50%.

A segunda zona de mineração está localizada em Santa Luzia, a uns 180 quilômetros da capital do Estado. Os depósitos de crômite ali estão estimados em 100.000 toneladas, com um conteudo de 36 a 42 por cento de oxido de crômo.

O terceiro depósito, bem menor, está situado em Boa Vista e também a percentagem de conteudo do minério é menor, pois não vai além de 30 a 36 por cento.

A quarta zona em exploração está, não mais na Bahia, mas em Minas Gerais, no município de Piuí. O depósito é pequeno, mas o conteudo do minério relativamente bom, pois vai de 34 a 47%.

A exploração de minérios está tendo uma responsabilidade muito grande da industrialização do Brasil. O que nos está faltando, presentemente é a racionalização da exploração afim de que, quando terminar a guerra e o mundo voltar à normalidade, possamos enfrentar a concorrência, no mercado internacional.

Cuidemos para que não nos aconteça desta vez o que já aconteceu, no fim da guerra passada, com o manganês.

Na Alsácia

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO FRANCÊS, 24 — A meio caminho de duas aldeias e num terreno plano rodeado de alturas, estacionava um regimento de dragões que se apresentava como para uma parada, em coluna de pelotões e num dispositivo quadrangular, dando magnifica impressão de seu conjunto ao fundo de belo anfiteatro de colinas.

As armas reluziam ao sol. Um regimento de cavalaria transformado em regimento de tanks destroyers formava a pé, evocando a tradição de seu passado.

A formatura dedicava-se à cerimônia da condecoração de nove oficiais e praças e um sacerdote. O comandante do Primeiro Exército estava presente, para honrar um dos melhores regimentos franceses que dá o exemplo de como um regimento recomeça a luta interrompida em 1940 pela rebeldia contra o desarmamento que lhe impuseram os alemães.

Quando os alemães ocuparam a chamada zona livre controlada por Vichy, o comandante de então repartiu seus oficiais e soldados pelos passos da fronteira pirenaica, todos à paizana. Deu-lhes a senha: reunião na Africa. Em grupos de dois e três ou individualmente, os homens deram cumprimento à ordem e muitos amargaram durante meses nos campos de concentração. Afinal quase todos compareceram ao "rendez-vous" no Continente Negro e engrossaram as hostes que invadiram a Itália. Combateram de Toulon a Colmar.

O general do Primeiro Exército se encontrava ali. A população das duas aldeias tinha caminhado alguns quilômetros para tributar uma homenagem àqueles valentes filhos da Nação. Ouviu-se, então, em meio ao silêncio, a voz do general Delattre dizendo: "Eu vos faço oficiais da Legião de Honra". Em seguida prendeu ao peito de cada um a medalha e a Cruz de Guerra. Muitos dos condecorados foram feridos. Houve um que o general Delattre esquivou-se de condecorar: seu filho.

O povo alsaciano acompanhou com o maior carinho cada fase da cerimônia. Todos os habitantes estavam reunidos e estrugiam as palmas quando cada oficial e cada soldado recebia sua condecoração. O elemento feminino com suas vestimentas típicas e seus lindos chapéus com grandes laços de borboleta, predominava. O ambiente era ao mesmo tempo emocionante e alegre. Essa aglomeração de homens e mulheres exprimia o agradecimento dos alsacianos aos soldados da França, numa demonstração clara e insofismavel de que os alsacianos preferem a cidadania francesa à germânica.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"O Teatro Soviético," de Joracy Camargo, Companhia Editora Leitura.

Falando a A NOITE, Igor Schwezoff, que a Prefeitura fez vir ao Rio para organizar e dirigir o corpo de baile do Municipal, falou das tradições coreográficas de sua pátria — a Rússia. Em poucos dias de seleção de valores, entre nós, já pôde dizer de seu entusiasmo pelas possibilidades da matéria prima nacional, necessitada apenas de aproveitamento, na arte, como em tudo o mais.

O gênio, cultura, o gôsto artisticos não são conquistas da Revolução. O próprio Igor Schwezoff começou os seus estudos na antiga Petrogrado. O que se obteve foi desenvolver e generalizar os meios, exgotando a fôrça criadora, propiciando ao máximo as vocações, aplicando todos os elementos e recursos para fins sociais, fazendo da beleza instrumento accessivel de educação e esclarecimento da consciência do povo. E' o que a respeito do teatro, documenta, inclusive fotograficamente, o sr. Joracy Camargo, com a ciência de testemunha de vista e a autoridade de técnico, afeiçoado, como crítico, autor, ator, não só à experiência como à experimentação.

Trata-se de um nome glorioso do nosso teatro, que lhe deve muito de sua mais legítima e importante projeção internacional. O escritor vivo e frizante de "O Teatro Soviético" estudou a tragédia do povo e as origens do teatro na Rússia para situar e acompanhar a evolução a cuja realidade presenciou na companhia de homens de teatro da França. Conta a viagem a Moscou, a recepção, a estada. Descreve as festas olimpicas de arte em que se apresentavam todos os gêneros e todas as regiões. Expõe as audácias do gênio criador, sob todos os aspectos, as etapas do novo teatro, as maravilhas da técnica, historiando e classificando as influências, as fontes, as repercussões, demorando-se no papel politico para a socialização dos sentimentos. E escreve: "Tudo o que não pode ser transmitido ao povo por meio de livros, jornais e discursos, era apresentado no palco, objetivamente, com a vantagem da verificação imediata dos efeitos e resultados". O espectador toma parte ativa em qualquer espetáculo, e este põe multidões em cena.

Os capitulos sôbre o teatro por crianças e para crianças contêm material util, também, aos que se preocupam com os problemas da educação e da saúde.

Relatando as suas impressões de expectador, o sr. Joracy Camargo intercala esta observação: "O combate às doenças infecciosas, por exemplo, na parte referente à profilaxia, não é feito com cartazes, folhetos ou artigos de jornal, mas pela representação das chamadas cenas judiciais". São verdadeiros espetáculos nos quais se julga um reu acusado do crime de contaminação de uma das moléstias a ser combatidas. A cerimônia reveste-se de todas as formalidades de um autêntico processo judiciário. Na grande sala do tribunal reunem-se, além do juiz, o promotor, o escrivão, o advogado de defesa, as testemunhas, os peritos, e o público, sempre numeroso, que representa os jurados. E começa o julgamento, com a atuação de todos os elementos, exercendo extraordinária influência no espirito dos espectadores. Para essas cenas são convidados juizes, promotores e advogados autênticos, enquanto os reus e testemunhas ficam a cargo de grandes atores e notáveis atrizes. Por essa forma teatral são também debatidos problemas de ordem social, politica, cultural e artística. São frequentes os julgamentos de obras de teatro, inovações cênicas, espetáculos anunciados como de renovação da arte dramática, e qualquer novo empreendimento nesse sentido. Reune-se o tribunal, com juizes, acusadores e defensores, além do público, que constitui invariavelmente o conselho de sentença".

Esta descrição refere-se à exibição da "A Dama das Camélias": "Vi tudo. A começar pela falta do pano de boca. O palco estava vasio, os cenário encostados às paredes, como se se tratasse de mero ensaio. Quando soou o terceiro sinal entraram, tranquilamente, os contraregras e os maquinistas colocaram os cenários e os móveis nos respectivos lugares e sairam. Logo entraram os artistas que abrem a representação, tomaram as posições previamente marcadas, e escureceu. Todo o teatro ficou às escuras. Um segundo depois iluminou-se o palco já com os efeitos de luz apropriados, e começou o espetáculo. Ia tudo correndo muito bem, até o momento em que o pai de Armando Duval exige de Margarida o sacrificio de abandonar o amante. O silêncio na platéia era profundo. Senti que todo o público estava emocionado. Eu não estava sentindo nada. Pudera! pois se eu estava ali como os "granfinos" no Municipal! Mas, de repente, três mocinhas atrás de mim começaram a soluçar. Confesso que fiquei espantado. Não atinava com a razão daquele pranto convulsivo de três moças soviéticas diante de um drama burguês. Não resisti. Olhei para trás. Quase todos os espectadores tinham os olhos razos dágua".

E ainda: "Em compensação, durante os intervalos, era comunicativa a alegria de toda aquela gente. Todos deixam os lugares e vão para o "foyer", marchando a dois de fundo, na mais perfeita ordem militar. No "foyer" continua a marcha, em volta do grande salão, como se fazia antigamente nos nossos bailes, quando os pares passeavam formando roda nos intervalos das contradanças. Todos comentam o espetáculo". "Ao terceiro sinal voltam todos, na mesma ordem de marcha, distribuindo-se pelas diversas filas, sem atropelos, empurrões e nervosismos".

Constam do livro noticias e comentários sôbre o teatro soviético e o fascismo, e o teatro soviético durante a invasão nazista. O Sr. Joracy Camargo cuida, também, da música e do cinema, fixando, neste, o sentido de exaltação da vida e o apêgo à realidade. Através dos episódios que ilustram o livro e conferem esplêndidos atrativos à variada leitura de seus capitulos poderosamente sintéticos, e aparecem outros aspectos reveladores da vida russa.

"Anjo de Pedra", de Otávio de Faria, Livraria José Olimpio Editora, capa de Santa Rosa. E' a quarta parte da "Tragédia Burguesa", de que foram publicados: "Mundos Mortos" 1 vol., "Caminhos da Vida" (2 vols.), e "Lodo das Ruas" (2 vols.) Neste volume, volta a tratar da vida colegial, descrevendo o drama das primeiras inquietações sexuais. O julgamento desse escritor tem sido, às vezes, prejudicado por motivos estranhos à sua arte e à importância de sua obra, embora relevantes e justos. Não é só do ponto de vista literário que, de há muito, devia ser constituida a unanimidade em tôrno desse escritor de estupendo poder. E' claro que sua critica social, interpretada à luz de sua personalidade e de sua conduta, insinua a velha e inutil farmácia, mas, na parte negativa, como se verifica desta monumental construção, os extremos se tocam. De Balzac disse Marx: "Um dos maiores realistas de todos os tempos, que devassou as contradições interiores da sociedade capitalista, arrancando-lhe a máscara". As notas de leitura deste e dos romance anteriores do Sr. Otávio de Faria exigem estudo à parte, no momento oportuno.

Da Editora Anchieta: "Lingua Brasileira", antologia e exercicios de José Marques Leite e Geraldo de Ulhoa Cintra, para a 1ª e 2ª série ginasial, de acôrdo com os programas. Aproveita o material de Laet, Werneck, Aulete, e contem vocabulário. Mas, omitiu Euclydes da Cunha.

Da Livraria Agir Editora: "Breviário da Bahia", de Afranio Peixoto. Com ilustrações. Livro que abrange a lenda e a história, a fantasia e a realidade, os homens e as coisas, as imitações e as invenções, numa série de crônicas articulares. Afranio aproveita as evocações para descarregar um pouco das continências compulsórias em sarcasmos comparativos, em paralelos vingadores. Uma edição de ornamentos e requintes gráficos.

A Editora A NOITE publicou em 2ª edição, "Cimento Armado", de Berilo Neves.

A Atlantica Editora programou a nova coleção — "Vidas Singulares" — incluindo: "Cavour", de Georges Bourgin; "Luis XI", de J. Frederico; "Felipe de Macedônia", de Victor Chapot; "Frederico II", de B. B. Duff; "Thiers", de A. Duprout; "Sila", de Léon Homo; "São Luis", de Olivier Martin; "Catarina II", de P. Miliukov; "Danton", de B. Mirkine—Guetzevitch; "Caio Graco", de André Oltremare; "Constantino", de Jean Remiy Palanque; "Teodorico, o Grande", de Maurice Rey. São tradutores, entre outros, Ozorio Borba, Valdemar Cavalcanti, Dalcidio Jurandir, Manuel Salvaterra, Sylvia Cunha de Amorim, Alvaro Gonçalves, Felisberto Carneiro, Novais Teixeira.

A Livraria do Globo lançará: "A Viagem", de Charles Morgan, "Poesias Escolhidas", de Paul Verlaine, e, no gênero policial: "Um Crime de Encomenda", de Elvery Queen; "A Policia é Convidada", de Carter Dickson; "A Mulher Fantasma", de William Irish.

Livros recebidos: "Segredo", de Maia Ronald, Edições Cruzeiro; "Instituições Oratórias", de Quintiliano, Edições Cultura.

DA NOITE PARA O DIA

O quer que sejas

(Episódio da "República Velha")

Manhã canicular de dezembro. Os cinco companheiros de "república" não se atrevium a afrontar a soalheira e o bondinho de burro, e transportar-se à Politécnica para as aulas de Descritiva e de Topografia, estopantes e monótonas.

Depois do prolongado banho de chuveiro, deixaram-se ficar, em calças de pijamas, o busto nú, a tagarelar de tudo e nada, engulindo copos de limonada gelada, de que o Chambá, o criado perdóstico, enchera o jarro do lavatório.

O Mario, ao balanço de uma rede cearense, merguihara, encantado, na leitura de um livro.

— Mas como é bem feito! exclama com entusiasmo. Venham ouvir isto.

— Isto que? indaga o Maneco.

— O "Corvo" de Poe, na tradução do Machado. E começa a ler em voz alta. Mario é ótimo declamador. Lê com justa medida, em bela voz de barítono, valorizando cada frase, tonalizando com exatidão. Os outros vão se deixando empolgar pela leitura do poema e, daí a pouco, todos estão absortos ouvindo os versos cuja leitura o companheiro recomeçara:

"Em certo dia à hora, à hora
Da meia noite que apavora
Eu caindo de sono e exausto de
[fadiga...
....
E alguem que me bate à porta
[mansinho
Ha de ser isso e nada mais!

Continua. Ao fim de cada estrofe cai, profundo e lúgubre como um dobre compo de sino, o "nada mais" do refrão.

Já ao fim da leitura, bate alguem à porta, tal como o poema. Chambá que é também do auditório, vai abrir. Um velho conhecido do pessoal: o jovem cobrador do alfaiate, um portuguesinho, que várias vezes por mês visita a "república".

Entra. Mas Miguel, o diabólico Miguel Austregésilo, faz-lhe sinal para que não fale, para que fique quieto e não perturbe o ensaio.

E à voz de ensaio, acode-lhe, de súbito, a idéia de tariar o recém-chegado, distraindo-o dos seus inóbeis fins comerciais. E voltando-se para o rapaz:

— Estamos ensaiando uma peça. O "Corvo". Conhece?

— Não, senhor.

E Miguel, para o leitor:

— Mario, continue.

Mario, enfático, destacando as palavras, prossegue em tom dramático:

— Ave... ou demônio que negrejas, profeta... ou quer que sejas!...

À voz de ave! o Maneco dá um passo à frente: o mesmo fez o Juca à palavra "demônio" e o Henrique, ao soar o "profeta", faz o mesmo movimento. Miguel, ensaiador, convida o rapaz do alfaiate a tomar parte no ensaio:

— Você, pequeno, fica aqui em pé... Você é "o quer que sejas".

— Mas eu não sei representar.

— Aprende. É muito fácil. É só para marcar o lugar de um colega que faltou.

— Mas eu não sei, Doutor.

— Não tem que saber. Quando ouvir o "ou quer que sejas!" você dá um passo à frente, como os outros.

E prossegue o ensaio, repetindo-se a cena oito, dez, doze vezes, todos muito sérios e convencidos. O "quer que sejas" já fazia otimamente a sua parte. Mas quando Mario propôs três minutos de descanso para fazer, depois, o ensaio de apuro, o rapazinho, sem [illegible] ter, dispara pela porta a fóra.

E o ensaio teve de acabar...

Passaram-se três ou quatro anos: uma tarde, na rua do Ouvidor, um jovem cavalheiro dirige-se ao Miguel. Traja com elegância e tem um bigodinho muito bem cuidado. Não o reconhece o antigo estudante, já engenheiro civil; mas o rapaz aviva-lhe a memória:

— O Dr. não sabe que o patrão morreu? o sócio ficou com a casa e eu agora sou interessado...

— Ah, sim...

— O Dr. não está me reconhecendo?

E como o outro fizesse um sorriso vago, tentando lembrar-se:

— Eu sou o "quer que sejas"...

A NOVA ESTRUTURAÇÃO POLITICA DO BRASIL

Antonio Carlos Machado

Em todos os quadrantes da opinião pública sopra rijo e vivificante um novo sopro patriótico. Ao influxo das reformas constitucionais em perspectiva, insopitada palpitação emocional galvaniza os sentimentos civicos da nacionalidade, preparando-a espiritualmente para o anunciado embate eleitoral.

E enquanto em todas as camadas populares as antenas da sensibilidade coletiva sintonizam com extrema agudeza todos os movimentos de reagrupamento partidário, as diversas correntes politicas prosséguem afanosamente e com redobrado entusiasmo em seu esforço de arregimentação e proselitismo. Não há dúvida que estamos no limiar de uma nova era para a vida pública nacional e tanto maior é a significação desse fato quanto se verifica que em todos os países do mundo se esboçam profundas transmutações de natureza politica, social, econômica e psicológica. O instrumento de aferição, pois, das realidades universais não pode ser o mesmo de dez ou quinze anos passados, quando mal se cristalizava em formas divergentes e irreconciliaveis os atuais conflitos ideológicos e doutrinários.

Ninguem poderá contestar a afirmativa, tantas vezes repetida nestes últimos tempos, de que a revisão ou melhor o recondicionamento das fórmulas governamentais nesta altura de evolução mundial, terá que se processar em intima conexidade com os novos problemas coletivos.

Hoje, a organização estatal que não objetivasse primordialmente o solucionamento objetivo das questões sociais pecaria pela base e estaria incorrendo num defeito de origem, capaz de comprometer, desde logo, todo o seu sistema funcional. O mundo, neste último vintênio, experimentou transformações decisivas, não só pela pressão crescente de certos fenômenos especificamente econômicos como sobretudo e talvez principalmente pela superveniência ou pelo agravamento de numerosas anormalidades sociais, "strictu sensu" consideradas.

Há que levar em conta, ainda, as condições peculiares da nossa formação histórica e as especificidades intrinsecas do nosso caráter coletivo. E' curial e admitido por todos que os regimes politicos não são elásticos e extensiveis, a ponto de uma única preceituação teórica poder ditar normas consubstanciadas em diretrizes de norteação governamental. A própria palavra democracia, em sim mesma, nada significa. Criou-se em torno dela um campo eletro-magnético de totetismo politico, como se fora ela própria a garantia de bem-estar comum. E' preciso desfazer esse véu de encanto e de magia que envolve o vocábulo, restituindo-o ao dicionário vulgar, através de adequadas reinterpretações. Democrático é todo governo que consegue o referendum da vontade e dispõe de meios para assegurar a todos um minimo de possibilidades efetivas. Isso quer dizer que, na elaboração deste ou daquele estatuto politico, não deve prevalecer o sentido adjetivamente das palavras, mas sim o seu conteudo formal e substantivo, embora essa questão de terminologia ou nomenclatura seja perfeitamente ociosa e supérflua em se tratando de principios politicos.

O povo brasileiro vai se pronunciar por intermédio do voto livre, secreto e universal. Desse pronunciamento resultará, como corolário imediato, a reestruturação politica do país. Caberá aos delegados do povo, em suas múltiplas investiduras, prescrever as linhas da nova Carta Magna, que, em sua essência, terá que corresponder aos novos signos de evolução, se quiser apresentar um carater de obra sadia e construtiva.

O Brasil, no após-guerra, desempenhará relevante papel no concerto das grandes nações democráticas. Potência-lider da América, como já hoje o é, a sua responsabilidade diante do mundo se avolumará à proporção que forem se definindo as novas concepções de vida societaria. E isso exatamente porque somos um povo jovem, possuidor de vastos recursos, predestinado a ocupar posições privilegiadas no tocante aos mais nobres e alevantados ideais humanos.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O Rio, como uma dama elegante, que prepara o seu vestido de baile, viveu uma grande semana. A cidade andou nervosa, trepidante, agitada, indecisa, preocupada, como o faria uma senhora em frente ao "guarda-roupas", aberto de par em par, a exibir a coleção de "toilettes":

— Será o vestido azul? Ou ficará melhor o côr de rosa?

E essas indecisões são graves e complicadas para os cérebros femininos. Diante do angustioso problema da escolha da indumentária, nenhuma representante do sexo frágil, moça ou velha, loura ou morena, deixará de franzir a testa, atormentando-se e preocupando-se. Em suas existências êsse é um drama complicado e difícil. Quando uma mulher se prepara para uma festa ninguém lhe pode adivinhar os pensamentos. O seu espírito baila, inquieto, irreverente, pousando, ora no vidro de perfume — o seu perfume predileto, ora na rosa rubra que colocará entre os cabelos. E não pensem os homens, os seus apaixonados, namorados ou maridos que, nêsse instante, os seus pensamentos lhe sejam dirigidos! Nessa hora só o vestido as preocupa e atormenta. E êsse vestido, como o perfume, ou a rosa, não se volta especialmente para ninguém: dirige-se, apenas, ao baile e as suas possíveis conquistas futuras. O baile é a aventura, a surpresa, o imprevisto. "Êle" estará, mas "êle" não é, propriamente, o objetivo primordial da noite. O encanto será a surpresa, essa surpresa graciosa e feliz, que pode aparecer, num canto de varanda, com um "fox-blue" em surdina...

O Rio deixou-nos essa impressão na semana ontem terminada. Tudo na cidade transpira a festa, a alegria, a emoção. Cada um de nós tem dezessete anos e se veste para a sua primeira festa. Temos os inevitáveis desentendimentos com o laço da gravata, êsse laço de gravata que só uma criada velha consegue consertar, ou com a camisa de peito duro, que completará a elegância do "smoking". Estamos sorridentes, satisfeitos, à espera de alguém, cuja procedência e destino não conhecemos, com um delicioso sabor de aventura. E a aventura existe, a cada instante, em cada recanto do salão, provocante, com seu sorriso e suas graças, prometendo-nos a emoção desejada.

Gostamos desta semana, caro leitor. Oh! Não me pergunte por que, pois não saberia responder. Fatos? Acontecimentos? Não sejamos materialistas! A vida também merece que, de quando em quando, deixemos o espírito flutuar, distante da realidade. E nos sete dias que acabam de decorrer, tivemos muita matéria para a evasão do espírito. Discutiu-se, falou-se, comentou-se muita coisa, e nada ficou dito. Exatamente como as senhoras quando se preparam para a festa. Depois de prontas, vestidas, perfumadas, elegantes, passam por nós, pobres mortais, incapazes de analisar o trabalho que lhes deu o penteado ou a pintura das unhas. E no entanto, elas discutiram tanto tempo com o cabeleireiro!

ARTE, PRESSENTIMENTO

(Do Celso Kelly)

O modernismo, quando surgiu no Brasil, foi, de fato, um movimento essencialmente estético. Como refletisse, em nossa terra, com grande atraso, algumas inovações, já bem batidas em Paris e em outros centros avançados do Velho Mundo, mais uma vez se confirmaria a tendência constante de filiar-se a nossa cultura às fontes de inspiração européia. A grande tarefa inicial do modernismo foi a derrocada dos preconceitos, a luta aberta e franca contra o academismo, a coragem das atitudes e até mesmo a audácia de certas soluções, que não temiam ser classificadas de cabotinas e levianas. A grande figura desse movimento, o Sr. Graça Aranha, vinha da França, trazia consigo uma aprimorada cultura clássica, e seu grito eloquente de rebelião era um apelo à mudança das formas, abrindo aos talentos plásticos e literários um mundo de novas possibilidades. As transformações fundamentais que se operavam no cenário das atividades humanas, a que se imprimia um ritmo mais intenso, levara o pensador brasileiro a generalizar alguns conceitos fundamentais de ordem filosófica, menos assimilados que o seu constante grito de revolta. Desmandaram-se por todos os caminhos os adeptos das correntes tidas por modernas e, subitamente, se verifica um enriquecimento de tendências, buscando melhores rumos. A poesia e a pintura apresentaram, na primeira fase do modernismo, a mais violenta quebra de convenções, traduzindo um anseio irreprimido e irreprimivel de formas inéditas de expressão. Esse desrespeito pelos valores estaveis da literatura e das artes induzia também ao menor apreço pelas regras gramaticais, pelo desenho escolar, pelo rigor matemático das perspectivas, pelo modelado pretensiosamente anatômico. Se desse periodo ficaria alguma coisa, ou não, dificil seria prever. Se esse periodo representava, ou não, uma fase definitiva na evolução estética, impossivel seria admiti-lo. Mas, fora de duvida, se sentia, desde então, o que depois seria dispositivo inegavel: ele destruira uma série de convenções e abrira inúmeras possibilidades aos talentos novos. Com isso transcendia, de muito, seu aspecto puramente formal. Debaixo da destruição dos idolos estéticos, começa a nascer um novo sentimento de procura.

*

Realmente, passados os primeiros anos de afirmação do direito de criar, por parte dos artistas e homens de letras, duas decisivas tendências se operam no mundo, refletindo-se diretamente nas esferas intelectuais do Brasil: o espirito de pesquisa e o estudo das fontes de formação social. A pesquisa, antes limitada aos dominios das ciências naturais, passava, agora, em proporções impressionantes aos quadrantes das ciências do homem, e não se falava de sociedade, apenas em termos filosóficos e politicos, mas igualmente em função de um pensamento cientifico, investigador e insaciavel, procurando devassar-lhe a origem, a evolução e o seu próximo desenvolvimento. Dessa tendência se contagiam as artes. À destruição dos preconceitos se segue um natural movimento de restauração de valores. Procura-se alguma coisa consistente, fundada, duradoura, em bora em termos e base desconhecidos.

Uma nova atitude de espirito se afirma então. É o começo de uma fase criadora.

Essa atitude importou na penetração de nosso ambiente. A revolução estética nos armara das razões de rebeldia e dos instrumentos de construção. Imitação, escravização de escolas, teorias estreitas de academismo cediam lugar à liberdade de criação estética. O segundo periodo se caracterizou, não mais pelo uso indiscriminado e caótico dessa liberdade, mas pelo seu aproveitamento em função de uma realidade imediata. Essa realidade era o Brasil, a sua formação, as suas aspirações. Entre as suas tradições e os seus anseios, ia polarizar o interesse emocional dos artistas. O periodo construtor do modernismo se marcava pela introspecção regional. Passara-se a olhar, a investigar, a examinar com olhos sedentos de novidade a terra e o homem brasileiros, até então relegados, pelos excessos de cultura estrangeira, pelos erroneos preconceitos de raça, pela incapacidade de análise e penetração. Se queriamos um manancial de novas emoções, não as buscariamos, em segunda mão, nos livros e obras primas dos museus da Europa. Esse material, haveriamos de pedi-lo ao nosso meio. E as artes modernas, iconoclastas, aparentemente, rebeldes e destruidoras, pondo por terra as convenções acadêmicas e escolares, se voltou para a tradição, de um lado, e para a atualidade, de outro, alimentando-se exclusivamente do que o país sugeria de mais puro e mais caracteristico. A inspiração francesa nas artes plásticas e na literatura, a inspiração italiana na música e na pintura, a inspiração espanhola, portuguesa, alemã em várias artes e letras, ainda refluem em nós no mundo das formas, mas o tema, o assunto, o motivo central é inteiramente nosso. E nossas seriam também, logo depois, no que é possivel, as formas de expressão, em tanto quanto se conciliam o regional e o universal.

*

Passaram-se os tempos nessa ansia de penetração. O folclore é o inspirador dos nossos músicos. O homem e a paisagem do interior deslumbram os nossos pintores. O romance social domina os homens de letras. A caminhada estava aberta. Cada vez mais perto da vida e mais longe das convenções, o criador literário ou artistico se nutre nas fontes diretas do meio. Bane-se o artificio, e um sentido de realismo, embora atrevido na apresentação, começa a consolidar-se.

A arte não vive mais na torre ebúrnea da beleza. A arte saiu para as ruas, a ver e auscultar os fatos. Deparou com todas as inquietações desta hora. Sentiu a dúvida, e pressentiu os anseios. A dúvida não era mais a dúvida dos processos e métodos, que a sua audácia havia renascido e feito prosperar. A dúvida era das intenções, dos contornos da vida social, dos problemas cruciantes do trabalho. E a arte traduziu essa dúvida nas tentativas confusas de fixação, num esforço exaustivo, num desejo sincero de servir a seu tempo e à sua gente.

Essa é a fase e a missão do modernismo na sua fase atual. A arte não se pode refugiar, de novo, nos quadros frios do academismo. Ela assumiu graves responsabilidades, e atua como uma força social constante. A arte, agora, está numa de suas fases mais poéticas e vivas. Na fase do pressentimento. Poética, porque todas a faculdades de criação são convocadas, na pureza de suas intenções e intuições, para revelar a vida e a alma humana, no que têm de mais profundo e eterno. Viva, realista, pela fonte inspiradora direta, pelo contato intimo estabelecido, pelas novas razões e finalidades que se atribui.

Nessa fase poética dos dias presentes e próximos, a arte não é mais demolição, não é apenas construção, é pressentimento e revelação de um mundo futuro.

NOTA DOS SETE DIAS

T T

Um rei passeando pacatamente pela rua do Ouvidor é um espetáculo que reconforta o sentimento democrático dos basbaques. Sem chapéu e sem majestade, enfiado num têrno de brim branco, é um comparsa anônimo da festa urbana, um simples transeunte, um homem do povo.

Sua figura régia se confunde com as outras figuras plebéias que têm o mesmo direito de usar a rua, de vestir o mesmo terno de brim e de calçar os mesmos sapatos de duas côres. Assim, sem chapéu e sem coroa, é uma cabeça a mais neste inquieto rebanho, que vai e vem, desocupadamente, pela rua mais carioca desta linda cidade.

Qualquer zé-ninguem terá o direito — esse direito sagrado que é o sonho do mais timido dos anarquistas — de dar-lhe um empurrão distraido e passar na frente, sem pedir desculpas. Ou aplicar-lhe um tapa nas costelas e, diante do seu régio espanto, gaguejar com um jeito atrapalhado, que o confundiu, lamentavelmente, com um conhecido.

Porque um rei sem chapéu e sem corôa está sujeito a todos os contratempos que perturbam os homens da planicie. Podem pisar-lhe o pé, esbarrar nele, persegui-lo com um bilhete de loteria. Ou obrigá-lo, democráticamente, a ficar duas horas fazendo fila. Sua situação é igual à dos outros colegas de realeza, que, desde o fim da guerra passada, perderam os seus tronos e distintivos. Em vez de Sua Majestade Fulano passaram a um simples Sr. Fulano. A sentir a volúpia de ser anônimo, de viver sem chapéu e sem preconceitos.

Aquele louro duque saxão, que trocou o seu reino por uma senhora divorciada, foi um dos mais felizes com essas mudanças. Conquistou o direito de correr mundo, sem prévia licença do Parlamento, e beber nos "night-clubs de Nova York, como qualquer outro boêmio de dinheiro.

O rei italiano, já muito idoso para fazer vida noturna ou de turista, sempre conseguiu uma aposentadoria, que lhe permite os prazeres da numismática. Como bom funcionário jubilado, conquistou finalmente a paz burguesa de viver em pijama, dentro de casa, esquecido dos homens e dos horários.

Este rei sem corôa, carioca em trânsito, que anda agora vadiando pela cidade, é talvez o mais feliz de todos eles porque saltou do trono na hora oportuna. Com a mulher amada pelo braço e um bom livro de cheques no bolso, pouco está ligando para o grande incêndio que ameaça outros reis e outras corôas.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que a Islândia, atualmente ocupada pelos Estados Unidos, com uma população de 118.000 habitantes, é o único país do mundo que não possui desemprego, pobreza, policia, prisões, "deficit", exército e marinha de guerra próprios nem fortificações definitivas.

2... que num periodo de 70 anos — de 1795 até o fim da Guerra Civil, em 1865 — a marinha de guerra dos Estados Unidos perdeu mais oficiais mortos em virtude de duelos do que em resultado de combates com o inimigo.

3... que 90 % de todos os livros de História têm sido escritos sobre a Europa; e que, apesar de ser assim, aquele continente não chega a possuir 30 % da população do mundo.

4... que, em virtude de uma lei bastante antiga, não é permitido a um norteamericano renunciar a seus direitos civis e tornar-se cidadão de outra nação quando os Estados Unidos estão em guerra.

5... que o único povo ilhéu do mundo que tem medo do mar é a tribu dos Ona, que habita na Terra do Fogo, no extremo sul da América meridional; e que esse medo chega a tal ponto que os Ona jamais construiram ou empregaram qualquer espécie de embarcação.

6... que, excetuando-se certos ruminantes, o canguru é o único animal mamifero, de porte menor, que tem apenas um filho de cada vez.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Como de costume, o Ministro Alexandre Marcondes Filho dirigiu-se ontem à noite, na sua saudação de todos os dias, aos trabalhadores brasileiros, através do microfone da Rádio Mauá, fazendo-o nestes termos:

"Em meu "bôa noite" de ontem previ que teríamos oportunidade de examinar com o necessário cuidado vários tópicos do relatório coletivo do Ministério, sôbre a complementação das instituições. O primeiro, e talvez o mais importante dos temas, acaba de nos ser apresentado pela livre crítica que se está exercendo em torno do importante documento. Declaram alguns que a reforma da Constituição a ser feita pelo futuro parlamento, segundo aconselham os ministros, não se legitima porque a própria Constituição não foi posta e mvigor. Tal observação representa um verdadeiro absurdo. Desde 10 de novembro de 37 a Constituição está em vigor e no regime por ela instituido se decretaram todas as leis, daquela data em diante, com fundamento no art. 180. E não só as leis. Milhares de atos foram praticados, envolvendo promoções, nomeações, aposentadorias, e regulando numerosos interêsses coletivos e individuais. Também perante o poder judiciário, que decidiu inúmeras questões, nunca se pôs em dúvida a vigência da Constituição. Ela só não entrou em vigor na parte referente à eleição do poder legislativo que ficou aguardando a organização das classes da produção, atualmente terminada. Por isso de eleições o govêrno agora está tratando. Chamamos assim a atenção de todos os trabalhadores para os intuitos que se encontram no bôjo daquela objeção. A posição de um país no campo das relações internacionais e na decisão dos negócios internos está na fôrça dos atos praticados por seu govêrno com base em poderes legítimos e no funcionamento de um regime que responda inteiramente pelos compromissos nacionais. Quem negar a legitimidade do regime e dos representantes da vontade de um país que aqui reuniu a Conferência dos Chanceleres, firmou vários tratados, declarou a guerra, empenhou-se na luta e está conquistando a vitória, procura destruir a capacidade do país como pessôa de direito internacional. Por não ser esta a oportunidade, não analiso o que significaria essa atitude para o Brasil no campo das relações mundiais, na hora que passa. Mas há, no bôjo da objeção, um propósito que diz respeito igualmente ao direto interêsse dos trabalhadores do Brasil. Si o regime não fosse legítimo, também não o seriam os atos do seu govêrno, precisamente pelo fato de serem expedidos em nome e em virtude dos poderes definidos por êsse regime. Então cairia por terra o edifício das conquistas mais caras ao trabalhador brasileiro. Lei do salário mínimo, proteção a menores e mulheres, pensões e aposentadorias, a Consolidação das Leis do Trabalho, enfim, o conjunto de medidas destinadas a garantir o trabalhador e elevar o seu nível de vida estaria por isso mesmo sob a ameaça de cancelamento e nulidade. Três milhões de trabalhadores inscritos nos Institutos de Previdência e protegidos pela Justiça do Trabalho devem ter a sua atenção voltada para o que resultará dêsse debate em que está sendo envolvido o seu direito. A Constituição, em certo sentido, é a Constituição dos trabalhadores e há de sair vitoriosa porque representa o escudo das suas justas aspirações, do equilíbrio entre o capital e o trabalho e da harmonia das classes sociais, tão necessárias no engrandecimento do país.

A razão, como se vê, está com o relatório dos Ministros.

Bôa noite, trabalhadores do Brasil".

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18,90 10/16	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Peso arg.		4,79 3/16
P. urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. suec.	4,72	4,59 5/6
Fr. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado estavel. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços. Entradas, não houve. Saídas, 9.583. Existência, 226.051.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos. Entradas, não houve. Saídas, 144. Existência, 26.644.

Falências

João da Silva Pereira — O juiz da 8ª Vara Civel, em substituição, nomeou síndico da falência supra, os credores Camilo Mourão & C.

Empresa Brasileira de Demolições Ltda. — No Juizo da 12ª Vara Civel a Emprêsa Brasileira de Demolições Ltda., estabelecida na rua Correia Vasques, 40, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento de 40% à vista.

Passivo declarado, Cr$ .... 5.926.914,20.

Alvaro Sequeira Castro Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra o crédito do Banco Brasileiro Unido, pela soma de Cr$ 10.000,00, como quirografário.

A. L. de Almeida — O juiz da 6ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra o crédito impugnado de José Salgueiro, pela soma de Cr$ 3.839,30, como quirografário.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, às seguintes feiras-livres:

Urca — Gávea — São Cristovão — Cajú — Vila Isabel — Cachambi — Inhaúma — Engenho de Dentro — Penha Circular — Vicente de Carvalho — Irajá e Bangú.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos, segunda-feira, 26, os tabelados no 6.º dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 6, até o dia 31 de janeiro p. p.;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S. P. S. Adidos sem exercício e inativos.

Ministério da Guerra

A Diretoria de Recrutamento organizou a seguinte tabela, para pagamento dos inativos:

Marechais, ministros e generais, dia 26-2-45, das 12 às 15 horas; coronéis, tenentes-coronéis e professores, dia 27-2-45, das 12 às 15 horas; majores e capitães, dia 28-2-45, das 12 às 15 horas; primeiros e segundos tenentes, dia 1-3-45, das 12 às 15 horas. atrasados, dias 2 e 4-3-45, das 13,30 às 15,30; pagamentos de aluguéis, dias 2 e 4-3-45, das 13,30 às 16 horas.

Observação — Os vencimentos não procurados nos dias designados na presente tabela serão pagos tão somente de 11 de março em diante, nos dias designados para pagamentos comuns (segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 15,30 horas). Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias marcados nesta tabela. As partes devem se achar munidas da carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão apresentar o cartão fornecido pela Tesouraria da D. R.

Ministério da Justiça

De acordo com a seguinte tabela, serão pagas as seguintes folhas do pessoal permanente, extranumerário mensalista e contratado, referente ao mês corrente:

Dia 27 — Supremo Tribunal Federal — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes no Trabalho e Corregedoria.

No dia 28 — Departamento de Administração — Consultoria Geral da República — Departamento do Interior e da Justiça — Secretárias do Extinto Senado Federal e da Câmara dos Deputados — Depósito Público — Juizo de Menores — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil — Comissão de Estudos dos Negócios estaduais — Conselho Nacional de Trânsito — Conselho Penitenciário — Pessoal em disponibilidade e Serviço de Documentação.

No dia 1º — Serviço de Assistência a Menores — Instituto Profissional Quinze de Novembro — Arquivo Nacional — Penitenciária Central do Distrito Federal e Presídio do Distrito Federal.

No dia 2 — Escola João Luiz Alves e Colônia Penal Candido Mendes.

Os extranumerários diaristas e tarefeiros serão pagos nos dias 1 e 2.

No dia 5 de março serão pagas as folhas dos Promotores Substitutos e outras substituições.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais dos meses anteriores. Os que não receberem nos dias da escala só poderão fazê-lo nos dias 14, 15 e 16 de março, de acordo com a Portaria do diretor geral n. 1.819. As restituições provenientes de quaisquer descontos serão feitas a partir do 1.º dia util do mês de março.

Notícias de Portugal

LISBOA, 24 (A. P.) — Foram pescados na baía de Cascais dois peixes de proporções gigantescas, que foram transportados para o aquário Vasco da Gama, onde os técnicos procuram apurar a que gênero e a que família pertencem.

— Durante o ano de 1944 aportaram ao Tejo nada menos de 1.114 navios mercantes, o que, entretanto, representa um total inferior em 157 unidades ao movimento marítimo de 1943. Entre aquêles navios incluiam-se 657 portuguêses, 168 espanhóis e 98 inglêses.

— Na vaga do falecido autor Pedro Bandeira o Sr. Luiz Galhardo foi investido nas funções de secretário-geral da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portuguêses.

— O Ministério das Colônias iniciou novos passos para o desenvolvimento do Império Colonial Português ao anunciar hoje que "terá início brevemente uma colonização intensiva pelos portuguêses".

Já foram feitos os preparativos necessários junto às companhias de navegação para o embarque de grupos de colonizadores para Angola e Moçambique, em todos os navios portuguêses a partir de amanhã. Nesse dia, o primeiro grupo experimental composto de 24 pessoas com suas famílias partirá a bordo do "Mousinho".

O secretário dos Desempregados com os fundos colhidos de todos os empregados de Portugal que recolhem compulsoriamente 2% de seus salários, cooperará com o problema do reemprego dêsses colonizadores nas Colônias.

— Partirá hoje à noite para o Brasil o embaixador João Neves da Fontoura em virtude de chamado pelo Ministério do Exterior do Brasil.

"MONSIEUR X"

O chefe da Resistência Francesa

LONDRES, 24 (Por Thurston Macauley, do International News Service) — Alexandre Parodi, ministro do Trabalho francês e chefe da delegação francesa à reunião do Gabinete Internacional do Trabalho, segundo se revela, foi o misterioso "monsieur X", chefe da resistência francesa que conduziu Paris à revolta em agosto do ano passado.

Durante quatro anos o general Charles De Gaulle conservou "Monsieur X" em seu Gabinete Francês Livre, como delegado oficial na França ocupada. Havia uma cadeira sempre para ele embora ele nunca a tivesse ocupado. Pela época dos desembarques aliados na Africa do Norte, "Monsieur X" permaneceu na França, trabalhando e tramando até o dia em que exércitos aliados invadissem o próprio território metropolitano da França. Os nazistas puseram a sua cabeça a prêmio, porem jamais conseguiram prender o líder das forças subterrâneas visto que ele só se dava a conhecer a um número muito reduzido de pessoas.

"Monsieur X" — ou Parodi, agora que já é conhecido o seu segredo — é descendente de uma velha família corsa que imigrou para a França. Tem uma inexhaustiva energia e um espírito inquebrantavel — conforme os alemães logo constataram. E' magro e de pele morena, compleição forte e feições firmes e bem definidas, com olhos penetrantes.

Na França ocupada foi conhecido pelos seus companheiros do movimento da resistência como Quartus, Arnold e Cerat. Aliás, todos tomavam nomes supostos, para no caso de serem capturados suas famílias poderem escapar à vingança nazista.

M. Parodi declarou que a Gestapo apreendeu no ano passado um telegrama em que se achava a nomeação dele como funcionário do general De Gaulle, na França ocupada.

"Tive que levar uma existência subterrânea", disse ele, "quando meu nome foi mencionado. Passei a ser Cerat, embora na Argélia fosse chamado "Monsieur X". Mas não deixei Paris.

"Dei a ordem da insurreição com o Comité da Libertação de Paris. Começou com uma greve geral da policia.

"Durante quatro anos não se via um gendarme nas ruas. No sábado 19 de agosto, a revolta começou. Nesse mesmo dia soubemos que era muito cedo... que nada podíamos fazer, empregando revólveres contra tanques.

"Então os alemães propuseram uma trégua. Nunca o saberei porque até o fim da guerra. Mas, conservamos em nosso poder todos os pontos fortificados que havíamos ganho".

Seu irmão Rene, um magistrado, foi aprisionado pela Gestapo em 1942 e encontrado morto em sua cela dois meses depois. "Monsieur X" nunca esqueceu isto.

"Monsieur X" não se encontrou com o general De Gaulle senão depois da libertação de Paris.

Não será alterado o govêrno argentino

BUENOS AIRES, 24 (INS) — Uma fonte ligada aos círculos oficiais declarou que "não correspondem a verdade as notícias sobre as mudanças no govêrno. Esses rumores foram difundidos por elementos contrários à Argentina, que desejam criar uma atmosfera desfavorável durante a conferência do México".

A Alemanha e a Turquia

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que a declaração de guerra da Turquia a Alemanha "foi um acontecimento de pequena importancia", não causando nenhuma surpreza.

Os tesouros artísticos roubados da Itália

LONDRES, 24 (Por Charles A. Smith, do International News Service) — Os círculos de peritos em arte da Europa acreditam que a reconstituição dos tesouros artísticos da Itália, saqueados pelos nazistas será menos difícil que se esperava a princípio. Esses peritos estiveram por algum tempo coligindo informações sobre os trabalhos estraviados.

Acredita-se agora, segundo fontes autorizadas, que uma boa parte do saque está escondido no coração dos Alpes, a poucas milhas de Brauner, o berço de nascimento de Mussolini.

Chegaram a Londres informações sobre os tesouros de arte, saqueados procedentes de países libertados e ainda ocupados. Notícias da França, Bélgica, Holanda, convenceram tambem os peritos de que a maior parte dos tesouros artísticos desses países não cairam em mãos dos alemães e estão a salvo.

Recebeu-se a informação do curador das pinturas de Amsterdam, por exemplo, de que 120 das mais valiosas pinturas do museu foram removidas em 1940 e enterradas em valas e dunas no norte da Holanda. Entre elas está a famosa "Bonde de Nuit", a mediando 14 pés de cumprimento por 11 de largura.

Ultimamente os alemães procederam a revistas nos centros que ocuparam. Mas não encontraram os quadros. Tinham sido removidos para porões à prova de bombas da Holanda. Tambem chegaram a Londres informações de que a maioria dos tesouros de arte que os alemães esconderam em Maastricht foram encontrados intactos quando a cidade foi libertada. Mas, segundo se sabe de fontes autorizadas, o grosso das pinturas roubadas foi transportado de todos os países ocupados para a área de Linz, onde Hitler planejava construir o maior museu de toda a Europa. Acredita-se que todas as pinturas que se encontra na área de Linz, serão recuperadas, na época precisa.

Vão para as Filipinas 300 aviadores mexicanos

WASHINGTON, 24 (INS) — Uma esquadrilha de caça, composta de 300 pilotos aéreos e membros de pessoal de terra mexicanos, prepara-se para entrar em ação no ultramar.

Será a primeira unidade do México a entrar em ação efetiva nesta guerra mundial. Dizem do estrangeiro que a esquadrilha mexicana vai para as Filipinas, mas o Departamento da Guerra se abstem de confirmar.

A esquadrilha, conhecida como 201, ainda está nos Estados Unidos treinando, sendo que os aviadores receberam o brevet ainda esta semana, em Grenville.

Os mexicanos usam aviões Thunderbolts.

Desde a declaração de guerra do México o presidente Camacho prometeu a participação ativa dos mexicanos na luta em ultramar.

O Departamento da Guerra disse que "por motivos de segurança não se pode dizer para onde vai a esquadrilha mexicana".

Bolsas de estudos em Nova York

Oportunidades para os estudantes que sabem inglês

A Prefeitura da cidade de Nova York estabeleceu um plano de bolsas de estudos, que oferece a cidadãos das repúblicas latino-americanas, abrindo-lhes oportunidade de fazerem cursos formais e submeter-se a treinamento prático em educação, arte, ciências, administração pública, comércio, indústria, etc., mediante as facilidades existentes nas instituições municipais da cidade.

O Departamento Administrativo do Serviço Público interessou-se pelo assunto, pediu e, em 21 do corrente, recebeu do Govêrno daquela cidade informações sôbre o plano de bolsas La Guardia, o qual amplia as oportunidades de estudar no estrangeiro ultimamente abertas aos jovens do nosso país. Segundo a comunicação recebida da Prefeitura de Nova York, o prazo para a inscrição dos interessados expira no dia 1.º de março próximo. No intuito de contribuir para que a medida tão util tenha maior repercução, possibilitando seu pleno aproveitamento, a Divisão de Aperfeiçoamento comunica que está tentando obter uma dilatação do referido prazo e que as fichas de inscrição se acham ao dispor dos interessados no 7.º andar do edifício da Fazenda, sala 746.

A Divisão de Aperfeiçoamento regulamentarmente se interessa pela inscrição dos servidores públicos — federais, estaduais e municipais, mas prestará tôdas as informações a quaisquer interessados.

As bolsas cobrem o período de 12 meses, são oferecidas a pessoas de 20 a 35 anos, sem distinção de sexo e incluem transporte, estudos gratuitos no setor de preferência do candidato e a mesada de 90 dollars. As fichas de inscrição serão devolvidas à Prefeitura de Nova York e a escolha dos candidatos, feita pela Comissão ali existente para êsse fim.

Daladier e Reynaud em perfeita saúde

PARIS, 24 (A. P.) — O ex-premier Eduard Daladier, em carta datada de 30 de dezembro último e recebida por intermédio da Cruz Vermelha Internacional, diz que se encontra em perfeita saúde. Idêntica carta, do ex-premier Paul Reynaud, escrita da prisão, revela que também se encontra em perfeita saúde.

Concerto musical em Campo Grande

Será realizado hoje, das 20 às 22 horas

Realiza-se hoje, em Campo Grande o concerto musical promovido pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. A população de Campo Grande terá ensejo, assim, de ouvir uma grande exibição de boa música, num programa selecionado, de autores clássicos. Esse concerto será mais um da série dos que vem levando a efeito, nos bairros, arrabaldes e subúrbios da cidade, o Departamento de Difusão Cultural visando sobretudo trazer aos pontos mais afastados do centro da capital a boa música, e ainda proporcionar às classes pobres uma interessante e agradavel audição. O concerto sinfônico popular em Campo Grande, hoje domingo, será realizado pela banda de música da Polícia Municipal, na praça fronteira à matriz, o qual terá logar das 20 às 22 horas, constando do seguinte programa 1.ª parte: "Fosca" de Carlos Gomes, "Danúbio Azul", valsa de Strauss, "Prelúdio" de Ronchini e "Em um mercado Persa", de Ketelmey 2.ª parte: "Rapsodia Norueguesa" de Lalo, "Reverie" de Schumann; "A Bela Adormecida no Bosque" de Tschaikovsky e "Polonaise" de Chopin.

Crítica a situação na Rumânia

MOSCOU, 24 (A. P.) — E' crítica a situação na Rumânia — e a lei marcial foi proclamada em Kracov, onde as autoridades rumenas instalaram metralhadoras nas janelas sôbre a Praça da cidade.

Telegramas da Agência Tass citam o jornal "Romània Libera", que diz que "de acôrdo com as ordens do marechal von Radescu, as autoridades continuam a aterrorizar a população. As tropas bloquearam as ruas que levam à praça principal de Krakov e todas as estradas para a cidade".

LETRAS E ARTES

O departamento cultural da A. B. I. convidou os caricaturistas J. Carlos, Alvarus e Augusto Rodrigues para compôr a comissão organizadora do salão de caricaturas, a realizar-se em maio, por iniciativa daquele departamento; 2. O Sr. Claudio de Souza e outros companheiros do P. E. N. Club do Brasil estiveram em visita ao túmulo de Stefan Zweig, em Petrópolis, por ocasião da passagem do aniversário de sua morte; 3. O Sr. Horta Barbosa realiza hoje uma conferência no Templo da Humanidade, às 10 horas sobre o que é o culto; 4. Continua sendo muito visitada, no Palace Hotel, a exposição de Roberto Reynoso, o vitorioso intérprete da Amazonia.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — No Museu, "Octa" e galerias permanentes; no Palace Hotel Roberto Reynoso; na galeria Askanasy, pintores modernos; na Galeria Lebreton, artistas nacionais; no Instituto de Arquitetos, alunos de Guignard.

A morte de Alexei Tolstoi

MOSCOU, 24 (U. P.) — Faleceu nesta capital Alexei Tolstoi, em consequência de uma longa afecção cancerosa. Por intermédio do embaixador norte-americano, foi-lhe enviada penicilina, cujo emprego, entretanto, já não produziu os resultados esperados.

O histórico livro "Pedro, o Grande", da autoria de Alexei Tolstoi, que desaparece aos 63 anos, é considerado uma das maiores obras da literatura russa.

A festa esportiva comemorativa do 41.º aniversário da Guarda Civil do Distrito Federal

Como fora anunciada, realizou-se, ontem à tarde, na praça de esportes do Madureira F. C., a festa esportiva comemorativa do 41.º aniversário da Guarda Civil do Distrito Federal, organizada pelos funcionários e com prêmios aos vencedores.

A festa teve início com o desfile do corpo mecanizado daquela instituição e o hasteamento do Pavilhão Nacional. As provas foram bastante concorridas e interessantes, destacando-se as de acrobacia em motocicletas, assaltos e luta livre, corrida de agulhas para os filhos dos funcionários e outras demonstrações esportivas, que muito concorreram para o brilho da festividade.

Tiroteio em Bucarest

LONDRES, 24 (A.P.) — O rádio suiço, em notícia de Bucarest, anuncia que o palácio real, a residência do primeiro ministro e o Ministério do Interior foram atacados por "um grupo de indivíduos sem posição", mas o govêrno, em proclamação, anunciou o restabelecimento da ordem.

Houve tiroteio e desordens, tanto na capital como na província de Bucarest.

Abertas as inscrições na Escola Técnica de Serviço Social

Continuam abertas as inscrições da Escola Técnica de Serviço Social, com as prerrogativas de Extensão Universitária, mantendo os seguintes cursos: Pré-Social, que será feito em um ano; Educadoras Familiares, em dois anos e o de Assistente Social, em três anos. Não só o govêrno como as instituições particulares necessitam de técnicos em Serviço Social, destinados a bem servir a comunidade, em suas modalidades. Funcionando no edifício da Escola de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre) a Escola Técnica de Serviço Social, única escola mista no Brasil, fornecerá informações detalhadas, das 8,30 às 12 e das 14 às 17 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Restabelecido o Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII já se encontra, praticamente, restabelecido tendo rezado, hoje, a missa, em sua capela particular pretendendo reiniciar as audiências amanhã.

Esperado no Vaticano monsenhor Spellman

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Monsenhor Puccis, chefe do serviço noticioso semi-oficial do vaticano, anunciou a "iminente chegada de monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, a Roma."

A situação da Argentina

O que se diz no México e em Washington

CIDADE DO MÉXICO, 24 (Por Edward Knoblaugh, do International News Service) — Circulos bem informados da conferência, ao comentar os insistentes rumores que circulam a respeito da Argentina, declararam que amigos dêsse país desenvolvem uma ampla ofensiva diplomática para conseguir os objetivos que não poude atingir até a presente dada, data a sua exclusão da conferência inter-americana. Segundo essas informações a Argentina realizaria atualmente uma campanha para ganhar maiores simpatias em relação à posição dêsse país até o ponto de que, se êsse problema da Argentina não for solucionado até o fim da Conferência, seria dada atenção especial ao mesmo numa nova conferência dos ministros do Exterior, convocada antes da reunião de São Francisco.

A ARGENTINA NÃO IRÁ A GUERRA

WASHINGTON, 24 (Pierre Loving, do INS) — Informações recebidas nesta capital, por vias diplomáticas, dizem que a Argentina pôs de lado a idéia de declarar guerra ao Eixo, em vista de ter tido indicação de que os Estados Unidos não aceitariam tal ação como base para o convite à Argentina afim de tomar parte na Conferência das Nações Unidas em S. Francisco.

Como no recente caso da Turquia, em que a Grã-Bretanha prometeu a Angorá que se bateria para sua representação na referida Conferência, os Estados Unidos teriam dito às nações americanas ainda fora da guerra que a declaração desta lhes daria assento em S. Francisco, mas excluiram deliberadamente a Argentina.

Em outras palavras, parece haver acôrdo entre os "Três Grandes" no sentido de manterem fora da Conferência a Argentina, a Espanha, Portugal, Suécia e o Estado Livre da Irlanda. Possivelmente, porém, a posição da Argentina ainda poderá ser alterada na Conferência do México ou na nova dos Chanceleres que segundo despachos de México se realizaria talvez em Santiago.

Aqui, porém, ha a impressão de que os Estados Unidos estão decididos a não aceitar o regime Farrel como "aliado na guerra contra o Eixo".

A Argentina, em protesto, que mandou sábado último à Alemanha, demonstrou que poderia chegar à declaração da guerra. Talvez também tivesse sido um gesto para sondar a opinião dos Estados Unidos. Estes, no entanto, não deram reação favorável e continua-se a pensar que não se deve convidar a Argentina para firmar entre as Nações Unidas.

Divorciou-se depois de casada 19 anos

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Mrs. Preston Foster divorciou-se do conhecido astro cinematrofráfico, depois de uma união de 19 anos.

Vistos em guias de trânsito

Não houve nenhuma autorização do coordenador

Comunica-nos o gabinete da Coordenação por intermédio da Agência Nacional: "O coordenador da Mobilização Econômica declara que não baixou qualquer ato determinando a aposição de vistos em guias de transito referentes a despachos de mentol nas estradas de ferro ou em outras ferrovias. Declara outrossim que deve ser considerado inoperante qualquer ordem de qualquer autoridade da Coordenação nesse sentido. (a.) Anapio Gomes".

Singapura, Tóquio e Yokohama

Os objetivos do novo ataque das Super-Fortalezas

NOVA YORK, 24 (U. P.) A rádio de Tóquio anunciou que os aviões norte-americanos atacaram Singapura e voaram também sôbre distritos industriais de Tóquio e Yokohama. Disse que 150 aviões bombardearam Singapura, "esperimentando-se alguns danos nas instalações do pôrto e em parte da zona urbana da cidade".

A emissora nipônica acrescentou que o primeiro alarma na zona de Tóquio deu origem à notícia de que os aparelhos voaram sôbre a parte ocidental de Kanto com rumo direto sôbre Tóquio e Yokohama. Disse que nas 15 horas anteriores uma "Super-Fortaleza" voou sôbre a bahia de Suruga em reconhecimento dos setores vizinhos e a seguir rumou para leste. Referindo-se à luta em Iwo-Jima, a rádio de Tóquio expressou que as perdas norte-americanas ascendem a 17.000 e que "o avanço inimigo foi contido, retirando-se nigo as suas fôrças." Acrescentou que os combates continuam.

Continuou informando que em Luçon o general Yamashita "eliminou ou feriu 60.000 inimigos", porém que as "tropas norte-americanas continuam fazendo pressão sôbre nossas linhas com grandes efetivos."

DECRETOS do presidente da República

APOSENTADORIA ESPECIAL

O presidente da República assinou decreto-lei aposentando com Cr$ 3.050,00 mensais o funcionário do Ministério da Guerra Antônio Luiz de Freitas Pereira.

AUXILIAR DE GUARDA MOR PARA FORTALEZA

O presidente da República assinou decreto-lei criando uma função gratificada de auxiliar de guarda-mór da Alfândega de Fortaleza.

CRIAÇÕES E ALTERAÇÕES DE TABELAS NUMERICAS

O presidente da República assinou vários decretos criando duas funções de auxiliar de escritório na tabela numérica da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, duas de prático de engenharia na tabela de Inspetor Regional de Iluminação, criando as tabelas de mensalista na Divisão de Obras do Ministério da Fazenda, da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo e alterando as da Divisão de Rotas Aéreas, da Escola Militar de Resende, da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, do Quartel General da 5.ª Zona Aérea, da Administração do Palácio do Trabalho e do Departamento de Seleção do Ministério da Aeronáutica.

DESIGNADOS MEMBROS DA COMISSÃO DE READAPTAÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente da República assinou decretos designando para membros da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, coronel engenheiro de aeronáutica Asemiro Montenegro Filho, representante do Ministério da Aeronáutica, para presidente, e capitão de fragata médico Nelson de Barros Vasconcelos como representante da Marinha, capitão médico Raul Clemente do Rego Barros como representante da Guerra, Jair Negrão de Lima como representante do Trabalho, Manuel Besgtrom Lourenço Filho como representante da Educação e Ari de Castro Fernandes como representante do D. A. S. P.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Aposentando, no interesse do serviço público, Aquiles Martins Ferreira, agente fiscal do imposto de consumo, classe L.

Promovendo Heládio de Vasconcelos Ferreira, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, do interior do Maranhão para a capital do mesmo Estado, Jorge dos Santos Costa, agente fiscal do imposto de consumo, da classe I para a J, Macdowell Montenegro, agente fiscal do imposto de consumo, da classe J para a K, e Jair do Espírito Santo Cardoso, da classe K, da capital do Estado do Rio para a classe L, no Distrito Federal.

Removendo, a pedido, Moacir da Silva Chaves, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, da capital do Maranhão para o interior do Ceará, Paulo Teixeira Soares, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Minas para o interior de São Paulo e Nelson de Mendonça Habibe, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de Minas e Henrique de Almeida Chalegre, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, da capital do Ceará para o interior do Rio Grande do Sul.

Concedendo dispensa a Carlos Maria Figueiredo de Morais oficial administrativo, classe 13, de inspetor da Alfândega de Belém.

Dispensando Milton da Costa Belham, oficial administrativo, classe 16, de inspetor da Alfândega de Vitória e José de Freitas Passo, oficial administrativo, classe 13, de guarda-mór da Alfândega de Vitória.

Designando Eduardo Antônio da Silva, policia fiscal, classe 10, para guarda-mór da Alfândega de Vitória, José de Freitas Passos, oficial administrativo, classe 13, para inspetor da Alfândega de Vitória e Milton da Costa Belham, oficial administrativo, classe 16, para inspetor da Alfândega de Belém.

Nomeando Luiz Gonzaga Bastos Gonçalves Melo, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, Domingos Loureiro Filho, coletor das Rendas Federais, classe B, em Maraú, Bahia, Edson de Assis Albernaz, escrivão, classe A, da Coletoria das Rendas Federais em Duque de Caxias, Estado do Rio, para coletor das Rendas Federais, classe B, em Rio Preto, Bahia.

Tornando sem efeito o decreto que exonerou Ana Rita da Frota, de guarda-livros, classe E.

Demitindo Ana Rita da Frota Donizete, de guarda-livros, classe E, e Nilza Ferreira, de prático de laboratório, classe D.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Marcelino Alves Pereira, faroleiro, classe F, Benedito Cirilo Casal, operário de arsenal, classe D e Manuel Firminio dos Santos, marinheiro, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço público, Gerson Monteiro dos Santos, operário de arsenal, classe E.

Concedendo aposentadoria a Artur Gomes do Nascimento, operário de arsenal, classe G, a Manuel Arlindo dos Santos, operário de Arsenal, classe F e a Artur Cardoso de Oliveira, operário de arsenal, classe G.

NA PASTA DA GUERRA

Exonerando Clovis Carstens Vasquez, de escriturário, classe E.

Concedendo exoneração a Colombo Ortiz, de escrevente classe G.

Indultado o coronel Duco

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O govêrno expediu um decreto, através do Ministério da Guerra, segundo o qual é indultado o coronel Tomas A. Duco, dispondo também sôbre sua reincorporação ao exército, na qualidade de reformado. O coronel Duco foi exilado o ano passado em consequência do movimento sedicioso irrompido nos primeiros dias de março de 1944.

O novo embaixador russo no México

WASHINGTON, 24 (R.) — Informa-se que o embaixador soviético, Andrei Gromynko, seria nomeado para o México, em substituição de Constantine Oumansky, morto num acidente de aviação.

Parecia um veículo impulsionado a jato...

O ciclista da "R. K. O. Rádio Pictures" Rubens Soares, residente à rua Joporanga n.º 63, conduzia numa bicicleta 320 metros de filmes pertencentes àquela companhia pela rua Santa Luzia. Com a alta temperatura que se observou ontem, nas imediações da esquina da Avenida Rio Branco, o rolo de filmes que ia embrulhado em papel, inflamou-se espontaneamente. O ciclista que não percebeu logo o que acontecia, ainda caminhou alguns metros com o seu pequeno veículo que parecia ser impulsionado a jato.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 5.º Distrito Policial, a quem os prejudicados declararam serem os prejuizos de Cr$ 800,00.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MUNDANA

HÁ OUTRAS COISAS NA VIDA...

Um dos encantos de quem vive na Europa do norte, é sentir, através das flores, a primavera muito antes que a primavera haja chegado. A frase, aparentemente paradoxal, é de fácil explicação. Na Europa Central e do Norte a primavera só aparece "com a sua cornucopia a transbordar de flores", para usar a expressão de um poeta nacional, em Maio. Mas na Itália, na quente e doce Itália, do céu claro a refletir, constantemente, as águas do Mediterrâneo, a primavera já em Março, sarapinta de flores silvestres os arrabaldes sonoros de Napoles e as encostas do Vesúvio. E logo, caminha, triunfalmente, pela peninsula acima. Em Abril, transpõe as campinas severas da Umbria, conquista a Toscana, atravessa os Apeninos e borda de violetas as margens do Pó. E são essas violetas, as grandes e aveludadas violetas de Parma, quentes como olhos de turca, que o habitante do norte e do centro da Europa encontra, em todas as lojas de flores, como um prenúncio da estação renovadora das galas da terra.

Hoje, nesta epoca dura e triste, em que os homens da Europa se esqueceram de que ha violetas a colher nas veigas do Pó e de que ha amores na primavera, aquele mesmo fenomeno, que não deixa de ter o seu alcance social, verifica-se nos Estados Unidos, nos grandes centros urbanos como Los Angeles, San Francisco, Chicago, Nova York e Boston. Não são violetas, mas as orquideas, que lembram aos Americanos do Norte, as selvas selvagens da América tropical.

Trata-se de uma nova industria, nascida das facilidades de transporte criadas pelo aeroplano. Ha, hoje, milhares de floricultores, nas zonas quentes do México, que vivem, exclusivamente, de colher nas florestas, entre troncos anosos envoltos em rêdes de lianas, ou de criar em orquidários, milhares de flores belas e esquisitas, que, nas lojas das grandes cidades americanas, são vendidas pelo preço fantastico de cinco a dez dolares. O comércio é tão importante e o seu valor tão alto, que, mesmo nesta época de guerra e prioridade, as orquideas representam uma parte da carga de valor dos aviões que fazem o intercâmbio entre os dois paises.

Nas grandes reuniões sociais, mesmo que a rigida nortada agite as arvores nuas dos parques ou quebre os caniços dos jardins desertos, mesmo que a néve cubra de um manto branco os telhados das mansões e palácios, as damas ricas e belas podem exibir, nas blusas enfunadas como velas pandas de barcos pescadores, uma orquidea tropical, que lembra o calor e o encanto de paragens misteriosas...

Mas não são apenas os ricos que sentem a sedução da presença das orquideas no frio das grandes capitais americanas. Emquanto não são chamadas a decorar bustos perfumados e tentadores, as orquideas ficam nas vitrines, encantando o público e lhes sugerindo nas mentes o sol tropical das terras meridionais do continente.

Enquanto na Europa os homens se matam, na América, as orquideas — as flores que não teem contácto com a terra — vão, transportadas pelos ares, levar aos americanos do norte uma mensagem de beleza, de tropicalidade e de paixão.

E' um consolo para nós, do Novo Mundo, poder saber que, além da guerra, da luta pela existência e da concorrência feroz, ainda ha outras coisas na vida...

ANIVERSARIOS

Teófilo de Andrade — Na data de hoje, passa o aniversario natalicio do nosso presado companheiro de redação Teófilo de Andrade, alto funcionário do Departamento Nacional do Café. Possuidor de sólida cultura, Teófilo de Andrade se especializou em matéria econômico-financeira, tornando-se neste quadrante uma figura destacada.

Dotado de grandes predicados de caráter e coração, o nosso confrade criou, também na sociedade carioca um ambiente de estima e apreço.

Por tudo isso Teófilo de Andrade faz jus às homenagens que está recebendo de seus amigos e colegas de trabalho.

—— Passa hoje o aniversário natalicio da prendada senhorita Leda Gray Moreira, filha do tenente José Gomes Moreira e sua esposa, Sra. Zelia Gray Moreira. Ornamento da sociedade carioca, a natalíciante receberá por certo pelo auspicioso motivo merecidas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário de Eined de Azevedo, graciosa filha do casal Luiz Azevedo e Dna. Mariasinha Azevedo. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas e pessoas de suas relações uma lauta mesa de dôces.

Fazem anos hoje:

O Sr. Alberto Tornaghi, diretor de Divisão da Policia Técnica, ex-delegado distrital e elemento dos mais brilhantes e competentes da Policia Civil desta capital; o Sr. Alfredo Pessôa, ex-diretor de Divisão do D. I. P.; O Sr. Romero Estelita, Delegado do Tesouro Nacional em Nova York; a senhora Flora de Nobreca Beltrão, viuva do Sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão e mãe do confrade de imprensa Heitor Beltrão.

CASAMENTOS

RECIFE, 26 — (Da sucursal de A NOITE) — Consorciaram-se ontem a Srta. Maria do Carmo Carneiro Novais, filha do prefeito desta capital e o engenheirando Evaldo Barreto Neves Batista. O ato nupcial teve caracter intimo.

NASCIMENTOS

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Hugo Alves Jardim, comerciante, e de sua esposa Sra. Orlandina Almeida Jardim com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de José Carlos.

HOMENAGENS

Está marcado para o dia 7 de março próximo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio o banquete que amigos e admiradores oferecem ao industrial Sr. Pedro de Magalhães Corrêa. As listas de adesão se encontram em poder da comissão organizadora, na Associação dos Empregados no Comércio, na Associação Comercial, no Batry Club e na Papelaria Botelho, à rua do Ouvidor.

IGREJA POSITIVISTA

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barboza faz uma conferência sôbre o tema "Culto Positivo".

Entrada franca.

VIAJANTES

Regressou do interior, onde fez uma estação de repouso o cônego Assis Memoria, eloquente orador sacro e festejado homem de letras.

Francisco Coelho de Aguiar — Por avião da Panair, chegou a esta capital, procedente de São Luiz, o Sr. Francisco Coelho de Aguiar, grande industrial e chefe da casa bancária e exportadora Francisco Aguiar & Cia. O desembarque do ilustre viajante, realizado no Aeroporto Santos Dumont, atraiu um incontável número de amigos. O Sr. Francisco Aguiar tem sido muito visitado em sua residência, à rua Bolivar n. 98, Copacabana.

RESTABELECIMENTO

Após melindrosa intervenção cirúrgica a que se submeteu na Beneficência Portuguesa de Niterói, já se acha completamente restabelecido o conceituado clínico Dr. José Carlos Gouvêa da Costa, filho do professor Carlos Costa.

Por motivo de sua volta ao exercício de sua clínica, o ilustre médico fluminense tem recebido inúmeras demonstrações de regosijo por parte de seus amigos e clientes.

FALECIMENTOS

—— Faleceu nesta Capital, sendo inhumado no Cemitério de São João Batista, D. Aida Mourão Crespo, viuva do saudoso "sportman" Joaquim Crespo. A extinta deixou os seguintes filhos: Velto Mourão Crespo, médico do Ministério da Educação, atualmente em Goiab; Vanda, Nilza e Joaquim Mourão Crespo.

MISSAS

Será rezada amanhã, dia 26, na matriz de Santa Cruz, missa de 7.º dia por alma de D. Francelina Mota, esposa do Sr. Francisco Basilio da Mota e mãe do Revdo. Cônego Othom Mota, diretor espiritual do Seminário do Rio Comprido.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:
9.00 — CONVITE A VALSA.
9.30 — TRIO DE OURO.
9.45 — BOLEROS EM DESFILES.
10.00 PROGRAMA COM BING CROSBY.
10.15 — PROGRAMA COM OS ANJOS DO INFERNO.
10.30 — SOLISTAS POPULARES.
11.00 — PROGRAMA COM FRANCISCO ALVES.
11.15 — MELODIAS PORTENHAS.
11.30 — BENNY GOODMAN E PAUL WITHMANN & ORQUESTRA.
12.00 — PROGRAMA RIO.
12.20 — 4 AZES E 1 CORINGA.
12.30 — MELODIAS DOS MARES DO SUL.
12.45 — ANDREWS SISTERS.
13.00 — TARDES SERTANEJAS.
13.30 — MÚSICA MEXICANA, com Pedro Vargas.
13.45 — VICTOR SILVESTRE E SUA ORQUESTRA.
14.00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18.00 — SINFONIA PORTENHA.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO — Rádio Nacional.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS.
23.00 — CASINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Os lipidios são substâncias alimentares também necessárias ao organismo, representadas por gorduras e lipóides. As gorduras, como sabem os leitores, são compostos ternários de hidrogênio, oxigênio, e carbono(H.O, C.). Sob o ponto de vista quimico são consideradas éteres, pois para a sua formação um alcool se combina com um ácido, resultando eliminação de água. O alcool é a glicerina e o ácido é um da série graxa, palmítico, esteárico e oleico. As gorduras são menos densas do que a água e não se dissolvem nela, sendo entretanto soluveis no eter, no clorofórmio e no sulfureto de carbono. Os lipóides são compostos orgânicos muito semelhantes às gorduras sob o ponto de vista fisico, em sua estrutura, porém quimicamente diferem bastante dos corpos gordurosos. Um lipóide apresenta composição quimica bastante diversa de outro, conforme veremos futuramente. Citaremos entre os lipóides mais importantes a lecitina do ovo e a cefalina, ricos em fósforo, da maior importância para o sistema nervoso. Outros lipóides não fosforados como a cholesterina, são também importantes sob o ponto de vista alimentar, como explicaremos logo mais. A função dos lipóides ainda não está perfeitamente definida, sabendo-se a seu respeito gosarem função importantissima nos fenômenos biológicos ligados à permeabilidade celular, possibilitando a incorporação à célula viva de certas substâncias tóxicas, especialmente os anestésicos. Este fato explica a extrema sensibilidade do sistema nervoso aos anestésicos, pois é a célula nervosa o elemento mais rico em lipóides, assim como o figado, que possui muita colesterina.

Os lipóides em presença de água formam soluções coloidais e são também soluveis nos dissolventes das gorduras. Corpos coloidais são aqueles que em presença de seus solventes não atravessam as membranas porosas e apresentam tendências à formação de soluções viscosas como a cola e as geléias. Não se cristalizam nunca, ao contrário dos corpos chamados cristalóides, que em face de seus dissolventes, atravessam as membranas porosas, dão soluções homogêneas e estaveis, como os sais e açucares, e se cristalizam.

Ora, a matéria viva é constituida por uma mistura de substâncias coloidais e cristalóides, que estão sempre em um estado de equilibrio, com suas cargas elétricas condicionando os fenômenos vitais caracteristicos de cada elemento, em que os ions determinam, de acordo com sua concentração, a reação ácida ou alcalina dum meio orgânico qualquer. Estas noções são indispensaveis para a compreensão dos assuntos tratados nestas colunas, e voltaremos a elas domingo próximo.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

—— Entrevista com o presidente da Federação Nacional das Indústrias, segundo a qual se sabe que a voz das classes produtoras se fará ouvir em tôrno das próximas reformas constitucionais.

—— Telegrama de Montevidéu, (A. P.) adiantando que ali se comenta, nos circulos diplomáticos, a possivel aproximação entre o govêrno do Brasil e o da Rússia.

—— Reportagem em tôrno da mensagem dirigida pela casa do Pequeno Jornaleiro desta capital ao Clube Desportivo Suplementeros de Santiago do Chile.

—— Entrevista do enviado especial de A NOITE a Cuba e Estados Unidos com o Sr. Raul Cardenás, vice-presidente da República de Cuba. Entre outras declarações feitas, destaca-se a de que "o Pan-Americanismo precisa ser realizado de povo para povo".

—— Ampla reportagem de A. Buono Júnior, sôbre o mais gigantesco plano de colonização de que já se teve noticia, com abundantes detalhes do importante serviço de penetração da Fundação Brasil Central no "hinterland" brasileiro.

—— Noticia da Mobilisação Econômica adiantando que foram suspensas as restrições no tráfego dos carros de passeio a gasogênio.

—— Telegrama de S. Paulo dizendo que o professor Teotônio de Barros, interrogado pela reportagem, disse que não havia recebido convite para ocupar nenhuma pasta ministerial.

—— Noticia circunstanciada da lamentável ocorrência verificada num apartamento da Praia do Flamengo n.º 122 (Edificio Máximus), onde a Sra. Elvira Balim de Oliveira Pena, esposa do Sr. Luiz Felipe de Oliveira Pena, corretor de imóveis, estava morta por envenenamento de gás carbônico e o marido desacordado, como sob a ação de um forte tóxico.

—— Reportagem do Estado do Rio relativamente à posição das massas trabalhadoras fluminenses nas próximas eleições. Metade dos operários ali já tem sua Carteira Profissional; regularização do Serviço dos Menores. Serviço volante para o interior.

—— Telegrama de Bagé, Rio Grande do Sul, diz que apareceram agora várias complicações em tôrno do crime de Bagé. Várias teem sido as diligências requeridas pelo promotor e outras testemunhas foram ouvidas.

—— Telegrama de Montevidéu adianta que o secretário de Estado Edward Stettinius informara ao presidente Getulio Vargas que, na conferência da Criméia, se decidiu oferecer ao Brasil um pôsto permanente no Conselho Internacional de Segurança.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

2.º domingo da Quaresma — A Transfiguração do Senhor

O Santo Evangelho de hoje (Mat. 17 1-9) narra o insondavel acontecimento da transfiguração do Senhor, antes da sua paixão e morte. Mostrando o fulgor da sua divindade, embora pálidamente, aos discipulos, Cristo, Nosso Senhor, quiz fortalecer-lhes a fé, ante o quadro pungente do drama do Calvário e, ao mesmo tempo confortar os cristãos, para que estes suportem as agruras da vida, confiante em sua transfiguração na eterna bemaventurança e no dia do Juizo Final. Para isso, porem, é necessário que cuide cada um da sua santificação, conforme as palavras do Apóstolo São Paulo, em sua Epistola (I Tess. IV, 1-7).

CALENDARIO LITÚRGICO — 25 de fevereiro — S. Felix, papa. Padroeiros: Claudino, Dióscuro, Serapião, Cesar, Vitorino e Varburga.

A vigília eucarística da Marinha

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (25-26) no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Sant'Ana) a vigilia adoradora ao Santissimo Sacramento dos oficiais de Marinha, graduados e marinheiros, inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

As conferências de monsenhor Marinho

O revmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, cônego do Cabido, vigário da paróquia de S. José e festejado orador sacro, fará hoje, 25 do corrente, às 20 horas, na Catedral Metropolitana, a sua terceira conferência da Quaresma, subordinada ao titulo geral — "Os dons do Divino Espirito Santo". O tema desta noite é o seguinte: "O dom da "Inteligência". A função do intelecto nos conhecimentos naturais e sobrenaturais. Os problemas do espirito, à luz da razão e a claridade da fé".

Hora santa

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), as paróquias de São João Batista da Lagoa e São José do Jardim Botânico. Os solidários paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Matriz de S. Cosme e S. Damião — (Rua Leopoldo, 174 — Tel. 38-2138)

Vêm sendo celebrados, com regularidade, os atos religiosos, na ordem abaixo:

Aos domingos e dias santos de guarda-missas, às 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas, missa das crianças a última.

Batizados a qualquer hora sem aviso prévio. Às 18 horas, Via Sacra e benção. Tôdas as sextas-feiras da Quaresma — Via Sacra e sermão, às 19,30 horas.

A 27 de cada mês — Às 7 horas, missa festiva, em intenção de todos os devotos e benfeitores de S. Cosme e S. Damião, seguindo-se benção dos adultos e das crianças. Às 19 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Farmácias de plantão hoje

1.º DF. — Carioca 32, Av. Mar. Floriano 63, Senhor dos Passos 236, América 229, Harmonia 99, Av. Mem de Sá 178, Av. Presidente Vargas 3163.

2.º DF. — Visc. Pirassununga 2, Av. Salvador de Sá 77, Catumbi 67, Aristides Lobo 238, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 106 e 451, Estácio de Sá 71, Av. Presidente Vargas 3850, Mariz e Barros 475, Matoso 33.

3.º DF. — Catete 37 e 287, Laranjeiras 213, Marquês Abrantes 214, Almirante Alexandrino 98, Cosme Velho 128, Lapa 57, Praia do Flamengo 118-a.

4.º DF. — Av. Ataulfo de Paiva 1.131-a, Vol. da Pátria 451, Visc. Ouro Preto 81, Jardim Botânico 720, S. Clemente 186, Mar. Contuária 8-a, Arnaldo Quintela, 40.

5.º DF. — Gustavo Sampaio 229, Av. N. S. Copacabana 592, 1130-a e 726, Teixeira de Melo 42, Fernando Mendes 45, Francisco Otaviano 32, Barata Ribeiro 698, Visc. Pirajá 309, Barata Ribeiro 216.

6.º DF. — Gal. Padilha 3, Campo de S. Cristovão 162, Conde Leopoldina 541, Francisco Eugênio 120, S. Januário 168, S. Cristovão 1021, Bela 43, S. Cristovão 61.

7.º DF. — Conde Bonfim 300 e 819, Boa Vista 105, Pereira de Siqueira 69.

8.º DF. — Av. 28 Setembro 21-a e 326, Barão de Mesquita 367, 590 e 786, Visc. Sta. Isabel 4, Itabaiana 3-a, Visc. Abaeté 31, S. Francisco Xavier 665.

9.º DF. — Ana Neri 2078-a, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 5825, José dos Reis 525-b, José Bonifácio 593, Aristides Caire 319, Goiaz 234, Aquidaban 335-a, Vaz Toledo 412, Sousa Barros 195, Av. João Ribeiro 263.

10.º DF. — Est. Mar. Rangel 528, João Vicente 115, Est. Mar. Rangel 79, Est. Monsenhor Felix 729, A. Suburbana 8701 e 10256, Capitão Couto Menezes 28, Cerqueira Daltro 374, Est. Vicente Carvalho 393, Praça Pérolas 126, Carolina Machado 974, 1566, e 490, Nerval Gouveia 5.

11.º DF. — Praça das Nações 74, Tenente Abel Cunha 14-a, Cardoso de Morais 580 e 560, Leopoldina Rego 28, Quatro de Novembro 3, Quito 385, Est. Braz de Pina 750, Uranos 1385, Estr. Engenho da Pedra 582, Guaporé 245, Orojó 13, Lucas Rodrigues 10.

12.º DF. — Cândido Benicio 1998, Av. Geremário Dantas 657.

13.º DF. — Coronel Tamarindo 608, Albino Paiva 195.

14.º DF. — Praça 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 18, Augusto Vasconcelos 20.

15.º DF. — Senador Camará 29.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem:

Bilhete		Prêmio
11.306	Cr$	500.000,00
5.958	Cr$	50.000,00
15.533	Cr$	30.000,00
6.949	Cr$	20.000,00
4.766	Cr$	10.000,00

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Designados para o Corpo de Fuzileiros Navais

O ministro da Marinha designou os seguintes guardas-marinhas, fuzileiros navais, que concluiram o curso da Escola Naval, para servirem no Corpo de Fuzileiros Navais: Ives Murilo Cajati Gonçalves, Roberval Pisarro Marques, Mario Correia de Souza Costa, Paulo Gonçalves Paiva, Jean Lopes Alonso Junior, José Lima Filho, Benjamim Tissembauen, Roberto Mario de Abreu e Souza, Carlos de Melo Almeida, Diony Correia, Arthur Benigno Machado, Francisco Quintanilha Veras, Alfredo José Matrins de Figueiredo, Luiz Fernando Leite Velho, Carlos Francisco Souto de Castro, Adelino Fernandes Ribeiro Junior e Camilo de Santa Cruz Abreu.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

Já se acha anunciado para o dia 17 do próximo mês o início da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira com um concerto que se efetuará no Teatro Municipal às 17 horas.

Uma noticia que naturalmente encherá de prazer a todos os que se interessam pelo progresso da música no Brasil é a da volta das atividades do maestro Eleazar de Carvalho junto à O. S. B., à qual tantas vezes, teve ocasião de emprestar o brilho de seu talento e de seu valor em realizações, que por certo, ficaram na memória de quantos tiveram ocasião de presenciá-las.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Comunicam-nos:

"A Diretoria da O.S.B. convoca os Srs. professores para se reunirem no próximo dia 28 às 14 horas, na Escola Nacional de Música, a fim de ser discutido o plano de trabalho da próxima Temporada."

LIBERTADOS POR TRÁS DAS LINHAS JAPONESAS!

Outra façanha de paraquedistas e guerrilheiros filipinos em Luçon — Colhidos os inimigos de surpresa, tendo sido mortos todos os guardas e seus comandantes — Ascende a 7.700 o total de prisioneiros libertos do domínio nipônico

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 24 (Pelo correspondente especial da Reuters) — Dois mil cento e quarenta e seis internados foram libertados pelas tropas paraquedistas dos Estados Unidos atrás das linhas japonesas em Luçon, nas Filipinas. A 11ª Divisão Aerotransportada desceu diretamente na região que fica na extremidade meridional da baía de Laguna, ao sul de Manila. Enquanto os paraquedistas desciam os guerrilheiros cercaram os japoneses e outros paraquedistas que haviam atravessado a laguna durante a noite, atacaram o local.

A história completa da libertação é contada pelo general Mac Arthur em seu comunicado, ao dizer: — Libertamos outro grupo de civis internados, composto de homens, mulheres e crianças. A maioria era de americanos mas havia elementos de outras nacionalidades — 300 britânicos, australianos, canadenses, holandeses, noruegueses e italianos. Foram encarcerados em Los Baños, nas colinas situadas nas praias meridionais da Baía da Laguna, vinte e cinco milhas no interior do território inimigo. A cuidadosa coordenação do raid pela 11ª Divisão Aerotransportada do 14º Corpo e os guerrilheiros de Luçon, sob o comando do coronel Soule, realizou a libertação. Um grupo escolhido de 500 homens do 11º Regimento de Paraquedistas saltou diretamente na prisão. Entrementes, durante várias noites, os guerrilheiros infiltraram-se através das linhas inimigas e elementos da 11ª Divisão, na madrugada do ataque, atravessaram a baía de Laguna em embarcações anfibias. Imediatamente, tôdas as três colunas entraram em ação".

Os guardas japoneses foram apanhados de surpresa e tôda a sua guarnição inclusive seu comandante e o respectivo estado maior foram mortos, seus quarteis incendiados. Um cordão de defesa foi imediatamente instalado em tôrno dos cativos que foram levados para lugar seguro. Logo depois foram todos levados para bordo de embarcações anfibias para os nossos navios.

As perdas dos americanos foram de dois mortos, dois feridos e dois internados que sofreram leves ferimentos. Se bem que estivessem ali internados, os prisioneiros estavam em boas condições, e em melhor situação que seus camaradas libertados há duas semanas em Santo Tomás.

Agora o total de libertados pelas forças de Mac Arthur se eleva a cêrca de 7.700 homens.

"Deus estava certamente connosco" — disse o general Mac Arthur ao comentar êsse assalto de surpresa acrescentando: — "Nada poderia ser mais grato ao coração de nossos soldados do que libertar seus antigos companheiros. Estou profundamente agradecido a todos".

Essa foi a quarta libertação em massa de prisioneiros em Luçon e a segunda sortida levada a cabo através das linhas japonesas para a libertação de internados.

Correspondência da Itália à disposição dos destinatários

No Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira, à rua 1º de Março, térreo, acha-se à disposição dos destinatários, que não foram encontrados nos seus endereços, no Rio e em Niterói, a correspondência vinda da Itália.

Essa correspondência é destinada a seguintes pessoas:

Maria de Lourdes Santana, rua Lemos Brito; Cabo Samuel da Silva Santos, 1º R.A.M.; Cabo Almiro Matos, Môrro do Capristano; Sebastião Dias da Silva, Largo do Estácio, 6; Crispim Pereira de Souza, Batalhão Escola; Geraldo Tavares Rodrigues, rua S. Clemente, 86, c 6; Joaquim Dias de Campos, rua Bonfim, 335; Josué Pereira, Sold. 534 Btl. de Engenho; Cabo Paulo Ibiapina Parente, 1º G.A.C.; Jorge Delle Iacono, rua Conde Leopoldina, 384; Euclides Rêgo Lopes, r. Dias Ferreira, 320-A, apt. 302; Eros de Morais Pena, Instituto D. Silva; Sebastião Assis dos Passos, 1º R.A.M. — Secção Extra; Silva Guimarães, R. Camirim, 44; Adalgiza da Silva, R. S. Cristovão; Nadir Ribeiro, R. Dias Silva, 17; Julia Braz, R. Nascimento Silva, 128; Hilda Martins Lopes, R. Florinda, 18; Clotilde da Silva, Estrada João Paula, 11; José Peixoto, R. Pinto de Campos, 58; Jaime de Oliveira, Av. Automovel Club n. 1; Clotilde da Silva, Estrada João Paula, 11; Dulce da Silva, Travessa Fonseca, 203; Liberty Bastos, R. Taylor, 36; Edgar Alves de Moura, R. Evaristo da Veiga, 28; Arnaldo Pereira, R. Teixeira de Oliveira, 94; Altina Kemp, R. Conde de Bonfim, 146; Bonifácio Bagueiro, 1º R.A.M.; Maria Alves, R. Letra D, 83; Nair Pereira Guedes, R. Leonardo Martins, 45; Otto Salgueiro Viana, A. C. Club Filatélico, R. Almt. Barroso; Maria Amélia Giraldes, Pr. Tiradentes, 42, 2º andar; Geraldo Silva, R. Bom Jardim, 573; Adalzira Gomes de Almeida, Ladeira do Faria, 146; Vicente de Freitas, Av. Epitácio Pessoa, 128; Maria Marcelina de Oliveira, R. S. Braz, 190; Balbina de Carvalho, R. Alfândega, 212-A ou Av. Presidente Vargas, 937; Antonio José Pereira, R. Vieira Fazenda, 26 sob.; Altair de Andrade, Av. Presidente Vargas; Juracy de Oliveira Ribeiro, Marquês de Olinda, 102, apt. 2; Honorina, Praia de Botafogo, 462, c 3; Sônia Maria de Castro, R. Bambina, 62; Antonio Ferreira dos Santos, Btl. Escola, Cia. Metralhadoras; Maria José dos Reis, R. Suburbana, 262 (fundos); Alvim Teixeira, Moto-Mecanizada, Sub.Ten. Bernardino Silva Guilherme, 2ª Cia., 1º Btl. do 6º R.I.; Diocleciano Moscoronho Horta, R. Frey Sampaio; Eralino Pires Sayão, R. Tolis da Cunha — Largo da 2ª Feira; Laura Dias da Silva, R. Conde Bonfim, 777, Apt. 17; Rosa Maria da Conceição, R. dos Araujos; Daysy Hudson, R. Professor Gabizo, 179; Isabel dos dos Antonio Gama, R. Petrolina, 12; Edméa Moura Tavares de Souza, R. Afonso Pena, 16; Leonor Moreira Martins, Elidonio de Souza, Av. Pedro I — 2º R.C.D.; Marcilio Gonçalves, R. Conde Bonfim, 749; Iná Teixeira, R. Cardoso de Morais, 236; Adriano Carmezim; Curth Baner, sol. 1.029, Contingente do D.P.E. da F.E.B.; Eisi Pereira Seve, R. Soares, 39 e 9; Sold. Arlindo Gomes, 3ª Cia. do 2º B.C.; José Brandão, Av. Atlântica, 178, apt. 3; Carlos Mariz Pinto, Escola de Moto-Mecanização, Cap. Carlos Viveiro, Ministério da Guerra, Antonio Marques — Sold. 597, 1º Btl. Engenho 2ª Cia.; Maria Anania, R. Redentor, 156; Maria Ormezina, R. Bela Vista, 172-A; João Evangelista de Oliveira, Estrada Marechal Rangel, 193; Nelson Ferreira, R. Senador Vergueiro, 251; Maria Alves Pinto, R. Jardim Botânico, 79; Dora de Oliveira, R. Afonso Arneos, 81 — Francisco, ac José Ferreira; Tereza de Jesus, R. Guaramiranga, 32; Wanderlino Justino de Freitas 1º R.A.M.; Ilda Coelho, R. Duarte Teixeira, 79; Pedro Hurat Meireles; Guarney da Silva, Praia de Olaria, 97; Aquino Freitas de Andrade, ac. Lino Fernandes — R. Atalaia; Adelina dos Reis Castilho, R. S. Sebastião, 23; Iracema Fernandes, R. Baroneza de Mesquita; Eustáquio Vienzo, R. S. José, 38 — Fonseca; Stifern Kacerik, R. Marechal Deodoro, 114; Maria Auxiliadora Nogueira, R. Alexandre Moura, 61-B; Maria Auxiliadora Nogueira, R. Alexandre Moura, 61-B; Lauro de Souza, R. Xavier Curado, 150; Mimi Santos, Ladeira do Barroso; D. Amélia, R. Redentor, 101; Georgina de Andrade, R. Taylor, 36; Aurélio Rosa, R. do Matoso, 132 c 7; Doralice Carvalhosa Alves, Posta Restante, Correio do Meyer; Maria Rita, Mara Neusa Ramiro, Estrada do Castanho, 115; Maria de Souza Moura, Sibnuma, 125 (rua); Sargento Clovis Matre, 3ª Cia. do Btl. Guardas — Av. Pedro II; Esther de Oliveira, R. S. Januário, 433 c 3; Lidia Batista da Cunha, R. S. Januário; Francisco Ferreira Costa, R. S. Januário, 148; Lourdes de Oliveira, R. S. Januário, 1.821; Joana da Silva Coelho, R. Emilia Ribeiro, 99; Rosicis, R. S. Januário, 491; Armando Fenosa da Silva, E.S.M. do Rio; Hell Beck de Almeida, Quartel da Policia Militar; Hélio de Paulo Barreto, 2º R. I. Cia. Extra; Balbina M. dos Santos, Av. Suburbana, 868 C. 1; Walter Duarte Rosseler, Rua 1º de Março, 57; D. Ondina Cocroresa Melo, R. Alice de Freitas; Maria da Glória, Visconde de Pirajá, 462.

Melhorou a cotação do babassú e piorou a do algodão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 24 (Serviço Especial da A NOITE) — Embora elevado o stock de amendoas de babassú retido na praça, este produto melhorou sua votação. Ontem, o aumento alcançado, foi de dez centavos por quilo, ou seja Cr$ 01,80.

O algodão, entretanto, desceu para Cr$ 04,80.

O gergelim melhorou para Cr$ 01,50, o quilo.

Os outros produtos estão estacionados.

Comunicados fúnebres

PEDRO MATOS

(30.º DIA)

A Associação Brasileira de Rádio convida os sócios, parentes e amigos do seu sócio PEDRO MATOS, para assistirem a missa que fará rezar em sufrágio de sua alma, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja Santissimo Sacramento, à Avenida Passos.

VILA LOBOS, BACH E O BRASIL

Nos salões da Embaixada americana — O que é música moderna — Everett Helm fala a A NOITE

Os salões da Embaixada americana abrem-se para um grupo de intelectuais e artistas brasileiros, que se reunem em torno do adido cultural e da senhora Alva Crawford. O embaixador Berle, homem de espírito, grande jurista que honrou várias universidades americanas com suas lições, embora ausente a serviço de sua pátria, quis que a Embaixada se abrisse para uma tertulia espiritual, onde seu nome e o da senhora Adolph Berle foram lembrados com tanta simpatia e carinho.

Uma sessão musical provocava os aplausos da assistência. Poucos números, poucos artistas. Mas uma figura extraordinária na escolha e na execução. Entre os que tocavam, compositor americano Everett Helm, que está no Brasil, em um longo exílio, para estudar a nossa música e escrever-lhe uma história. A senhora Helm, graciosa e gentil, canta alguns "lieder" com uma extraordinária leveza e grande intuição musical.

Everett Helm, que estudou música em Harvard, e atualmente estuda com [illegible] alguns corais sobre poesias brasileiras, é um estudioso profundo de assuntos de estética. De uma palestra rápida com o compositor americano surgem conceitos que fixam os seus pontos de vista e valem como um verdadeiro guia prático para críticos e amadores de arte. A NOITE, divulgando os pontos de vista de Everett Helm, antecipa aos leitores do Brasil a impressão que vão ter com a leitura do grande trabalho que o compositor irá escrever sobre os nossos músicos.

O conceito de música e as idéias sobre a música moderna estão magistralmente expostos por Everett Helm.

O compositor

Uma pergunta que acudia ao reporter de A NOITE, antes de ouvir o compositor ao piano, foi naturalmente esta: que espécie de música compõe?

— Muitas vezes ouço esta pergunta. Pessoas que ainda não conhecem a minha música assim me interpelam e não raro acrescentam: escreve o senhor música moderna? Minha resposta, geralmente, é a seguinte: Espero que sim!

Se o inquiridor está confuso procuro explanar melhor o meu ponto de vista, dizendo esta frase que poderá parecer um pouco impertinente. O fato de um compositor vivo escrever música moderna ou não dependerá inteiramente do que se entenda por "música moderna". Se a palavra moderna significa simplesmente contemporânea, temos de admitir que qualquer pessoa que escreva música, hoje, escreverá música moderna. Acho porem a definição absolutamente inadequada. E nisso estou de acordo com a maioria dos compositores.

Deve-se, a meu ver, definir a música moderna mais ou menos do seguinte modo: música moderna é a música que exprime em seu estilo e espírito algum aspecto do mundo de hoje. Observe que a definição inclue dois requisitos: deve exprimir alguma coisa, isto é, ser expressiva, e deve estar relacionada ao período em que vive o compositor.

O que é e o que não é moderno

— Nem toda a música que se escreve hoje merece, pois, a denominação de moderna. Há músicas, escritas neste momento, que são expressões absolutamente de nada. Com isso quero dizer que a personalidade musical do compositor não é bastante forte, para transparecer em sua música. O resultado pode ser uma arte, por assim dizer gramaticalmente correta, mas que não transmite uma "mensagem" musical.

Poder-se-ia traçar um paralelo com a arte irmã, a literatura. Uma série de frases acuradamente soletradas e gramaticalmente perfeitas, pode combinar-se, formando uma novela ou um conto, perfeitamente coerente. Mas em se tratando de um trabalho de estudante de gramática, desprovido de habilidade pessoal para escrever, este trabalho nunca seria considerado "literatura".

Música que tem a "gramática" correta, mas à qual faltam a fôrça e a idéia, não tem o direito de ser denominada "música". O mal é que não temos uma palavra para significar música-não-musical. Nem temos uma palavra distinta para a música que é realmente música.

— Será então mais facil distinguir a música verdadeira da falsa do que a literatura verdadeira dos meros jôgos de palavras?

— Não. Pelo menos pelas pessoas comuns. O motivo é claro. A literatura trata de objetos de uso comum com palavras familiares. A linguagem musical, menos acessivel, precisa mais treinamento para ser compreendida, e mais percepção.

As idéias expostas são abstratas e nada têm a ver com objetos e coisas. Como dizer, por exemplo, "cadeira" em música? Por isso muitas pessoas que passam por compositores são na verdade gramáticos musicais. Conhecem as regras do ABC musical mas escrevem tanto música quanto um escriturário literatura. Infelizmente pensam que escrevem música e, o que é pior, querem também que os outros pensem. Daí atacarem a música moderna, como desprovida de senso, por serem incapazes de escrevê-la, por si. Se chegam a enganar o público e às vezes a si próprios, não é por muito tempo. A falsa música jamais sobreviveu. Com o tempo é descoberta e desaparece.

A definição da música moderna

— E' praticamente impossivel, nesta rápida palestra, definir a música moderna. É mais facil dizer o que "não é" música moderna. Esta, principalmente não deve ser uma miscelânea ou um "pot-pourri" de velhos e esgotados estilos. Devemos lembrar-nos que sempre houve música moderna, e que é justamente a música moderna de cada periodo que sobrevive — a música que foi viva e caracteristica de sua época. Esta é uma das razões por que Mozart é grande; êle é a perfeita expressão de sua época. Mas um compositor atual que escreve música no estilo de Mozart (de Beethoven, Chopin, Wagner, etc...), não é compositor, porque seu estilo musical pertence a outra época, e nada tem a ver com o mundo em que êle vive.

Villa-Lobos e Bach

Mas os modernos se inspiram, muitas vezes no passado... — objetamos.

Certamente — responde Everett Helm — mas não reproduzem a música perempta mas sim a transmudam e remodelam dentro das possibilidades de sua própria personalidade. Um exemplo esplêndido se encontra nas obras de Villa-Lobos, como por exemplo as Bahianas Brasileiras. O titulo indica que as peças desta magnifica série são inspiradas na música de Bach. Porém, o resultado é música moderna, no melhor sentido da palavra. A enorme personalidade musical de Villa-Lobos cria composições que são inquestionavelmente originais, e de sua época. Nenhum compositor deve ignorar o passado da música, mas tampouco deve viver nêle.

E' isso que quero dizer quando afirmo: espero que a minha música seja moderna; porque se não o fôr, não terá valor algum. Não me interessa escrever a 10ª Sinfonia de Beethoven.

E' tarde demais para isso...

TOMARAM A NUVEM POR JUNO...

Não era lista de "bicho", mas relação de cargas — O caso de um liberado condicional que foi absolvido — Onde estará sua carteira

Romeu Pereira da Silva Tavares, em nossa redação

Esteve em nossa redação, Romeu Pereira da Silva Tavares, que cumpriu sentença por crime de morte no presidio do Distrito Federal, durante seis anos e nove meses. Como liberado condicional, foi posto em liberdade no dia 9 de agosto do ano próximo passado. Ao sair da prisão conseguiu emprego de estivador no Cais do Porto, desta capital, onde trabalhava no serviço de descarga de navios que traziam mantimentos para esta capital. No dia 17 de janeiro último apareceu no Cáis do Porto uma turma de policiais chefiados pelo comissário Lacerda que, tomando-o como "bicheiro", apreendeu de suas mãos uma nota de conferência de cargas de banha, cebolas e sacaria com diversos algarismos escritos por Tavares. O comissário e seus auxiliares não atenderam a explicação dada pelo liberado condicional quanto aos algarismos que ali representavam números de volumes da descarga que êle conferia e não "grupos", "dezenas" e "centenas" do jôgo do "bicho" como lhes pareceu...

Assim foi preso em flagrante Romeu Pereira da Silva Tavares, depois autuado pela Delegacia de Jôgos e Diversões e enviado para o Presidio do Distrito Federal, onde permaneceu durante trinta e dois dias, até que, sendo julgado pelo juiz da 11ª Vara Criminal, Antonio Mendes de Oliveira Castro, foi absolvido.

O juiz atendendo a que Romeu é liberado condicional mandou fornecer-lhe cópia da sentença para que ele pudesse, novamente, ingressar no seu serviço de estiva no Cais do Porto. A sentença é do teor seguinte:

— "Vistos, etc. Romeu Pereira da Silva Tavares, foi preso e processado como incurso do artigo cinquenta e oito, parágrafo primeiro, letras A e B do decreto-lei número seis mil duzentos e cinquenta e nove de dez de fevereiro de 1945, pelas autoridades da Delegacia Especializada de Jôgos e Diversões, por ter sido, segundo auto de prisão de folhas quatro e cinco, encontrado na prática de jôgo dos "bichos", cerca das dez horas, em frente ao armazem quatorze da Avenida Rodrigues Alves no dia 17 de janeiro, próximo passado, quando [illegible] apostas que lhe eram d[illegible] um comprador que fugiu. Dessa acusação, defende-se o acusado em suas declarações, quer na Policia, quer em Juizo, secundada pela defesa de folhas vinte quatro, apresentada no triduo legal, dizendo-se vitima dos policiais que o prenderam pois não praticara aquela contravenção, e, no momento de sua prisão escrevia em um bloco o número de sacos por ele transportados como estivador. Essas alegações do acusado, desde que no bloco não existem caracteristicos outros que não os números anotados na primeira folha, não estão afastadas as hipóteses de servir o mesmo para o fim alegado tanto mais que o acusado exibiu documentos comprovantes de sua profissão de estivador. Que é o acusado estivador, nenhuma dúvida póde haver dada que é a condição primária para que esteja êle gozando da liberdade condicional (folha de antecedentes de folhas dezessete. Assim, entende-se que o acusado jamais praticou qualquer ato contravencional e está em liberdade para se corrigir e os documentos apreendidos estão desamparados legalmente, isto porque, se tentativa houve como descrevem as testemunhas, não é ela punida pela lei. Julgo insuficiente a prova, nos termos do artigo trezentos e oitenta e seis, número VI do Código de Processo Penal, e absolvo o acusado Romeu Pereira da Silva Tavares. Publique-se e intime-se, registre-se. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1945. (assinado) Antonio Mendes de Oliveira Castro.

Romeu Pereira da Silva Tavares fez nesta redação apelo ao Sr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de Policia para que S. S. ordene seja procurado pelos seus auxiliares da Delegacia de Jôgos e Diversões [illegible] a carteira profissional [illegible] a qual até hoje não lhe foi devolvida [illegible] procurada pessoalmente pelo reclamante [illegible]

UBINAM VERITAS?

M. Alboino Pequeno

No penúltimo número de "Vamos Ler!", Amelio Domingues apresentou à página 13, curiosa e erudita tradução de um trabalho literário de Emilio Faguetti, explicando determinada origem da palavra "snob", comparando-a, em latim, a "ineptus", quando, naquele sentido, melhor ficaria "inops" ou "ináptus", como melhor aplicaram os clássicos em significações da mesma identidade. Não negaria ao autor daquele curioso trabalho, "engenho e arte"; apenas vamos aqui relembrar o fato a que Thackeray não quis aludir e, conforme tradição inglesa, creio que relativamente conhecido, tanto assim que eu li e reli este fato, e do qual conservo perfeita memória: — a origem histórica do "snobismo".

Em tempo muito remoto, referia em secção especial um historiador, em Londres, foi fundada uma associação ou club de nobres, exclusivamente de nobres, havendo a obrigação de apresentar um documento ou titulo de nobreza para assistir festividades, danças, conferências, etc., no tal club, destarte constituido.

Aconteceu que certo cavalheiro, em dia de solenidade do club, apresentou ao porteiro sua capa e chapéu, deixando, porém, de exibir o certificado de nobreza. O ceremoniário daquela instituição, cumprindo seu dever, exigiu o titulo ou documento de ocasião usado pelos nobres. Nada obteve. Chegou à convicção de que o petulante não era de sangue real. Como, pois, seria, inoportuno lançá-lo fora do salão, sem determinado alvoroço das damas, deu por bem feito o cerimoniário deixá-lo ficar, dada certa acomodação feita, sendo, porém, lançado, depois do seu nome, no livro dos assistentes, a restrição: — s. nob. — que, por significação latina, é apenas uma abreviatura da palavra latina — "sine nobilitate", sem nobreza, dando origem, conforme aquele historiador, ao posterior "snob", denominação dada ao intruso ou àquele que, por mimetismo, procura copiar em si mesmo, modos, vestes, usos dos verdadeiros nobres.

Acresce que, naquela noite, o nome do intruso fôra lido publicamente, e tambem do mesmo modo, explicado o "s. nob." que ficara apenso ao nome do mesmo. Cumpre referendar que, por hábito, acrescentava-se o "nobilis", ao nome de cada um dos sócios do referido club inglês. O "sine-nobilitate", (sem nobreza) teria dado origem absoluta ao moderno e posterior "Snob"?... "Ubinam veritas"? — Onde está a verdade, neste caso?

Não nos avantajariamos, de modo algum, ao "magister dixit" em origem tão confusa e tão imprecisa, embora o profundo valor de Thackeray como publicista, romancista, descobridor de origens históricas na Inglaterra.

Nesta curiosa pesquisa sobre "snobismo", nem de longe nos passaria pela memória, deslindar razões sobre um túmulo já de há muito fechado.

Nestas questões de origens, muitas vezes, um fato inédito vem projetar uma luz intensa sobre a verdadeira gênese ou fonte histórica.

Afinal, a tradução escorreita de Amelio Domingues veio instruir a muitos, numa lição fecunda de ensinamentos. Mas... onde estaria a verdade fundamental do "snob"? Será que o fato aduzido à explicação de Thackeray lançará um sulco de verdade à origem histórica desta palavra?...

TRIGEMEAS

Marly, Marlene e Marilene

Completaram seu primeiro aniversário as trigêmeas Marly, Marlene e Marilene. As três bonitas garotas, como A NOITE, então, noticiou, são filhas do Sr. José Barroso Filho e D. Rosa Alves Barroso. Nasceram no dia 19 de fevereiro do ano passado, em Vila Oliveira Fortes, Barbacena, Minas Gerais.

Agora vêmo-las aqui, neste magnifico instantâneo fotográfico, passado todo esse tempo. Estão fortes, bem nutridas, em perfeito gozo de esplêndida saude.

Sairam da Escola Naval para operações de guerra

O ministro da Marinha determinou fossem designados para servir no encouraçado "São Paulo", que se encontra em operações de guerra no Atlântico Sul, os seguintes guardas-marinha que acabaram de concluir o curso na Escola Naval:

Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo, Telmo Becker Reifsschneder, Ibsen de Gusmão Camara, João Helios da Costa Marques, Luiz Eugênio Freire, Haroldo Ramos, Edson Pimentel de Barros, Amaury Rodrigues Cardoso, Moreira de Carvalho, Jairo Mendonça de Carvalho, José Francisco de Albuquerque Lins, Fernando de Castro Lira Porto, Geyr de Macedo Soares, José Celso de La Roque Guimarães, Fernando Lebre Pereira das Neves, Renato Bayma Archer da Silva, Olavo Aranha Pereira, Helio Lapa Maranhão, Fernando Carvalho Chagas, Luiz Augusto de Moraes Rego, Vivaldo Cheola, Otávio Lima e Silva de Moraes, Paulo Lindemberg, Audisio de Oliveira Pombo, José Felipe Figueira Martins, Paulo Guilherme Brandão Padilha, Hugo Machado de Lima, Valdemar de Paiva Almeida, Armando Lopes, Guilherme Eduardo Ferreira Studart, Luiz Robichez Sanchez, Elman Hora Fontes, Carlos Pinto Borgallo, Gustavo Adolfo Engelke, Boanerges do Amaral Filho, José Cesar Rezende de Leal Ferreira, Azor Xavier Muller, Francisco José Alves dos Santos, José Carlos Gonçalves Caminha, Luiz Paulo Beltrão Frederico, Carlos Rubens de Camargo Osorio, Gabriel Skinder Filho, Ricardo de Faria Braga, Osvaldo Camara de Aquino e Casyro, Ayrton Barroso Pereira, Paulo de Souza, Rafael de Azevedo Branco, Marcelo Ramos da Silva, Mauricio Mockel, Pascoal, Auro Madureira, Amaury Dau, Gabriel de Araujo Bastos, Fernando Barreira Alvarez, Afonso da Silveira Fragoso, José Geraldo Coledade Janot de Matos e Cláudio Gomes de Paula Leite, para a Fôrça Naval do Nordeste; Fernando Cotta Portella, Athos Monteiro da Silveira, Jorge Silvio Menezes de Castilho, Alfredo Karam, José Augusto de Alcantara Maciel, Antônio Paulo Borges do Amaral, Orlando Raso, Luiz Rezendede Queiroz, Miguel Noce e Augusto Fleins Calvet, para a Fôrça Naval do Sul: Sérgio Wilson Joppert, Roberto Paulo Timponi, Luiz Fernando Lobo d'Eça Teixeira Mendes, Hernane Sampaio do Vale e Fernando José da Silva Billencourt, para o E "Minas-Gerais"; Mário da Cunha Bastos, Francisco de Paula Valadares, Joaquim Vivaz Alvarez; Mário Luiz de Lima Lages e Lauro Guaranis Guimarães.

Dispensa de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, assinou as seguintes dispensas de oficiais: dos capitães tenentes Leopoldo Francisco Correa Dias de Paiva, de instrutor da Escola Naval; e Osvaldo de Souza Goulart, de comandante do caça-submarinos "Juruá".

HEVEA, PARA VENCER A GUERRA

Informes das autoridades norteamericanas, referentes aos estoques de borracha continuam a insistir sobre a necessidade de serem aumentados os suprimentos de hevea. Embora o produto natural represente, no atual momento, apenas 10 % do consumo total, a verdade é que este décimo é de tal sorte importante que qualquer falta no seu suprimento regular pode acarretar gravíssimos prejuizos ao esforço de guerra aliado.

A necessidade da borracha natural, mormente sentida na produção de pneumáticos, embora pesados, melhor se depreende dos números a seguir: Um pneu para o carro de passageiros, tamanho 600x16/4, de qualidade razoavel, consome, unicamente, na sua confecção, 0,15 libras de borracha natural. Já um pneu para caminhão militar, de.... 750x20/8, para tração na lama ou na neve, exige, no minimo, 3 libras de borracha crua. Se esta quota não for alcançada, a resistência e qualidade do artefato ante os pesados encargos da frente de batalha se reduzem sensivelmente.

Quantidade incomparavelmente maior é exigida por um pneumático de 1.400x20/20, para tração na lama ou na neve, que requer 131,5 libras de borracha natural. Quanto mais o tamanho se aproxima das grandes dimensões dos pneus de caminhões, necessários para transportar pesadas cargas a grande velocidade, nas estradas mais dificeis, tanto maior é a quota da borracha natural a ser empregada para tornar o pneumático resistente e duravel. O mesmo se dirá dos pneumáticos para aviões, custosos em sua fabricação deste ponto de vista.

Além dos pneumáticos, há dezenas de outros artefatos, tais como maquinismo de aterragem, lagartas para tanques, revestimento para tanques de óleo, gachetas, polias e mangueiras, que devem ser fabricados, inteira ou parcialmente, de borracha crua.

Tais fatos explicam os esforços dos paises produtores para entregar maiores quotas de borracha crua à indústria bélica. O Brasil, neste ponto, vem seguindo politica das mais positivas. Aumentou a produção de borracha de forma substancial, estabeleceu medidas de economia no consumo de artefatos e de aproveitamento de outras matérias primas, entregando aos Estados Unidos grandes partidas de hevea. A recente utilização de borracha sintética nas nossas indústrias visa, precisamente, reservar para as indústrias norteamericanas maior volume de hevea, sem a qual a guerra não poderia ser vencida pelas Nações Unidas.

Designações de oficiais de Marinha

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram designados os seguintes oficiais: Jurandir Chagas, para instrutor da Escola Naval; Alfredo de Moraeis Filho, para vice-diretor da Escola "Almirante Batista das Neves; e Aureo Dantas Torres, para a Diretoria do Armamento da Marinha; capitães tenentes Darci Caldeira para o encouraçado "S. Paulo"; Osvaldo de Souza Goulart, para comandante do caça-submarinos "Graúna"; e Paulo Bracy Gama da Silva, para comandante do caça-submarinos "Juruá"; e segundo tenente Flavio Quixadá Linhares para o navio auxiliar "Aspirante Nascimento".

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Viveremos Outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Bomba", com o Gordo e o Magro. Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ROXY e AMÉRICA — "A Rainha das Selvas", com Acquanetta e J. Carrol Naish e "Soldadinhos da Arábia", com as irmãs Andrews. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Viva o México", reportagem; "Alemanha fala", curiosidade; "O irmão do Pequeno Polegar", desenho colorido; "Ciência Popular", variedade; "Bancando o super", desenho, com o "Superhomem (sómente na matinée); "Libertação de Manilha", documentário, e "Jornais Nacionais" e Estrangeiros". Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Dois contra o Mundo", com Lana Turner e John Shelton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rainha das Selvas", com Acquanetta e "Amor Tirano", com David Bruce. Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Forja de Heróis", com o tenente Ronald Reagan e Joan Leslie. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A Filha do Comandante", com Kathryn Grayson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Duas Pequenas e um Marujo", com Van Johnson, Gloria De Haven, June Allyson, Jimmy Durante e Leno Horne. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Alegre Solteirona", com Marjorie Main, Aline MacMahon e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

STAR — "Mulheres de Ninguem", com Ginger Rogers, Robert Ryan e Ruth Hussey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Guerrilhas", com John Clements, Mary Morris e Godfrey Tearle. Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney e Gordon Oliver. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Idolo, amante e herói", com Gary Cooper. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Duas vidas", com Charles Boyer e Irene Dunne e "Perigosa", com Rita Hayworth. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A volta ao lar", com Danielle Darrieux e "Pif-Paf", filme nacional, com Marlene, Leo Albano, Alvarenga e Ranchinho, Horacina Corrêa e outros. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Preferida", em tecnicolor, com Betty Grable. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS e O. K. — "A princesa da Ilha dos Sonhos", desenho, com Papeye; "Rainhas do bailado", com Eros Volusia, Madeleine Rosay e Leda Yuky; "Divertimentos aquáticos", arte de evitar o calor; "Nos umbrais do insondavel", intrigante miniatura; "O leão e o ratinho", desenho; "A Câmara da Morte", nova aventura de "O Fantasma voador", "De Manila para Tóquio", documentário; "Invencivel retaguarda", "Assim é o Brasil" e "Jornais Nacionais e Estrangeiros". Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos: matinés infantis, a partir das 9 horas.

FLUMINENSE — "Correspondente fenômeno" e "Senhorita Amabilidade". — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Um rival nas alturas", com William Powell e Heddy Lamarr — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Espiã da Argélia", com Carla Lehmann. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Vingança do Homem Invizivel", com Jon Hall. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Entre dois caminhos", com Lionel Barrymore, Marcha Hunta e Edward Arnold. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O general Valentim Benicio, seu estado maior e a oficialidade do Batalhão Vilagran Cabrita visitaram a "Cidade do Aço"

VOLTA REDONDA, 24 (A. N.) — Esteve em visita à "Cidade do Aço", durante os dias de quinta e sexta-feira, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado do seu Estado-Maior e do coronel Juarez Tavora, comandante do Batalhão Vilagran Cabrita, e toda a oficialidade daquela unidade, entre os quais se encontravam diversos especialistas incumbidos de apresentar relatórios oficiais.

Visitando todas as dependências demoradamente durante os dois dias, os oficiais ficaram hospedados no Hotel Bela Vista, onde foi-lhes oferecido um almoço pela diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, regressando, ontem, à tarde, ao Rio.

Antes de embarcar para a capital da República, o general Valentim Benicio da Silva declarou ao representante da Agência Nacional que a obra realizada em Volta Redonda honra a engenharia nacional e, em particular, ao coronel Edmundo Macedo Soares, a quem o Exército e o país devem render homenagem pela excepcional capacidade técnica e administrativa demonstrada.

TEATRO

Isso foi no tempo do velho São Pedro de Alcantara. Companhia gênero "Chatelet", de Paris. Ensaiador, Eduardo Vieira, a quem um dos nossos mais jovens autores (naquela época) entregara uma opereta, por sinal horrivel.

Com aquela bondade que lhe é inata, o velho ensaiador não sabia como livrar-se da peça e do rapaz.

AS TRES PANCADAS...

Este, porém, era tão gentil e resignado em esperar pela resposta prometida, que o professor Eduardo Vieira condoeu-se. E já estava resolvido a montar a peça, quando o futuroso autor, numa noite de maior angústia, perguntou, humilde:

— Então, "seu" Vieira, o senhor já leu o meu manuscrito datilografado?

Nessa noite o professor Eduardo Vieira devolveu a peça mesmo sem a ter lido...

* * *

Em 1919, o grande Chaby Pinheiro ensaiava no Politeama de Lisbôa o "Hamlet", para seu festival, desempenhando Angela Pinto o papel do protagonista.

Os ensaios foram apertados e quando Chaby chegou ao periodo de ensaiar os figurantes, o trabalho redobrou.

Êle escolheu tôda a comparsaria e dividiu-a em grupos, classificando-os como é de praxe: fidalgos, pagens, soldados, damas da côrte... tudo para o quadro do cemitério, onde se realiza o enterro da infeliz Ophelia. Obedecendo a rubrica da peça, escolheu também quatro donzelas que têm por trabalho... transportarem sôbre os ombros o corpo da pobre pequena, vitima inconsciente da loucura de "Hamlet" e da maldade dos reis da Dinamarca.

Quando chegou o momento de organizar o cortejo fúnebre, Chaby chamou, por ordem, a comparsaria:

Os soldados...
Os padres...
Os fidalgos...
As damas...
Os coveiros...

Todos os grupos se aproximaram, mas quando êle chamou:

— As virgens!

Ninguém ligou.

Chaby grita de novo para o lado onde se encontravam as mulheres:

— As virgens!

Ninguém deu sinal de si. As mulheres indiferentes ao chamado, conversavam umas com as outras.

Em auxilio do ensaiador, o cabo dos comparsas foi buscar as quatro pequenas, que, muito admiradas e contrariadas, se aproximaram do Chaby.

— Então, não sabem que, na peça, as senhoras são as virgens? — perguntou-lhes o ilustre artista.

Como ficassem muito assustadas com a classificação, Chaby tranquilizou-as ràpidamente!

— Mas descansem. Não se assustem. É por pouco tempo. Aí... questão de meia hora, apenas.

As quatro pequenas, muito contentes, sorriram para o grande artista por se... sentirem aliviadas de um grande peso, que tanto as preocupou.

* * *

O drama sacro de Eduardo Garrido, "O Martir do Calvário", tem enriquecido, sobremodo, o anedotário teatral.

E por essa razão, vamos contar mais um episódio passado num dêsses espetáculos organizados "a la diable", durante a Semana Santa, com o intuito de arrancar o "cobre" aos fiéis.

Desta vez foi a companhia do Fróes, no Fenix, que preparou o "tiro".

"Anaz" e "Caifaz", sôgro e genro, andavam sempre juntos. Eram inseparáveis, até mesmo nas "maroteiras", e, segundo as Sagradas Escrituras, não descansaram enquanto não conseguiram a prisão, o julgamento e a condenação de Jesus à morte, crucificado entre Dimas e Gestas.

Na peça do Garrido assim também acontece. Andam sempre juntos, açulando o povo contra o Nazareno.

O ator Francisco Pezzi, se não nos trai a memória, fazia o "Anaz", e na ocasião em que tem de dizer:

— "Que de pronto a prisão se faça,
Mister se faz,
Caifaz!..."

Disse:

— Que de pronto a prisão se faça, "Mister" se faz, Caifaz! Chaby, o grande Chaby, que interpretava o Caifaz, não se conteve e respondeu-lhes: — Yés! Yés!..."

MOLIÈRE JR.

Os espetáculos artísticos no Teatro João Caetano em benefício das obras do templo de N. S. de Fátima

Hoje, à tarde e à noite, prosseguem os anunciados espetáculos promovidos pela Comissão pró-Igreja de Nossa Senhora de Fátima, templo já em adiantada construção à rua do Riachuelo.

O vasto e interessante programa organizado tem despertado grande curiosidade entre o público carioca apreciador do bom teatro e mesmo entre os católicos ainda porque se repetirão as lindas cenas heroicas com os maravilhosos cantares de Jayme Silva, que tão extraordinário êxito alcançaram em suas primeiras exibições.

Os espetáculos serão animados, musicalmente, pelo reputado conjunto feminino da pianista Maria Amelia, que tem se revelado inspirada maestrina. Tanto para as récitas de hoje, à noite, como para as de amanhã, domingo, os interessados encontrarão bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

No Serrador, o teatro de conforto máximo, será representada hoje, em três sessões, a divertida comédia "Joaninha Buscapé", três atos deliciosos de Luiz Iglesias, no desempenho de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga, Arlindo Costa e Armando Ferreira. Haverá sessão às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas, voltando "Joaninha Buscapé" ao cartaz na terça-feira, para prosseguimento de seu grande sucesso.

A próxima estréia de Déa-Cazarré no Rival

"A mulher do seu Adolfo" comédia em 3 atos da autoria de Oliveira Lima, subirá à cena no próximo dia 1.º de março, no Rival, às 20 e 22 horas, tendo como intérpretes principais Cazarré, Ítala Ferreira e Palmerim que serão coadjuvados nessa engraçadíssima comédia por elementos outros do excelente conjunto encabeçado por Déa-Cazarré.

A mulher que veio de Londres, hoje, no Fenix

A temporada de Iracema de Alencar e sua companhia evolui cada vez mais no conceito do seleto público do Fenix. A atriz patrícia, que se apresenta em espetáculos de expressão artística, tem recebido lisonjeiras manifestações de apreço, traduzidas nos ardentes aplausos que lhe dedica a plateia. O seu trabalho em "A Mulher que veio de Londres" provocou o "frisson" nos assistentes, que se encontravam nos lances culminantes da famosa peça de Suarez Deza. Entretanto, nem só de cenas fortes compõe-se o espetáculo; uma leve cortina de humorismo, o próprio humorismo da vida, intercala-se nas sequências decisivas, amenizando o vigor dramático do enredo.

"Comédia Brasileira", no Ginástico

O início da temporada da "Comédia Brasileira" que está marcado para 9 de março próximo, no Ginástico, começa a despertar interesse no nosso público, pois tudo indica que essa organização artística mantida pelo Ministério da Educação vai se apresentar sob nova orientação como sociedade autônoma.

Descanso semanal

Os teatros da cidade não funcionarão amanhã, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia de Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr de Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

O padrão de vida e a tuberculose

BIANOR PENALBER

A incidência da tuberculose, no seio das nossas populações, representa um grave problema de saude, cada vez mais complexo na sua solução pelos motivos de ordem econômica, que evidentemente o estão agravando sombriamente.

Doença que impera com predominância no meio das classes mais desajudadas da fortuna, combatê-la e impedir-lhe a disseminação é tarefa que se vai complicando em face do padrão de vida que uma grande maioria da nossa gente já não pode suportar.

A profilaxia preventiva da tuberculose se baseia em medidas de ordem social diretamente ligadas aos recursos financeiros de cada indivíduo. Entre elas, como das mais importantes, destacam-se as que visam assegurar habitação higiênica, com aposentos banhados pelo sol e beneficiados pela renovação do ar, e alimentação indispensavel, que supra as necessidades do organismo, de maneira a mantê-lo em equilibrio funcional.

Uma percentagem enorme de patricios nossos não ganha o suficiente para atender a esses dois requisitos, fundamentais na defesa da saude. No que toca à moradia, a situação penosa não se limita aos que vegetam nas favelas da nossa metrópole, nos mucambos do nordeste ou nas palhoças da Amazônia. Milhares de outras pessoas, cujos chefes não encontram nas suas parcas receitas recursos para pagar aluguéis escorchantes, moram em péssimas condições, passando as horas dedicadas ao sono, que reclama ambiente saudavel, atravancadas em quartos acanhados e horriveis. Quanto à alimentação, a realidade é ainda mais chocante, como o demonstra a multidão de sub-nutridos que deparamos em todos os setores das atividades brasileiras, seja no recinto das fábricas, no meio dos comerciários ou no seio do funcionalismo público.

Em virtude da progressiva e vertiginosa ascensão do custo de vida, que ocasiona a abastança de poucos e a decadência de muitos, os responsaveis pela subsistência das familias são obrigados a aumentar as horas de afazeres, produzindo além da capacidade de resistência, na ânsia de obterem um pouco mais de numerário. Regista-se isso particularmente entre os que pertencem à classe média e que, ainda por cima, são tangidos, mesmo com o estômago vazio, a manter um aspecto de decência na indumentária, compatível com o seu nivel social.

Dormindo mal, em verdadeiros cubículos, comendo deficientemente, quando não passando fome, e se exaurindo, é facil de se avaliar o que está reservado àqueles — infelizmente incontaveis — que se arrastam nessa existência de provações e de angústias. Podem, nessas condições, preservar-se da tuberculose, que justamente ataca, arruina e aniquila os organismos depauperados? Que o diga, a respeito, a cifra alarmante de vitimas dessa terrivel doença e assinalada entre servidores públicos, inclusive o esquecido professorado primário, empregados no comércio e representantes das profissões liberais.

Não é possivel lutar eficientemente contra a bacilose que imortalizou o nome de Koch, notadamente no que diz respeito à profilaxia preventiva, sem atentar para a causa principal, procurando remediar-lhe as desastrosas consequências, que mais está preponderando para a sua crescente e espantosa disseminação no nosso meio: o elevado e inquietante padrão de vida atual, impiedosamente agravado, dia a dia, pelas ambições desmedidas dos que se aproveitam duma hora dificil para a humanidade, afim de enriquecer facilmente. A tuberculose é doença que se expande e domina nos quadros nosológicos onde houver pauperismo e miséria. Para evitá-la é preciso combater esses fatores que lhe deixam livre o campo à sua ação nefasta e devastadora.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Reino unido das cotias

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

nos excessos, ao extremo. Uma nação morreria se pretendesse perder contacto com o resto do mundo. A vida é mutualismo, assistência reciproca. Ali está, por exemplo, o Pronto Socorro...

— Também não precisamos daquilo. Neste país ninguém adoece. Pan é o nosso grande médico e protetor. Vivemos e morremos com a mesma idade, isto é: com a mesma saúde. Pode percorrer nossa pátria de ponta a ponta. Duvido que você encontre uma cotia ao menos espirrando. Vocês é que são realmente infelizes. O homem moderno tem dois grandes e horrorosos inimigos. Um é interno: o egoismo. O outro é externo: a farmácia...

— A farmácia?

— Claro, seu idiota. Vocês procuram curar-se pelo envenenamento. Não passam de eternas cobaias, de campos experimentais da terapêutica. Metem pelos músculos milhares de tipos de injeções e engolem barbaramente uma brutal complicação de química. O suicidio de vocês começa na infância, com a primeira receita, com a primeira dóse alopática. Por êsse vasto Brasil — que será na verdade uma grande potência no futuro — por êsse vasto Brasil há um laboratório farmacêutico em cada fundo de quintal. É a indústria a serviço da morte...

Depois de semelhante estirada, positivamente arrogante, mergulha em meditação. Não ouso interromper-lhe o silêncio filosófico e avançamos a passos bem medidos, caladinhos à sombra das árvores frondosas e benfeitoras.

—

Inesperadamente, vem a nosso encontro uma linda cotia ainda jovem. Detem-se a dois metros do presidente e fica esperando, graciosamente arfando de cansaço. Permanece na mesma postura cerimoniosa, até que Folha Verde lhe faz um aceno afetuoso.

A encantadora intrusa avança mais um pouco e aguarda a apresentação protocolar.

— Esta é Flor de Aguapé, minha esposa. Este senhor é da imprensa. Acha-se em visita a nossa pátria. Nunca li seu jornal, confesso. Informaram-me, entretanto, que é uma das mais importante folhas diárias do Rio de Janeiro.

Flor de Aguapé junta modestamente as pequeninas mãos e cumprimenta com gentileza, numa faceirice tôda feminina. Seus olhinhos vivos brilham com a pureza da inocência. Tem o pelo viçoso e luzidio, é adoravel nas maneiras, sobretudo quando se põe em movimento.

O marido parece orgulhoso da mulher que possue. Adivinhando a minha curiosidade, sai com esta explicação:

— Sinto que o senhor está impressionado com a simplicidade de minha esposa. Ela é assim mesmo, como tôdas as suas irmãs de raça. A natureza é o seu figurino. Não se enfeitam, não se iludem com êsses adornos às vezes cômicos que as mulheres humanas levam na mais alta conta.

— Efetivamente. Entendo que o senhor e seus camaradas não enfrentam nenhum problema feminino. Como e para que vivem as senhoras neste país original e exquisito?

O chefe das cotias, envaidecido pela referência elogiosa, esclarece sem afetação:

— Nossas mulheres não são escravas da moda. Superiores a essas garridices tão prejudiciais à verdadeira personalidade feminina, desprezam as tafulárias, os adornos vulgares, apapagaidos, carnavalescos, quase sempre ridículos. Vivem para o lar, para o conforto doméstico, para os maridos e os filhos. São educadas assim, na escola da modéstia, da sobriedade, do bom senso...

Flor de Aguapé enrubece, lisonjeada, pois no momento ela representa todas as suas companheiras. Folha Verde compreende o embaraço da esposa e lhe acaricia a cabeça.

— Estamos casados há sete meses, sem qualquer motivo de arrependimento de parte a parte.

— E o garoto? — pergunto, um tanto inconveniente.

— Bem. Já temos o primeiro casal. O senhor sabe como são esses coisas...

— Sei perfeitamente. E' da vida. Todos nós carregamos as nossas fraquezas. E por falar em casamento: como procedem as cotias? Há divórcio?

— Divórcio, pois não. Não poderia ser de outro modo. O matrimônio entre nós é duravel. Pomos o coração e o raciocinio acima do código e da água benta. Os filhos estabilizam vantajosamente o lar. As mulheres não têm ciume. Neste ponto, estão acima de suas irmãs pretensamente civilizadas. Querem apenas que os maridos as considerem as eleitas, as donas de seu pensamento, dando-lhes merecimento aos olhos da sociedade. Com o mais não se incomodam. Sentir-se-iam humilhadas se se manifestassem ciumentas.

Chega uma cotia, apressada, com ares de quem traz uma comunicação urgente. Pede licença e chama seu superior à parte, dizendo-lhe qualquer coisa ao ouvido. Folha Verde volta-se para mim, declara que é forçado a ausentar-se por dez minutos. Promete encontrar-se novamente comigo perto da cascata e se afasta, acompanhado da esposa, dando a Flor de Aguapé oportunidade de despedir-se do reporter.

—

Sozinho, deixo-me carregar sem destino, bebendo com os olhos as belezas que me cercam. Os gansos vogam mansamente no lago tranquilo, como se fossem grandes plumas animadas. Manhã de luz, manhã cheia de vida, milionária de cores e de aspectos.

Criança sôbre a grama, namorados de braços dados, sem urgência e sem casos a resolver. Um cidadão rema indolentemente. É um profanador impune daqueles domínios proibidos. Aproxima o bote de uma goiabeira, batendo nos ramos com uma vara, açoitando-os impiedoso, até deitar abaixo um fruto picado pelos passarinhos.

Para além de um braço de água parada, como um belo poeta anônimo, um esplêndido manacá faz a sua ostentação de realeza, todo coberto de flôres amarelo-vivo. É um magnífico candelabro de ouro iluminando a paisagem...

O colega da objetiva bate as suas chapas, enquanto vou andando, a matar os minutos. Há um ajuntamento humano na alameda seguinte. Aproximo me calmamente.

São duas pintoras trabalhando ao natural. Uma delas tem a tela esboçada no cavalete. A outra conserva o quadro no regaço e maneja o pincel. Indiferentes aos circunstantes, refugiados no seu sonho de arte, nem sequer desprendem o olhar dos painéis, senão para contemplar demoradamente os motivos que estão copiando.

A do cavalete é belga. Acha-se no Brasil há quatro anos e abandonou sua pátria imortal em pleno inferno da guerra. Chama-se Janine Leroy. Na primeira quinzena de abril fará uma exposição no Museu de Belas Artes. Sua companheira é Marina Machado, jovem e sorridente. É medalhada pela Escola de Belas Artes. As duas artistas trocam comigo algumas frases e nos dão permissão para um instantâneo fotográfico da sugestiva cena.

—

Folha Verde comparece ao local convencionado. Lamenta a demora forçada. Esquecera que havia marcado audiência para resolver uma ligeira desinteligência surgida entre dois subordinados seus.

Disseram-me que o reino das cotias alguns meses antes havia sofrido a invasão de um enorme grupo de gatos. Os bichanos, com seus olhos claros e seu pêlo fino, declaravam-se de sangue puro, de uma raça superior. Os invasores entraram a devorar as cotias novas e, ainda por cima, tentaram expulsar a população adulta, com o fim de se apoderarem do país desarmado.

Quando a catástrofe chegava ao auge, veio o socorro da Prefeitura. Começou então a matança dos gatos. Foi uma nova São Bartolomeu. Os que lograram escapar ao merecido castigo foram refugiar-se na Quinta da Boa Vista.

Perdida a simpatia de Folha Verde, trato de dar meia volta. Um pelotão de vinte e oito cotias, formado em quatro colunas, bate os calcanhares à minha retaguarda. A ordem é severa. Devo ser escoltado até o portão de saída, com a solene promessa de não escrever uma única linha a respeito desta mal sucedida visita.

Ao lado de Flor de Aguapé, o presidente olha-me de longe, de cara fechada, rancoroso, estourando de orgulho, como se fôsse mais importante que a penicilina...

—

Doze horas. A manhã despe a túnica de prata, trocando-a pela túnica dourada da tarde.

As cigarras vão ficando neurastênicas, como se continuassem zangadas com Olegário Mariano.

As árvores estão paradas, em profunda sonolência, fazendo a digestão da seiva.

O dia se derrama pelas abertas da folhagem, em grandes lágrimas de sol...

O embaixador chileno na Espanha candidato a senador

Vai ser requisitado o trigo existente no seu país para evitar a exploração

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito para o Chile passou por esta cidade o embaixador daquela República na Espanha, sr. Herman Figueirôa Augusta.

Entrevistado pela imprensa, aquele diplomata declarou estar alheio aos problemas da vida americana pois há quatro anos que se acha na Espanha, onde levou uma vida expressamente dedicada às exigências diplomáticas. Por isso muito pouco pode dizer.

O Sr. Augusta vai ao Chile candidatar-se a uma cadeira de senador, nas próximas eleições.

A propósito da exploração com os produtos essenciais à vida, o sr. Augusta declarou que o govêrno chileno vai requisitar todo o trigo que se acha retido no interior, cujos possuidores estão especulando com o cereal, a fim de aumentar os preços.

DECLARAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DO HOMEM

(*Títulos principais na 1ª página*)

MÉXICO, 24 (De Ewaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — A delegação brasileira apresentará, segunda-feira, à Comissão de Iniciativas, uma Declaração sôbre os Direitos do Homem, constante de sete pontos.

Essa declaração recomenda que as nações americanas reconheçam e proclamem que o homem deve ser o centro de interesse de todos os esforços dos países e dos governos, no sentido da elevação do nivel de vida e das condições de saude, "considerando a indigência, a enfermidade e a ignorância estados lastimaveis e transitórios da vida humana" e, assim, "se comprometam a combatê-los com energia".

O ponto n. 3 da declaração diz, textualmente:

"Reconhecem as nações americanas que os referidos estados de indigência, enfermidade e ignorância em que vive grande parte das populações dos países latino-americanos, provenientes de condições étnicas, geográficas e financeiras, precisam ser vencidos ou contornados, para rehabilitação da comunidade americana. Com o propósito de alcançar tão elevados objetivos, é imprescindivel a colaboração sincera e decisiva de todos os países continentais, principalmente daqueles que já chegaram a niveis mais altos de civilização e de pontencialidade econômica e financeira".

Depois de se referir, de um ponto de vista geral, às nações americanas, a declaração brasileira estabelece que, "nos países de economia em formação, somente a ação vigilante e enérgica do Estado, auxiliada por elementos indispensáveis, poderá transformar, com a necessária rapidez, as condições de vida de populações economicamente débeis".

A declaração admite que, sendo a educação, a assistência e a previdência sociais meios eficazes para se conseguir a elevação do padrão de vida, sôbre essas atividades convergirão as atenções das nações americanas, e acrescenta: "Consideram as nações da América que a produção de artigos essenciais à vida, tais como alimentação apropriada, habitação, higiene, prestação de serviços de educação e de saude, são deveres a promover e estimular pelos govêrnos e a realizar por êles, com carater suplementar, sempre que a atividade privada não consiga satisfazer as necessidades fundamentais das populações".

Propõe ainda a declaração que as nações americanas entrem em acôrdo para que "as condições de trabalho, no que se refere a remuneração, duração e ambiente, devam ser atendidas na proporção das possibilidades gerais, e sempre de maneira que garantam as prerrogativas elementares da dignidade humana".

A declaração termina, textualmente:

"As nações continentais promoverão, assim, a rehabilitação física, econômica, moral e social do homem americano, valorizando-o como unidade humana, aumentando-lhe a capacidade de trabalho, ampliando-lhe o poder de consumo e procurando fazer com que a sua vida seja melhor, mais util e mais feliz".

Sabe-se que o autor da declaração é o delegado brasileiro João Carlos Vital, destacado técnico em questões sociais.

ESTÁ SENDO EXAMINADA A OUTRA PROPOSTA BRASILEIRA

MÉXICO, 24 — (George Crock, do INS) — A proposta brasileira de que o Conselho da Nova Organização de Segurança de Dumbarton Oaks não tenha ingerência nas diputas "exclusivamente americanas" que não ameacem a paz das outras regiões do mundo vem sendo examinada cuidadosamente. Alguns delegados norteamericanos fazem objeções argumentando que a Conferência Interamericana não deveria imiscuir-se em questões referentes a outros pontos do mundo e que a aprovação da proposta brasileira poria limitação às outras Nações Unidas na reunião de S. Francisco.

O assunto continua em debate, e a proposta brasileira está recolhendo assinaturas.

Cuba apresentou outra moção também delimitando a autoridade do Conselho de Dumbarton Oaks.

Possivelmente, se as duas moções não puderem reunir votos importantes, o Brasil e Cuba não insistirão. Aliás os dois países estão se portando com uma atitude de absoluta tolerância em beneficio da Conferência.

PROPOSTA A REUNIÃO ANUAL DOS CHANCELERES AMERICANOS

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (I. N. S.) — Os EE. UU. apresentaram à Conferência de Chepultepec uma moção propondo aos ministros americanos das Relações Exteriores uma reunião anual para estudar as situações que possam vir a perturbar a paz.

Também insinuou o seu apoio à outra moção que propunha uma garantia geral de todos os limites americanos contra qualquer agressão dentro ou fora do hemisfério.

Ontem foi "o dia das moções" em Chepultepec, onde se realiza a Conferência Interamericana de guerra e paz. As propostas apresentadas abrangeram desde a consideração e o estudo dos direitos do homem até à abolição da censura no hemisfério.

O México, todavia, reforçou a sugestão colombiana de que os limites do hemisfério deverão ser garantidos contra qualquer agressor, o que criou interêsse incomum, em virtude da atitude do atual govêrno argentino.

Há 31 anos Woodrow Wilson elaborou precisamente o mesmo projeto em apoio do que denunciou de "uma liga de Estados americanos", projeto que finalmente abandonou porque, segundo a sua opinião, "tinha chegado tão longe quanto era possivel sem contar com qualquer estímulo", de outro govêrno norteamericano, senão também da maioria das outras nações americanas.

Desejando a antiga doutrina de que os EE. UU. deveriam manter-se alheios a qualquer disputa ao Sul do Rio Grande a moção colombiana propôs que os Estados americanos declararem que "a solidariedade e segurança do continente se considerará afetada não só quando se comete um ato de agressão contra qualquer dos países americanos por um país extra-continental, como também quando o ato de agressão vier de outro Estado americano e ameaçar uma ou mais das nações americanas".

Além disso, a proposta da Colombia estabelecia que os Estados Americanos deveriam consultar-se não somente em vista de um ato da agressão iminente, ou quando o dito ato tivesse já ocorrido, como também propunha que todos os Estados aderissem ao projeto redigido na forma seguinte:

"Em qualquer caso a invasão das fôrças armadas de um Estado ao territorio de outro que implique em travessia de fronteiras estabelecidas por tratados, constitui uma agressão que torna obrigatória a ação imediata dos Estados signatários contra o invasor".

Numa determinada parte se declara que tôdas as tentativas contra a integridade territorial e independência politica de um Estado, "será considerado um ato de agressão contra os Estados signatários da declaração".

Alguns delegados, inclusive os norteamericanos, não concebem como os EE. UU. podem comprometer-se a garantir a independência politica de todos os Estados latino-americanos.

Todavia, não se põe em dúvida o apoio de Washington "à garantia dos limites geográficos" em contraposição à "garantia da independência politica".

Entre outras 17 moções, apresentadas à Comissão de Iniciativas, figuram as dos Estados Unidos, propondo o abandono da censura o mais cedo possível, e que se realizem reuniões anuais dos chanceleres americanos. Essas duas moções, apresentadas conjuntamente com uma do Brasil propondo que a autoridade do Conselho de Segurança de Dumbarton Oaks não se estenda às disputas que "digam exclusivamente aos interêsses do hemisfério", foram desde ontem consideradas "objeto de deliberação".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER BOLIVIANO

CIDADE DO MÉXICO, 24 (INS) — O chanceler da Bolivia, Sr. Gustavo Chacon, em entrevista exclusiva ao INS declarou que apenas se conhece o comunicado oficial a respeito de Yalta.

Disse além disso que a Bolivia, o país mais humilde da terra espera entabolar relações com a URSS o mais golpeador e valente povo do mundo.

Declarou que espera a oportunidade e que isto não constitue oportunismo pois será a primeira vez na história da Bolivia que existem relações entre este govêrno e a Russia.

Acrescentou ainda estar de acôrdo com o ponto de vista do México sôbre o carater econômico inter-americano e afirmou que a conferência a realizar-se em São Francisco decidirá a sorte do mundo.

Ao ser interrogado a respeito da versão corrente sôbre as relações existentes entre o govêrno Villarroel e o partido "G.O.U." da Argentina, desmentiu categóricamente a versão, dizendo ser a mesma completamente estupida.

A PROPOSTA CUBANA

MÉXICO, 24 (A.P.) — A delegação cubana propôs que tôdas as nações americanas declarem guerra à Alemanha e ao Japão.

Sabe-se, entretanto, em fontes autorizadas, que a simples declaração de guerra não conseguirá, dos Estados Unidos, o reconhecimento do govêrno da Argentina.

A resolução cubana, apresentada como gesto de solidariedade, pede que tôdas as nações da América "declarem guerra à Alemanha nazista e ao militarismo japonês".

Há indicios, de Buenos Aires, de que uma declaração de guerra seria assinada rápidamente, se isso trouxesse ao govêrno Farrel o reconhecimento das demais Repúblicas americanas.

AS PROPOSTAS DO HAITI

MÉXICO, 24 (Isabel Stone, do INS) — O jovem ministro das Relações Exteriores do Haiti, Sr. Gerardo Lascot, assinala que é primordial para a Conferência Inter-Americana adotar medidas impedindo que as Nações do Continente possam oferecer asilo aos criminosos do Eixo.

A declaração do chanceler haitiano foi feita ao INS.

Seria um perigo para o Continente. Nós, no Haiti, achamos que se deve chegar ao rompimento das relações com qualquer país que viole êsse principio. As nações americanas devem resistir à agressão tanto de fora como de dentro do Hemisferio. A definição do que se entende por crime de guerra será feita pelo Conselho da Organização Mundial de Segurança".

Um outro problema em que o delegado haitiano, que é filho do presidente do Haiti, Sr. Lescot, espera conseguir o apoio da Conferência é o referente à supervisão dos livros de ensino, afim de se impedir qualquer agressão aos países do Continente. Os livros de ensino na América deveriam ser submetidos à aprovação da União Pan-Americana.

Referindo-se às plantações de criptostegia como meio de produção da borracha, nas quais se tem aplicado milhões de dolares, disse Lescot: "Essas plantações foram abandonadas porque o custo não podia competir com as fontes produtoras brasileiras".

INCIDENTE ENCERRADO

MÉXICO, 24 (A. P.) — A ameaça da Guatemala, de abandonar a Conferência do México, no caso de El Salvador ser convidado, foi designada de "um incidente encerrado" pelo chanceler guatemalteco Enrique Muñoz.

A solução do tempestuoso problema se produziu com o reconhecimento de El Salvador pelos Estados Unidos e outras Repúblicas e com a comunicação mexicana, de que o govêrno recentemente eleito do general Castañeda estaria reconhecido a partir de 1.º de março.

O México, retardando o reinicio de relações diplomáticas, conseguiu apaziguar a Guatemala, que considerava o govêrno Aguirre como ditatorial e inamistoso.

O QUE PENSA DIEGO RIVERA

MÉXICO, 24 (Edward Knoblaugh do INS) — Nas salas do Palácio de Chapultepec, é visto frequentemente o pintor mexicano Diego Rivera, o qual vai ali, no que disse: "para buscar inspiração afim de perpetuar a história da Conferência, em uma gigantesca pintura mural".

Conversando com o correspondente do INS, Diego Rivera disse:

— "Creio que as soluções da Conferência serão base para ações futuras, por parte das Nações Americanas, em relação à Organização da Paz Mundial. Tenho seguido atentamente o caso argentino, e depois que Stettinius falou, o govêrno do general Farrell só tem duas alternativas: ou retificar sua posição internacional acabando com os pro-facistas ou fica isolado até ser estrangulado economicamente. Não se deve afastar a possibilidade de virem a ser aplicadas sanções econômicas à Argentina. E nesse caso não se deve esquecer que é nem a Alemanha nem o Japão, mas a Inglaterra, o país que mais consome as exportações argentinas.

Na minha opinião, os Estados Unidos deveriam fazer forte pressão sôbre a Inglaterra para que esta por sua vez faça pressão sobre a Argentina ameaçando-se com a quebra das relações econômicas, afim de que o govêrno de Buenos Aires mude de posição."

Stettinius fala sôbre Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 24 — (A. P.) — O secretário de Estado Stettinius, falando da cidade do México, esta noite, lançou uma campanha destinada a levantar interêsse e compreensão, no povo americano, pelos planos de organização mundial de Dumbarton Oaks.

Stettinius insinuou que várias decisões, sôbre questões não respondidas sôbre a organização da paz, e não uma só decisão, foram tomadas na Conferência da Criméia. (Foi anunciado, somente, que Roosevelt, Churchill e Stalin haviam concordado sôbre o processo de votação no Conselho de Segurança). Stettinius notou que, tais como originalmente redigidas, as propostas de Dumbarton Oaks eram incompletas: "Essas propostas tiveram de ser suplementadas em vários e importantes aspectos. Esta foi uma das grandes realizações da Conferência da Criméia".

Stettinius não deu detalhes, mas há noticias de que o Grande Trio concordou num sistema de delegação para os antigos mandatos da Liga das Nações. É mesmo possivel que o Grande Trio tenha discutido como integrar outras partes da velha organização da S. D. N. à nova máquinária.

Stettinius falou ao povo americano pela rêde da National Broadcasting Company, iniciando uma série de sete discursos para o povo americano sôbre a organização mundial de segurança.

No programa desta noite, além de Stettinius, falaram, de Washington, os assistentes do secretário de Estado Dean Acheson e Archibald McLeish.

DUAS PROPOSTAS BOLIVIANAS

MÉXICO, 24 — (A. P.) — A delegação boliviana apresentou duas propostas, ora sujeitas à resolução da Comissão de Coordenação.

A primeira dessas propostas sugere:

— "1) — Recomendar que, uma vez cessadas ou diminuidas as exigências de guerra, as nações produtoras de maquinária, equipamento respectivo e artigos manufaturados em geral, forneçam êsses elementos e êsses produtos às demais nações americanas, em quantidades suficientes para lograr a realização de seus planos de desenvolvimento econômico, adiados durante a guerra, bem como para atender a suas necessidades normais;

2) — Recomendar que os preços dos artigos a que se refere o ponto anterior sejam estabelecidos, tanto quanto possivel, tendo em conta os preços das matérias primas;

3) — Recomendar igualmente a fixação, para cada país importador de artigos manufaturados, das respectivas "quotas" que, em caso algum, serão menores do que as verificadas nos dois últimos anos.

A segunda proposta diz e sugere:

1) — Ratificar a Declaração que, sôbre os problemas do após-guerra, foi formulada na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das nações americanas;

2) — Recomendar aos governos americanos a adoção de planos e medidas condicentes a assegurar mercados para as matérias primas, evitando a brusca diminuição de sua atual procura, com os consequentes transtornos econômicos e sociais;

3) — Recomendar também a criação de um organismo técnico inter-americano, especialmente encarregado de propor as soluções conjuntas para os seguintes problemas:

(a) — Racionalização da produção das matérias primas, diminuindo os custos, sem afetar os salários;

b) — Defesa da produção continental de matérias primas, diante à de outras regiões e à de sucedâneos".

Contra as atividades subversivas

MÉXICO, 24 (Por Flora Lewis, da Associated Press) — Os Estados Unidos apresentaram à Conferência Inter-Americana planos de largo ambito no sentido de ser mantido um rigido controle sôbre as atividades subversivas em todo o Hemisfério, planos êsses que parecem feitos sob medida para se aplicarem à atitude dos Estados Unidos para com a Argentina.

Soube-se, de fontes seguras, que a principal condição para que os Estados Unidos reconheçam a Argentina é que o govêrno de Buenos Aires bloqueie tôdas as atividades capazes de pôr em perigo a paz do Hemisfério. Sabe-se que simples atitudes como a declaração de guerra não bastarão para satisfazer aquela exigência.

Ao mesmo tempo, a proposta de resolução apresentada por Cuba para que "tôdas as nações da América declarem guerra à Alemanha nazista e ao imperialismo japonês" veio estimular a possibilidade da Argentina entrar na guerra. Assim poderia o govêrno dos Estados Unidos pôr de lado a questão ligada à feição do Govêrno Farrell, para só cuidar de expandir o movimento de defesa do Hemisfério contra qualquer espécie de "quinta-coluna".

Caso a Argentina não queira aderir ao programa geral do Continente — acentua-se nos principais circulos — haverá sempre uma brecha na barricada.

A propostas dos Estados Unidos pretende que seja criada uma maquinaria, conjunta, interamericana, destinada a deter de inicio qualquer atividade futura de espionagem, bem como qualquer infiltração, quer durante a guerra, quer no periodo de transição para a paz, de natureza econômica, psicológica, financeira e política.

Há ainda altos funcionários e várias personalidades que recordam agora que, depois da Primeira Grande Guerra, após a vitória, houve dezoito meses em que não houve nenhum controle dessa natureza.

Embora a resolução apresentada pelos Estados Unidos só se refira, especificadamente, ao periodo entre a guerra e o restabelecimento normal da paz, sabe-se que persiste em Washington a idéia de ampliar a proposta, perante a Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, de modo a prevenir a irrupção de qualquer terreno propicio à agressão.

Abordando um outro ângulo da estratégia do Hemisfério, no sentido de evitar qualquer penetração inimiga no Continente, os Estados Unidos apresentaram duas propostas e prepararam mais cinco, todas de caracter econômico. As duas primeiras, já apresentadas, dizem respeito à Saude, à Nutrição e à Sanidade, com o abrandamento de todos os recursos de controle de comércio em tempo de guerra.

A esse respeito, a posição dos Estados Unidos é de que, si as compras de tempo de guerra forem subitamente cortadas, muitos países latino-americanos ficarão em completa crise econômica, que resultará possivelmente em comoções internas, em detrimento da causa da democracia. Está sendo examinado um plano que, ao que se sabe, com a participação da Administração da Economia no Estrangeiro, destina-se a fazer com que que seja dado um prazo de aviso prévio para a terminação de qualquer contracto, com a suspensão ulterior das compras, para que os países latino-americanos tenham tempo bastante para se reajustarem.

Outro recurso que talvez venha a ser usado para lançar uma travessia segura entre a economia de guerra e o comércio de paz será o da assistência directa do governo, por intermédio do Banco de Exportação e Importação.

Terça-feira, o Sr. Clayton, Assistente do Secretário de Estado apresentá esses pontos de vista dos Estados Unidos — ou algo semelhante — na reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do após-guerra. Admite-se que o plano será recebido sob ângulos diferentes pelos diversos países latino-americanos, os quais serão convidados a abandonar a sua dependência de exportação de um produto único. Esse ponto de vista norte-americano se enquadra perfeitamente com as esperanças latino-americanas de obterem auxilio dos Estados Unidos para sua industrialização e para a mecanização de sua agricultura.

Sabe-se mais que a apresentação desse vasto programa econômico dos Estados Unidos foi retardada porque houve um atrazo de três dias no avião que trazia metade dos peritos econômicos da delegação norteamericana.

O novo embaixador italiano na Espanha

MADRID, 24 (A. P.) — O novo embaixador italiano na Espanha, Duque de Tomaso Gallerati Scotti, apresentou hoje ao meio dia suas credenciais a Franco.

Em virtude da modificação do protocolo estabelecido no ano passado não houve discursos durante êste ato, embora após o diplomata italiano ter apresentado os diversos membros de sua comitiva no chefe do Estado espanhol, conversasse com Franco a sós durante 30 minutos.

Socorros aos flagelados pela sêca no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor destinou dois milhões de cruzeiros para socorrer os flagelados pela seca que assolou o Rio Grande do Sul.

Encarniçados combates em Iwo Jima

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Um porta-voz da Armada declarou que as pesadas baixas em Iwo-Jima foram previstas quando se planejou a invasão, pois se conheciam as sólidas fortificações da ilha, que dominam a única praia por onde podia ser tentado o desembarque. Acrescentou que somente os navios de superficie lançaram 8000 toneladas de explosivos sôbre Iwo nos 3 dias que precederam a invasão e durante o desembarque. A captura de Suribachi, porém — esclareceu — facilitará muito a posição dos norte-americanos, que ficam livres do fogo japonês, que partia do mesmo. Acrescentou que os Estados maiores selecionaram Iwo para o desembarque porque, embora outras ilhas do grupo das Bonin e Uze estejam mais próximas do Japão, oferece melhores possibilidades para a construção de aeródromos.

ENCARNIÇADOS COMBATES

GUAM, 24 (R.) — O comunicado de hoje do almirante Nimitz anuncia que os fuzileiros norte-americanos e as tropas japonesas travam encarniçados combates em Iwo Jima. Não houve mudanças durante o dia. Foi desfechado um ataque da extremidade sul-ocidental do aeródromo número dois, apoiado por tanques, artilharia pesada e aviões, o qual progride lentamente em face de terrivel resistência japonesa.

ASSALTO CONTRA O AERODROMO CENTRAL

GUAM, 24 (U. P.) — Os fuzileiros norte-americanos, encabeçados por colunas de tanques, assaltaram o aeródromo central de Iwo-Jima, da margem meridional, ao meio dia de hoje, e estão avançando contra violenta resistência japonesa. O almirante Nimitz anunciou que a infantaria de marinha lançou cargas violentas desde a linha sobre o limite sudoeste do aeródromo e ao sul de sua parte central.

Os tanques entraram em ação depois que os aviões e a artilharia norte-americanos, além dos navios de guerra surtos ao largo da ilha, descarregaram sôbre o aeródromo enorme quantidade de projéteis de todos os calibres.

No extremo meridional da ilha, patrulhas norte-americanas penetraram na cratera do extinto vulcão Suribachi, onde agora flutua a bandeira norte-americana, dedicando-se agora a acabar com os restos das tropas nipônicas que defendiam essa fortaleza natural.

O comunicado acrescenta que "a situação nas praias melhorou em geral e se realizou novo desembarque de cargas diversas".

LUTA CORPO A CORPO AO SUL DE MANILHA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, EM LUÇON, 24 (Por Frank Robertson, do INS) — As fôrças do general McArthur empenhadas em luta para eliminar os últimos contingentes japoneses no sul de Manilha, combatiam hoje corpo a corpo contra as unidades inimigas no distrito de Intramuros, da capital Filipina.

Em seu comunicado regular, o general McArthur anunciou que suas tropas estavam conquistando todos os pontos de resistência ainda em poder do inimigo, dentro de Manilha, e revelou que as tropas do 8.º Exército norte-americano tinham conquistado num ataque anfibio de surpresa uma nova ilha que domina o estreito de São Bernardino.

Os norte-americanos desembarcaram na ilha de Biri, à entrada do estratégico canal e McArthur disse que a operação esteve "completando o nosso controle no estreito".

As tropas que capturaram a ilha pertencem ao comando do general Robert Eichelbergen. Biri é a segunda ilha cuja captura se anunciou nos dois últimos dias, sendo a outra ilha ocupada pelas tropas norte-americanas e de Capul.

Ambas as ilhas asseguram a passagem dos abastecimentos norte-americanos destinados às tropas que lutam em Luçon. Ambas se encontram no extremo sul do arquipélago. Referindo-se à luta dentro da capital Filipina, o comunicado de Mac Arthur disse que unidades norte-americanas tinham penetrado na cidade de muralhas de Intramuros, e combatendo à queima-roupa os fanáticos japoneses que permaneciam naquela zona.

O general Mac Arthur revelou que depois da captura da Universidade de Santo Tomas o inimigo continuou bombardeando o histórico edificio, durante vários dias, infligindo baixas entre os internados, que todavia permaneciam no campo de concentração libertado pelos norte-americanos.

Disse o comunicado que "felizmente as baixas tinham sido poucas" e que "os parentes das vitimas tinham sido informados".

Enquanto continuava a feroz luta pela posse de Manilha outras unidades do general Mac Arthur capturaram São Mateo e Taytay em seu avanço rumo à costa de Cobu.

Aviões de bombardeio pesado martelaram o aeródromo japonês de Davec, na ilha de Mindano, lançando 62 toneladas de bombas.

Mais ao norte em Surigao, também foram bombardeados outros depósitos de combustivel e de munições. Patrulhas aéreas em missão sôbre o mar da China e imediações de Formosa atacaram pequenos cargueiros japoneses e derrubaram um avião de transporte nipônico sôbre a ilha de Nansei. Aviões de bombardeio pesado lançaram 92 toneladas de bombas nos aeródromos de Borneo, destruindo também outras instalações.

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 24 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 1.º de março será iniciada a construção do majestoso edificio da Alfandega, orçado em dois milhões de cruzeiros.

Tentativa de assassínio contra o chefe do govêrno rumeno

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O general Nocolae Radescu, chefe do Govêrno da Rumânia, em alocução transmitida esta noite pelo rádio de Bucarest, disse que fora vitima de uma tentativa de assassinato, às primeiras horas de hoje, quando se achava no Ministério do Interior. O chefe do Govêrno disse que a tentativa fora feita por pequeno grupo de oposição. Disse que êsse "punhado" de terroristas fez fogo contra o Palácio Real e os Ministérios do Interior e Relações Exteriores, matando duas pessoas e ferindo onze.

Furtou as jóias à luz do dia

Um ladrão sorrateiro a plena luz do dia quebrou a vidraça da uma das vitrinas da joalheria da rua Maranguape n. 57 furtando cinco correntes de ouro e vários colares, tudo avaliado em Cr$ 5.100,00.

O comerciante que reside à rua da Constituição n. 67, apto. 205, apresentou queixa, às autoridades policiais do 5.º Distrito.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais. Abriu os trabalhos o Sr. Pedro Vergara que a seguir convidou para falar o primeiro orador inscrito, ministro Vriato Vargas, que leu interessante e oportuno trabalho. Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Pereira Reis Junior que discorreu sôbre o tema "O Aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso". Ocupou depois a tribuna o Sr. C. D'Agostino que dssertou sôbre "O papel fiduciário na riqueza dos povos".

Em benefício da Maternidade de Petrópolis

Prosseguem os preparativos para a realização do festival cuja renda será doada à Maternidade de Petrópolis. A anunciada reunião, cujo patrocinio cabe à Sra. Branca Alves, esposa do prefeito petropolitano, e presidente da Legião Brasileira de Assistência na linda cidade serrana, realizar-se-á nos primeiros dias de março próximo, no Hotel Quitandinha, onde será armado sôbre o lago um tablado, no qual o maestro Eleazar de Carvalho, regerá um concerto, e o corpo de bailados do Municipal com o apoio da aplaudida bailarina Madeleine Rosay, interpretará alguns números de seu esplêndido repertório.

Inúmeras têm sido as adesões recebidas pela Sra. Branca Alves, contando-se entre as "patronesses" do festival algumas das figuras de maior relevo da sociedade carioca e petropolitana: Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Salgado Filho, Cecy Dodsworth, embaixatrizes da Grã Bretanha e do Chile, Sras. Arnaldo Campelo, Ana Iseu de Almeida e Silva, Aprigio dos Anjos, Adhemar de Faria, Constança Sundt, Elisio Moreira da Fonseca, Emilio Niemeyer, Elias de Souza, Ernani Teixeira, Eugenio Lage, Geraldo Batista, Gurgel Dantas, Herbert Moses, Jeanne Figueira de Melo, Joaquim Proença, Williamsens, José Cortez, Luiz Anibal Falcão, senhorita Maria Isabel Bento Coelho, Sras. Mauricio Joppert, Maria Helena Vidal, Miguel de Faria, Mario Gusmão, Nestor Ahrends, Paulo Telles, Paulo Williamsens, Pedro Brando, Renaldo Guimarães, Silvia Figueira de Melo, senhorita Sarah Liberal, Sras. Viscondessa de Caraxide, Galliez, Isuard Castro Neves, Camilo Althilio, Robert Marinno Filho e Carlos Silva Costa.

Assegura-se, desse modo, vitoriosa a iniciativa da distinta dama, visando angariar recursos para aquela antiga casa de caridade da garrida cidade das hortências.

Comunicados Fúnebres

Maria Altair de Azeredo Gama

(7.º DIA)

Mozart da Gama e filha, Elias Chucri e família, senhora Dr. José Alves Cruz e esposo, Zinha Cursino Pereira e Herminio Azeredo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida e bondosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, prima e irmã MARIA, no próximo dia 26, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral da Glória, no Largo do Machado.

Pede-se não apresentar condolências na igreja e se agradece profundamente ao ato.

Maria Altair de Azeredo Gama

(7.º DIA)

Elias Chucri, sua esposa Candê e toda a família (ausentes - em Corumbá), Zinha Cursino Pereira, Doka Alves Cruz, Herminio Azeredo, Dr. José Alves Cruz, Mozart da Gama e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida e bondosa filha, prima, irmã, cunhada, esposa e mãe, MARIA, segunda-feira próxima, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Catedral da Glória, no Largo do Machado. Outrossim, agradecem profundamente a todos os amigos e parentes que os confortaram por ocasião do falecimento e também a todos quantos puderem comparecer a êste ato religioso.

E' favor não apresentar condolências na igreja.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As emprêsas de navegação aérea e o impôsto de indústrias e profissões — As companhias ou emprêsas de transportes aéreos, sediadas no país, gozam de isenção de impostos federais, estaduais e municipais, por se tratar de entidades consideradas de interesse público, "ex-vi" do disposto no art. 33 do decreto n. 20.914, de 6-1-32. A Fazenda Nacional, por executivo fiscal perante o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, exigiu de uma dessas emprêsas o pagamento de indústrias e profissões, acrescido de multa, "por serviços não especificados" de que é autorizada pelos seus estatutos constitutivos e que teriam sido exercidos em sua sede, nesta capital. Por via de embargos, a executada defendeu-se e o juiz acolheu-os, julgando insubsistente a penhora (Diário da Justiça de 21-2-45). Aludindo a um despacho do juiz Penteado e lembrando o caso de cobranças judiciais promovidas pela Fazenda, outrora, de contribuinte daquele impôsto, que não mais exercesse a profissão ou indústria, mas pelo fato de ter deixado de promover a sua baixa no rol respectivo, semelhantemente a êste é a hipótese em causa, esclarece o magistrado. "O absurdo da afirmativa salta aos olhos, diz êle, pois não é a inserção nos estatutos de uma sociedade de uma série de atividades, que faz nascer o direito à cobrança do tributo, mas o exercício efetivo daquelas atividades. Se uma sociedade anônima se organizo, para explorar qualquer genero de indústria e comércio — "mas não chega a funcionar" — obviamente não será devido nenhum impôsto, porque nenhuma profissão se exerce. Se ao lado disso várias são as atividades autorizadas, e apenas uma delas é exercida, o impôsto só póde recair sôbre esta, e não sôbre tôdas as referidas nos estatutos como é de meridiana evidência". Outra circunstância: "E' que, prossegue, sendo a isenção outorgada pelo decreto n. 20.914, de 1932, — decreto aprovado pela Constituição de 1934 — de carater genérico, e de referência as organizações de serviços aeronáuticos (como o é a executada) — não há que cogitar-se de transporte aéreo, como fez a decisão anterior, ou de serviços não especificados, pois um e outros estão albergados na isenção, ao arrepio da qual se promove a cobrança". Como vimos, não é devido o impôsto, na hipótese em apreço, achando-se, entretanto, o despacho recorrido "ex-oficio" para a Suprema Côrte.

As patentes de registro em face da nova lei do impôsto de consumo — O prazo para pagamento das patentes de registro do impôsto de consumo vai até 31 de março, mas os pedidos de sua renovação devem ser apresentados até o dia 28 do corrente, quarta-feira próxima. A guias de pedidos que ultrapassarem esse prazo sujeitam o contribuinte à multa de 30 % da importância dos emolumentos devidos, na conformidade do art. 45 do Decreto-lei número 7.219-A, de 30-12-44, cuja vigência se acha de pé nessa parte. Os contribuintes que não tenham pago os emolumentos de sua patente até aquela data, deverão fazê-lo, de acordo com a letra inicial de sua firma dentro dos seguintes periodos (inovação da última reforma): de 1 a 5 ou de 16 a 20 de março, os de letras "A" a "H"; de 6 a 10 ou de 21 a 25, os de letras "I" a "O", e de 11 a 15 ou 26 a 31 de março, os de letras "P" a "Z". As repartições arrecadadoras locais são obrigadas a fornecer aos interessados as guias de pedido de registro, inteiramente processadas, três dias antes de expirar o primeiro periodo para pagamento (art. 26, letra "b", do reg. cit.).

Os recibos de depósitos de mercadorias em armazens gerais e o impôsto do sêlo — De conformidade com a doutrina firmada pelo 1.º C. C. (ac. n. 18.586, no "Diário Oficial" de 17-2-44), a cada depósito de mercadorias, nos armazens gerais, corresponde o seu recibo comprovante, que é trocado, isto é, recolhido em troca da mercadoria entregue ao depositante, recibo que está sujeito ao impôsto do sêlo previsto no art. 102 da tabela do regulamento 4.655, de 1942 (Cr$ 2,00) e que não se confunde com os conhecimentos de depósitos emitidos somente quando se cogita de fazer "warrantagem" do produto, cuja taxa está estipulada no art. 38 da tabela daquele regulamento. O Conselho manteve a ação fiscal que se baseou em documentos apreendidos em poder do armazem geral característicos de cada depósito de mercadoria e sua devolução ao depositante, em face dos quais foi levantado pelos re[illegible]

J. B. (S. Paulo) — Os juros de mora relativos a [illegible] vendas e consignações não estão sujeitos ao impôsto do sêlo por[illegible]. Neste sentido veja-se o ac. n. 17.372, do 1.º C.C., no "Diário Oficial" de 19-4-44.

As decisões de consultas [illegible] a R. D. F. — Companhia América Fabril: as guias de exportação para o exterior estão sempre isentas do sêlo de documento, quando apresentadas para o "visto" da fiscalização pelos fabricantes exportadores, ao passo que incidem no tributo quando apresentadas por comerciante exportador para instruirem petições ou requerimentos de restituição do impôsto de consumo referente ao produto exportado (sêlo de documento). Esta decisão revogou a anterior, a respeito, publicada no "Diário Oficial" de 28-8-44 e está recorrida para o 1º C. C.

— Propaganda Comercial e Imobiliária Cronos Ltda, sobre a incidência do sêlo nas autorizações de propaganda: o sêlo previsto no art. 9º, n. III, da tabela anexa ao decreto-lei nº 4.655, de 1942, diz respeito às autorizações concedidas pela autoridade federal competente, mediante carta-patente, para funcionamento de emprêsas de sorteio e propaganda, devendo o sêlo ser pago por verba, relativamente a cada um dos estabelecimentos autorizados, ainda que se trate de sucursal, agência, filial ou escritório, antes de entregue o ato de autorização, seja decreto, carta-patente, ou outro título, conforme esclarece a nota 1ª, ao art. 9º da tabela, devendo a guia ser visada pela repartição que concede a autorização.

F. Moreira dos Santos.

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO.
11,00 — OS TROVADORES.
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,40 — ALBERTINHO FORTUNA.
12,00 — ROBERTO PAIVA.
12,35 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,40 — HORA DO PATO.
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,10 — ENCERRAMENTO DA 1ª PARTE.
15,15 — TARDE DANÇANTE.
17,45 — CORRESPONDENTS ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — TRIO DE OURO
20,59 — ENCERRAMENTO DA 2.ª PARTE.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARROSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

"Amazônia", majestosa obra de Reynoso

Há dias, os jornais deram a notícia de que o Sr. Roberto Reynoso iria encerrar imediatamente sua exposição de paisagens amazônicas no Palace Hotel. Esta notícia, felizmente, não se confirmou, pois ainda teremos oportunidade de admirar seus quadros até o dia 28 do corrente. Eu estive apreciando, no último sábado, com pessoas amigas, aquela exuberante natureza que o realismo do seu mágico pincel fixara em tantos quadros e fiquei emocionado, ao ver tanta beleza. Ao meu lado, a alma ardente da mulher paraense, emotiva, não resistiu ao deparar com a natureza de seu torrão querido transportada em fragmentos incomparaveis para a sala de visitas deste imenso Brasil, a Avenida Rio Branco. Chorou. A nostalgia invadiu-lhe a alma. Só quem conhece aquela natureza pode avaliar a grandiosidade do trabalho do artista e pode então compreender os motivos de sua consagração em Paris, onde seus quadros, expostos no "salon", pela manhã, à tarde já estavam todos vendidos! Nos mais importantes centros artísticos do velho mundo recebeu Reynoso os maiores elogios dos grandes críticos mundiais, entre eles Ortega e Gasset, Mouclcur, Conde Remi e muitos outros. Entretanto, dificilmente se encontra artista tão modesto. Pintou com alma as selvas amazônicas, parecendo ter arrancado aqueles trechos incomparaveis, colando-os em suas telas. Que luar, que sol, que florestas, quanta realidade. Se fosse possivel pintar a brisa que baloiça as fo[lhas] e aberra os reflexos na superficie das águas, tenho a certeza de que ele o faria. Todas as horas do dia foram fixadas nos quadros, emoldurados pelos recantos mais lindos que me foram dados à visão, fazendo sonhar, vibrar e entristecer. As telas "Tranquilidade" e "Luar caboclo" despertam recordações longinquas naqueles que nasceram no mato e lá viveram sua infância. Nasci, como o amazônico, longe do bulício da cidade e senti tambem o afago da natureza, embora diferente daquela que meus olhos estavam admirando. O quadro "Quando vem baixando o crepúsculo" faz recordar a alguem o cair da noite na sua legendária e querida Amazônia, que não vê há tanto tempo. Não temos a aurora boreal nem precisamos dela, é o que pensamos no simples contato com as paisagens de Reynoso, impressionantes de colorido, a transbordar a vida de uma natureza que realmente vive e faz viver.

A tela "Flor das águas" mostra-nos vitórias-régias imponentes, boiando na superfície da água tranquila, onde os reflexos da mata, com seus troncos esguios, parecem um sonho. Sonhamos acordados diante daqueles quadros magníficos. De vez em quando nossos olhos se desviavam para o artista, com a alma transbordante de agradecimento, por nos ter proporcionado aquele espetáculo de beleza nunca visto. Reynoso brincou com as cores, sua retina [illegible] de os mais leves e imperceptíveis tons que a natureza caprichosa colocou diante de seus olhos privilegiados. Da mesma forma soube imprimir os matizes fulgurantes do sol no ocaso e o grenat do pau mulato, numa escola personalíssima que tem o dom de impressionar os que amam a arte, os que adoram a natureza, e, — o que é mais difícil, — de atrair até os indiferentes! Todos se extasiam em face de tamanha beleza.

O Perú, pátria dêsse inconfundível paisagista, não se contentou em presentear-nos com o majestoso Rio-Mar. Mandou-nos também o excepcional intérprete de suas maravilhas, que levou dezoito anos imortalizando as paisagens em suas telas, permitindo que tantas jóias desconhecidas se reunissem num autêntico tesouro de arte. A obra de Reynoso não consentiu que os mais belos flagrantes desses recantos selvagens, invadidos pela luz do sol e do luar incomparavel dos trópicos, permanecessem no esquecimento. Toda essa maravilha foi revivida no espírito daqueles que tiveram a felicidade de sentir de perto seus efeitos e despertou naqueles que jamais a viram o desejo de conhecê-la. O mágico poder de seu pincel, imprimindo a natureza deslumbrante da Amazônia, deixou-me triste com a lembrança de que essa riqueza está prestes a dispersar-se, logo terminada a exposição, em poder dos felizes aquisidores dessas telas, dignas de figurar num museu nacional de Belas Artes, já por constituirem verdadeiras obras primas de um pintor consagrado, radicado no Brasil, já por representarem paisagens belíssimas da nossa terra, que reunidas em um album contribuiriam poderosamente para nossa propaganda turística no estrangeiro.

Dr. João de Campos Gatti.

"ALMAS DESNUDAS"

Gastão Pereira da Silva

O problema da liberdade individual da mulher tem sido por demais debatido pelos espíritos de largos horizontes sociais.

A mulher "livre" implica, porém, entre os que desconhecem o verdadeiro sentido de liberdade, numa deturpação de costumes, ocasionando, por isso mesmo, o retardamento de uma legislação mais coerente e mais ampla em face da natureza humana.

Muita gente julga que o conceito de liberdade feminina traz, como conseqüência imediata, a falência da família e permite a "banca-rota" dos chamados princípios da moral social.

Faz pouco tempo que saiu a 2ª edição de meu livro "A mulher na Rússia" e nele eu tive ocasião de fundamentar o conceito da emancipação da mulher, baseando-me nas mais autorizadas fontes que me forneceram os entendidos.

É um problema de sua importância, de importância capital, mas que não tem encontrado solução adequada, apesar da ciência mostrar que não deve haver nenhuma desigualdade de direitos entre ambos os sexos.

Quem cria essa desigualdade tem sido o próprio homem, ou mesmo a própria mulher, porque, em vez de se olhar o problema sob o ponto de vista puro e simplesmente humano, olha-se sob o aspecto meramente social da competição, no qual a vaidade de um prejudica o progresso do outro.

A mulher e o homem são sêres que se completam dentro da harmonia da vida e não sêres que se repelem dentro das exigências da sociedade.

O homem não tem nenhuma prerrogativa de superioridade sôbre a mulher. Nem a mulher sôbre o homem. Ambos teem, superiormente, missões importantíssimas a cumprir. E nenhuma dessas missões pode ser superior uma à outra.

Pela própria natureza, a mulher e o homem se conjugam para perpetuar a espécie. E nela tão importante é o papel de um como de outro. A vida resulta da harmonia de todos dois.

Mas se a vida, no sentido fisiológico, surge do mais completo acôrdo entre ambos, o mesmo não se dá se os encararmos dentro da vida social.

Já aí a face do problema muda completamente e em vez de uma organização harmoniosa de interêsses, assistimos a um verdadeiro "duelo de sexos".

Dentro dos interêsses capitalistas da sociedade, os homens não se entendem com as mulheres. Sob uma dita liberdade, é uma liberdade artificiosa, falsa, sem fundamentos ou alicerces sinceros. Temem a competição delas. Influenciam o seu trabalho para se sobreporem e desfrutarem uma situação de superioridade, que só existe na fantasia da imaginação.

Por outro lado, a mulher, todas as vezes que se intitula defensora de direitos do sexo, é para atacar o homem, apresentando-se como vítima eterna do seu despotismo e acusá-lo de todas as desditas sofridas.

Dêsse modo, um e outro, homem e mulher, jamais encontrarão o caminho certo, a harmonia, a compreensão.

Encarando, assim, esse grande e visceral problema do papel da mulher em face do homem, na sociedade, a senhora Milena Mallet acaba de publicar um livro curiosíssimo, por intermédio da Livraria Vitor Editora, no qual, sem "ambages" apresenta a magna questão, colocando as cartas na mesa, com a preocupação de ferir preconceitos enraizados e difíceis de serem removidos.

Sentindo mais que nós homens o drama — a "situação crítica" da mulher na organização social burguesa, a senhora Mallet traz, inconscientemente, através das trezentas e tantas páginas do seu livro, uma contribuição valiosíssima à legislação brasileira.

Milena Mallet

Não quis, como é tão do feitio dos nossos escritores, estribar as suas opiniões em fontes estrangeiras. Não lhe interessou o problema resolvido ou não resolvido por outros países. Ao contrário, trabalhou com a "prata de casa", como em geral se diz, visando apenas a "mulher brasileira". Para ela escreveu o seu livro. Nela pensou quando concebeu a sua tarefa, pois com as mulheres de todas as classes lidou, sentindo, por isso, com intensidade, os seus verdadeiros problemas.

Assim, diz textualmente:

— "Não penseis, as que abrem este livro, encontrar nele uma coleção de imaginação [illegible] sonhar, mas realizar. Tudo ele é baseado em fatos reais e observações pessoais. Não há nele idealismo exaltado ou sonho de um paraíso imaginário, e praticamente irrealizável, para nós".

Realmente, quem for procurar teorias neste trabalho de fôlego [illegible] com outra preocupação [illegible].

A linguagem é crua, sem preocupações literárias, ou melhor, sem outra preocupação a não ser a conquista da verdade.

E essa verdade, a autora consegue-a. Os temas tratados são dêsses que não escapam ao observador menos atento. Mas que, em geral, por inadvertência ou covardia sempre se escondem no mutismo das atitudes dessassombradas.

A senhora Mallet aponta os erros das nossas legislações e abre os olhos dos nossos legisladores, mas o faz sob uma forma elegante, franca, sem a preocupação de criticar e menos ainda de diminuir e sim de mostrar patrioticamente onde estão os erros e a sugestão de corrigi-los. Utiliza-se para isso de documentos insofismáveis, como as confidências e as cartas que muitas das nossas patrícias lhe escreveram, narrando-lhe as suas angústias pelos impecilhos que lhe encontram sempre que pretendem fazer valer a própria liberdade individual.

Nada ficou esquecido nesse livro cuidado e minucioso, livro que se poderia chamar: "A mulher, — essa desconhecida".

Com uma educação quase sempre mais deficiente que a do homem, a mulher ignora tudo, inclusive os segredos do sexo. Daí resulta que [illegible] com que ela vem para a vida social, enfrentando-a, às cegas, sem estar preparada para isso.

Com a senhora Mallet estão todos os que estudam o assunto.

Uma emancipação, sem um preparo prévio educativo é tão perigoso como o semi-analfabeto que, sem dúvida, seria melhor ignorar por completo o A. B. C. do que ler sem saber o que está lendo.

Daí resulta o conflito do qual sai quase sempre vitorioso o homem, menos preso às contingências de uma educação crivada de hipocrisias.

Como mulher inteligente e de visão ampla, a senhora Mallet é partidária da "educação sexual".

Para quem escreve estas linhas, psicanalista convicto, só a solução deste problema bastaria para solucionar todos os outros que, a seu ver, não passam de corolários, ou de confluências inevitaveis ligados a um só "Complexo nuclear".

O que mais intensifica a "luta dos sexos" é o aproveitamento do homem sobre a ignorância da mulher no tocante a sua vida intima e glandular (para não ser mais explicito) e contrariamente à reação inconciente da mulher pela sua incompreendida passividade.

No dia em que a mulher compreender, ou melhor, desvendar os segredos do sexo, tão bem, ou pelo menos "tão mal" quanto o homem conhece os seus, a vida dos dois será uma harmonia dentro da realidade do meio social em que vivem.

Mas pretender-se liberlar a mulher, sem a prévia educação sexual, é torná-la "livre" no sentido que lhe dá a moral burguesa e não "livre" no sentido puro e verdadeiro da palavra.

Se assim não for, a mulher será tanto mais "livre" quanto mais "escrava". E então, como tão bem pondera a autora, a mulher (no caso a mulher brasileira) continuará, econômica e moralmente falando, muito pior que as suas antepassadas.

A senhora Mallet prova que a pseudo liberdade da mulher brasileira é um mito e para isso assegura que a sua competição com o homem é simplesmente decorativa. Tanto assim, diz ela, que são raríssimas as mulheres que aderem às profissões liberais, nas quais só podem contar com o seu próprio valor. Poucas são as médicas, as advogadas, dentistas, engenheiras e mesmo as professoras rareiam.

Por que?

E prossegüindo:

— "Todas nós sabemos a resposta a este "porque". Mas poucas terão a franqueza necessária para que ela seja enunciada.

Entretanto, a autora responde:

"Falta-nos a emancipação moral e sexual. Contamos mais para vencer com as nossas qualidades "femininas" que de "mulheres".

Ora, enquanto isto, se der a pretensa emancipação ou liberdade da mulher nos atuais regimes não passará de uma ridícula caricatura da outra, da verdadeira emancipação.

Assim é todo livro. Um livro verdadeiro, uma séria advertência a todos quanto, desavisados, julgam que liberdade é sinônimo de licenciosidade. Um livro talvez antipático aos que gostam de cobrir, ou de encobrir a verdade com o "manto diáfano da fantasia".

Finalmente, é bom acrescentar, o presente trabalho, conforme a sua autora faz questão de esclarecer, não é um livro de propaganda política, nem um motivo de oportunismo e sim educacional, de vez que os seus capítulos vêm sendo escritos há cerca de nove anos.

NOTÍCIAS DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os moradores da localidade de Caiacanga mostram-se apavorados com a aparição estranha dum fantasma invisivel, que está "pintando o bode", em toda a zona da Barra do Sul. Segundo declarações de vários habitantes, há dias, achando-se um menino a brincar próximo a um grupo de pescadores, que estava colhendo as rêdes, começou subitamente a revolver-se na areia, como se estivesse lutando com alguem. Momentos depois o menor começou a deitar abundante sangue pela boca, declarando que um homem de grande estatura o pegára, machucando-o. Cinco dias passados, uma senhora se encontrava sentada à lareira de sua residência, ouviu bater à porta e perguntando quem era, uma voz muito sua conhecida lhe respondera: "sou eu". Erguendo-se e indo abrir, recebeu violenta bofetada, começando a sangrar pela boca, sem que visse pessoa alguma. O inspetor de Quarteirão está procurando descobrir o "invisivel" agressor.

—— Durante um treino do Olimpico, de Blumenau, em meio do entusiasmo contagiante da assistência, o jogador Bazzonni, que estava sendo experimentado, chocou-se violentamente com o zagueiro Aécio, do quadro do Atlético, fraturando a perna direita. Conduzido para o hospital, ali ficou internado, acreditando-se que, não obstante o seu estado ser satisfatório, ficará privado definitivamente de praticar o football.

—— Na estação de Pinheiro Preto, incendiou-se um vagão de carga do trem misto, contendo alfafa, milho e vinhos, procedentes de Barra do Leão. Todas as mercadorias se perderam, tendo-se salvo apenas os rodados e assoalhos do vagão.

—— No altar da igreja matriz da cidade de Itajaí, foi celebrada missa em intenção à alma do sargento Felix Marquetti, o qual, em holocausto à Pátria, ofertou a vida nos campos de batalha da Europa, combatendo com estóica bravura em defesa da liberdade dos povos. O templo achava-se repleto de fieis, notando-se a presença da oficialidade do III/20 R. I.

—— A senhora Beatriz Pederneiras Ramos, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina, recebeu da Itália a seguinte carta:

"Saudações. Aqui estou, não com a pretensão de agradecer o presente de Natal, pois isto não o poderia fazer somente com palavras, mas a finalidade é dizer o quanto estas coisas nos trazem felicidades. Nós aqui estamos todos bem e cada vez mais dispostos, não a elevar o nosso Brasil, porque êste já atingiu o máximo, mas para que êle sempre se conserve nesta altura e isto faremos com "sacrifício da própria vida". Já vencemos uma grande etapa e continuaremos com o mesmo ânimo até o fim, que, cremos, já está bem perto. Envio aqui um especial agradecimento à senhora Maria Madalena de Moura Ferro, que foi quem me ofereceu o Crucifixo, na memoravel missa do dia 9 de maio. A essa senhora, embora um tanto tarde, envio o voto de um Feliz Natal e que o Ano Bom seja cheio de felicidades, que se estendam a todos da Legião e aos brasileiros. Termino muito grato oferecendo os meus préstimos para qualquer informação que algumas famílias desejem. Sinceramente grato. — (a) — Walter Wendhausen."

O PRECEITO DO DIA

NARIZ E SAÚDE

As fossas nasais comunicam-se com a bôca, a garganta, os ouvidos, as cavidades ósseas da cabeça e, através da traquéia e dos brônquios, com os pulmões. É facil compreender, assim, como podem propagar-se a êsses órgãos as infecções localizadas no nariz.

Tenha todo o cuidado com as infecções do nariz. Procure tratar-se logo de início, para que elas não atinjam outros órgãos. — SNES.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Em memória da Sra. Analice Caldas

JOÃO PESSOA (Paraíba do Norte) 24 (Serviço Especial da A NOITE) — O Instituto Histórico realizou uma sessão funebre em memória da professora Analice Caldas, tendo falado o jornalista João Barreto, que fez o elogio daquela dama paraibana morta no desastre de avião em Lagôa Santa.

FALA HITLER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Meu senso do dever e do trabalho impede-me de deixar o Quartel General por um momento sequer" disse o fuehrer. "Celebramos neste dia o 25.º aniversário da data em que o programa básico de nosso movimento foi proclamado e aceito.

"Naquela noite de 24 de fevereiro estávamos sob o signo de acontecimentos porvindouros que, em toda sua extensão e temerosa significação, só hoje se tornaram claros à maioria.

"A mesma obrigação de inimigos implacáveis já estava então, como agora, reunida para combater o povo alemão.

"A aliança pouco natural entre o capitalismo explorador e o bolchevismo destruidor de homens, aliança que hoje procura estrangular o mundo, foi o inimigo que desafiamos a 24 de fevereiro num movimento de sobrevivência da nação.

"Como agora, já então essa união aparentemente contraditória de forças divergentes, era a expressão do desejo comum que incitava à guerra e esperava dela se beneficiar. O Judaísmo internacional de há muito que vem usando métodos para destruir a liberdade e a felicidade social dos povos.

"Quando nos reunimos pela primeira vez em Munich, a 24 de fevereiro de 1920, tinhamos uma visão clara da tendência e das consequências da ameaça de ambos os atacantes. O capitalismo e o bolchevismo tinham desmembrado e desarmado nosso povo, a fim de despojá-lo e, por fim, aniquilá-lo. Mas isso era apenas o treinamento preliminar daquilo que a história nos ensina hoje. A mais vil conspiração e mais sangrenta tirania de todos os tempos procuram levantar a cabeça contra a liberdade dos povos, a fim de acabar com o secular desenvolvimento cultural da Europa.

"Ocorre, porém que há enorme diferença entre a Alemanha de 1920 e a de 1945. Havia, então, uma ordem social decadente, que sobrevivera a si própria; hoje, há uma comunidade inabalável de povos, em processo de construção. Tivesse a Alemanha daquela época uma fração do poder de resistência da Alemanha de hoje e jamais teria entrado em colapso.

Por outro lado, se a Alemanha de hoje tivesse apenas algumas das fraquesas do passado, já teria há muito cessado de existir. O 24 de fevereiro de 1920 ficará, pois, na história como um dos grandes pontos de reviravolta no desenvolvimento humano.

"Homens desconhecidos e sem nome — a cuja testa me achava — voltaram-se para o país no limiar da desintegração e anunciaram um programa de princípios que não foram compreendidos por inúmeras pessoas e cujos objetivos foram rejeitados por vasta maioria.

"Hoje, entretanto, constatamos o seguinte: sem esse programa não teria havido a reconstrução socialística da nação e do estado alemão. Sem o nacional-socialismo, com seu programa da reconstrução, não existiriam nestes dias, nem o Reich Alemão, nem a Nação Alemã.

Existem e deixam de existir, de acôrdo com o trabalho que executam. A Providência não tem misericórdia para com os fracos, reconhecendo apenas nos fortes e sadios o direito de viver.

"O fato do movimento nacional-socialista ter logrado, depois de treze anos, subir ao poder com métodos legais, em 1936, foi o resultado de uma luta tenaz e fanática que, em certas ocasiões, chegou a parecer inutil.

"Aqueles que hoje se espantam diante de nossa resistência devem pensar na época em que eu, desconhecendo o obscuro, comecei a desencadear a batalha pela posse de idéias e de força, contra um mundo hostil. Somente nossa rigidês e nossa vontade, que nada podia abalar, alcançaram a vitória, por fim.

"Mesmo que a amplitude e o escopo do conflito daqueles dias pareçam agora pequenos comparados com a luta de hoje, o objetivo, em ambos os casos, permanece o mesmo — a luta pela existência da nação alemã. A luta de então foi tão sagrada para nós como é a de hoje. Novamente está sendo decidido o destino da raça alemã. Quem duvida hoje de que o povo alemão jamais poderia enfrentar semelhante crise se a revolução nacional socialista não houvesse mudado a estrutura da nação?

"Podemos argumentar com o fato de que, sem o nacionalismo, a Alemanha nunca teria material suficiente para fazer face à diabólica e coligação que ora ameaça nossa existência. Só o idiota burguês pode ser da opinião que a avalanche de leste poderia ter sido detida com documentos diplomáticos, em lugar de canhões e aeroplanos".

"Mas nosso valor será aquilatado neste século, particularmente nos dias que correm, por um único critério, — a capacidade que possamos demonstrar no contra atacar o assalto soviético. Assim como a selva asiática de huno não poderia ter sido contida por meio de exortações e desejos piores; assim como as investidas do sudeste contra nosso império, que datam de um século não poderiam ser repelidas por truques diplomáticos, do mesmo modo, hoje, o perigo não será eliminado pela justiça de nossa causa, mas sim pela força que a apoiar.

"Nosso direito está no dever de defendermos a vida que nos deu o Todo Poderoso. Trata-se de um direito sagrado de auto-pressorvação. Mas o sucesso dessa auto-pressorvação depende inteiramente da extensão de nosso esforço e da prestesa em aceitarmos todos os sacrifícios a fim de preservar essa vida para o futuro.

"Fazendo isso, nada mais estaremos fazendo do que aquilo que as raças germânicas e latina tiveram de fazer ao tempo das guerras turcas e aquilo que afinal impediu que a grande tempestade mongólica transformasse nosso continente num deserto.

"Attila não foi derrotado por uma conferência em mesa redonda, mas no campo de batalha de Chalon. Do mesmo modo, o bolchevismo asiático não será rechaçado em qualquer espécie de Genebra e sim por nosso desejo de vencer e pela força de nossas armas.

"Quão difícil se tornou a luta de hoje, bem o sabemos — bem demais, até. O que quer que percamos agora, porem, será insignificante comparado com o que perdemos se não levarmos esta guerra a uma conclusão vitoriosa.

"Algumas de nossas províncias orientais experimentam hoje aquilo pelo que se bate o bolchevismo. O destino a que nossas mulheres e crianças estão sendo submetidos ali pela peste judaica é muito mais trágico que se pode imaginar.

"Só pode haver uma palavra de ordem contra o bolchevismo judáico e seus sequazes ocidentais — a mais fanática determinação e o último alento de fôrça que Deus dá a um povo que luta para defender a vida. Aqueles que tergiversarem terão de morrer e morrerão.

"Assim como, de certa feita, os partidos burgueses contemporizadores foram varridos pela enxurrada bolchevista, da mesma forma, hoje, os estados burgueses estão desaparecendo. Seus representantes, mal informados, acreditam poder chegar a acôrdo com o domínio para, em seguida, engana-lo. É uma horrível repetição daquilo que uma vez ocorreu na Alemanha, só que agora em escala mundial.

"Assim como, naquela ocasião, esmagamos o inimigo bolchevista, apesar do particularismo burguês e instalamos o estado nacional-socialista, do mesmo modo alcançaremos agora a vitória, apesar dos estados democráticos-burgueses".

"O maior rei de nossa história, Frederico II, esteve ameaçado de sucumbir ante uma coligação mundial e foi somente devido à sua alma heróica que o núcleo do futuro Reich pôde ser criado, permanecendo vitorioso no fim.

"Todos os povos cujos estadistas firmaram pactos com o demônio bolchevista se tornarão vítimas, mais cedo, ou mais tarde.

"Mas que ninguem duvide que o nacional-socialismo sustentará esta luta até que, no fim — e o fim será êste ano — se verifique uma reviravolta histórica. Nenhuma potência do mundo terá capacidade para enfraquecer nossos corações.

"Nossos inimigos destruiram tanto daquilo que é belo e sagrado, que agora só podemos viver para uma tarefa — a de criar um Estado que reconstrua o que foi destruido.

"É, portanto, nosso dever conservar a futura liberdade da nação, alemã; não permitir que a mão de obra alemã seja levada para a Sibéria, mas, ao contrário, mobilizá-la para reconstrução em benfício de nosso próprio povo.

"É tremendo o que a retaguarda tem de sofrer e as tarefas no "front" são sobrehumanas. Mas se todo o povo se mostrar capaz de sofrer como sofre a nação, a Providência não nos recusará o direito de sobreviver.

"Temos sofrido tanto, que nossas amarguras, só servirão para incrementar nosso fanatismo e odiar nossos inimigos mil vezes mais, encarando-os como êles realmente são — destruidores da cultura eterna e aniquiladores da humanidade. Dêsse ódio nasce uma vontade sagrada de resistir a êsses destruidores da nossa existência com toda a fôrça que Deus nos deu, para destrui-lo, no fim.

"Durante seus 2.000 anos de história, nosso povo tem sobrevivido tantas vezes, que não temos dvida de poder vencer a atuaal provação. Se a pátria continuar a cumprir seu dever, se o soldado, na frente, tomar como exemplo a intrepidez da retaguarda e arriscar sua vida pelo torrão natal, poderemos reduzir o mundo inteiro a frangalhos e repelir o assalto que tenta levar a cabo contra nós. Se na frente de batalha e na frente interna resolvermos eliminar aquele que renunciarem à lei de auto-preservação, que agirem como covardes ou que tentarem sabotar a luta, a nação estará salva. Então, ao cabo desta batalha, a vitória alemã terá de vir e gosaremos com orgulho nossa bôa sorte.

Quando esta guerra terminar, colocaremos a vitória em mãos da geração jovem. Esta mocidade é a propriedade mais preciosa da Alemanha. Servir de exemplo para todas as gerações vindouras.

Isso também é o trabalho da educação nacional-socialista e o resultado do desafio que, há vinte e cinco anos, se produziu em Munich.

Minha vida só tem o valor que a nação lhe queira dar. Trabalho incansavelmente para restabelecer e reforçar nossas frentes para a defesa e o ataque, para criar armas de desenho conhecido ou novo, para reformar o espírito de nossa resistência e, se necessário, como no passado, para eliminar os covardes que não querem participar da preservação de nossa nacionalidade, ou mesmo se opõem a isso.

Nos últimos dias li em jornais ingleses que nossos inimigos tencionam destruir meu "berghof" (residência de Hitler em Berchtesgaden). Quase lamento que isso não haja acontecido, porque o que digo que é meu não vale mais que o que pertence ao meu povo. Sentir-me-ei feliz de, junto com êle, e até o fim, arcar com todos os pesos que os outros têm de arcar, na medida em que humanamente seja possivel.

A única coisa que não poderia suportar seria um sintoma de fraqueza entre meu povo. O que me torna mais feliz e orgulhoso é a convicção de que, nas mais duras provações, o povo alemão mostrou o lado mais duro de seu carater. Nestas semanas e meses recordemos ao alemão sua obrigação de dar tudo por nossa sobrevivência comum e pelos próximos mil anos. Os que sofrerem devem e têm de se lembrar de que muitos alemães perderam muito mais.

A vida que nos resta apenas deverá servir para êsse propósito: lavar os crimes que os criminosos internacionais e seus asseclas cometeram contra nosso povo.

Assim como há vinte e cinco anos atrás começamos como uma unidade para retificarmos a injustiça perpetrada contra nosso povo, da mesma maneira hoje, como um só corpo, terão de pagar os sofrimento que lhe infligiram, a opressão que nos causaram e os estragos que nos produzem.

Assim, será nossa decisão inabalável, a de todo homem e mulher das cidades e dos campos, respirarmos o último fôlego sob um só mandamento: darmos tudo para a libertação de nosso povo desta emergência.

Após esta guerra levantaremos outra vez o nivel cultural da nação, nas cidades e nos campos. Restabeleceremos o espírito da comunidade nacional-socialista e, sobretudo, nunca nos desviaremos do caminho que leva ao verdadeiro Estado do Povo, o qual se encontra acima das lutas do partido e as divisões, livre do snobismo de certas camadas sociais e imbuidos da convicção de que os valores eternos da nação devem ser procurados entre seus melhores filhos e filhas. Êsses valores devem ser escolhidos sem consideração pela origem ou o nascimento, e devem ser educados e empregados concordantemente.

Camaradas do partido: há vinte e cinco anos anunciava eu a vitória de nosso movimento. Hoje, acreditando tão firmemente como sempre em nosso povo, profetizo: no fim será a vitória do Reich alemão."

A F. E. B. CONSOLIDOU SUAS POSIÇÕES

(*Títulos principais na 1.ª página*)

ROMA, 24 (De Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Com a ajuda das tropas brasileiras, as fôrças do 5.º Exército apoderaram-se de mais outro trecho de terreno dominante no decorrer do ataque local na zona de Belvedere, onde os norte-americanos se apoderaram do monte della Torraccia, de 3 mil metros, após intensa luta.

As unidades brasileiras, ao apoiarem essa operação, organizaram suas posições no Monte Castelo e liquidaram vários bolsões alemães de resistência aos norte-americanos, assim como bolsões no cume do monte Castelo, que ocuparam, rechaçando vários contra ataques nazistas. Soube-se que uma das unidades alemãs marchou durante seis dias para a frente de Belvedere, e, ao chegar ao ponto de destino, foi imediatamente lançada à ação.

Uma unidade italiana que opera sob comando norte-americano, apoderou-se de Rocca Corneta na noite de 22 do corrente. Os aliados rechaçaram vigorosamente um contra-ataque alemão apoiado por artilharia e morteiros, próximo de Campiano, três quilômetros a oeste de Belvedere. Não houve atividades no setor do 8.º Exército, afora as habituais operações de patrulha.

O NOVO CONTINGENTE DESEMBARCADO

ROMA, 24 (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que novo contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, composta de vários milhares de soldados, acaba de desembarcar na Itália.

Este novo contingente representa todos os ramos de forças militares e deverá iniciar intenso treinamento, preparatório, antes de se unirem a seus companheiros já em combates na frente italiana.

As forças que desembarcaram na Itália estão sob o comando do coronel Iba Jardim Meirelles. Essas tropas brasileiras chegaram apenas algumas horas depois de seus companheiros conquistarem brilhante vitória, aliás uma das mais importantes na campanha da Itália, capturando o Monte Castello, depois de falharem em dois assaltos anteriores.

FALAM OS CONQUISTADORES DE MONTE CASTELLO

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS, 23 Sexta-feira — Retardado — (Por Henry Baigley, da Associated Press) — O feliz ataque contra o Monte Castello foi muito mais facil do que os anteriores, dizem vários brasileiros que participaram desta operação de ofensiva da F. E. B.

Dizem eles que o fogo dos morteiros do inimigo procedente de uma montanha visinha, foi menos intenso, e que os alemães ofereceram apenas ligeira oposição no monte Castello, quando do assalto final.

O monte Castello foi capturado pelo 1º Regimento — Regimento Sampaio — sob o comando do coronel Caiado de Castro. Muitos soldados desse regimento tiveram que passar duas noites sem dormir, alimentando-se apenas com o que podiam levar consigo e isto sob intenso fogo inimigo. O sargento Silas de Aguiar, de Recife, o membro do 1º Batalhão que iniciou o ataque as 2 horas da madrugada do dia 21 de fevereiro para a conquista de pequena aldeia declarou que "os alemães iniciaram tremendo fogo de morteiros contra os brasileiros pouco antes de romper do dia de suas posições no monte De La Torraccia", acrescentando que "os nazistas já tinham evacuado a vila mas deixaram grande número de minas em diversos pontos fortificados".

"O major Olivio Gondin Uzeda, retardara o avanço de sua tropa enquanto os americanos, no flanco esquerdo expulsaram o inimigo das encostas do monte Bélvedere. Em seguida, avançando lentamente, os brasileiros para a conquista do Monte Castello e os americanos para capturar o monte de La Torraccia, fomos subindo na direção do cume. Pouco antes do meio da tarde do mesmo dia atingimos uma posição a poucas centenas de metros do alto da montanha. Foi alí que recebemos o sinal para o ataque final e após lança-lo não encontramos resistência por parte dos alemães. Protegidos parcialmente pelas arvores e mato, avançamos para cima, de pé e não arrastando. Os alemães se retiraram ou foram aniquilados. Quando atingi o cume do monte Castello, encontrei-me com alguns elementos do 3º Batalhão.

O sargento José Machado, morador em Cascadura, no Rio de Janeiro e também do 1º Batalhão, concordou com seus companheiros, afirmando que a resistência inimiga no monte Castello fôra pequena, comparada com a que fizeram quando dos ataques brasileiros de 29 de novembro último. Tanto o sargento Machado como Aguiar participaram de todas estas ações.

Salientou também o sargento José Machado que no ataque de ontem não se registrou operações de flanco por parte do inimigo, pois os americanos conquistaram antes o Monte Belvedere. "No ataque de novembro, — afirmou ainda o sargento Machado, estávamos cansados depois de longa marcha até o ponto inicial do ataque. Os alemães ainda possuíam algumas fortes posições e suas casamatas eram tão resistentes que a própria artilharia pesada não as poderia destruir e por isso tivemos que conquistá-las de assalto".

O sargento Machado pertence às fôrças regulares do Exército Brasileiro, tendo lutado na revolução de 1930, 1932, 1935, sempre ao lado do presidente Getulio Vargas.

O soldado Antonio Augusto Barreto (Pinheiros, Estado do Rio de Janeiro), declarou, por sua vez, que avistara três alemães na sua retaguarda mas que seu comandante não o deixou atirar, pois pensava que eram os uniformes brasileiros verde-oliva. Acrescentou que logo depois êsses alemães atiraram contra êle.

Entre os que participaram do ataque ao monte Castello com quem conversei estão os soldados José Rodrigues (Curitiba), Araujo Melado (Petrópolis), Carmo Moraes (Angra dos Reis), Oswaldo Yung (Juiz de Fora). Todos estão acordes em afirmar que a artilharia brasileira, que bombardeou continuamente contra o Monte Castello de vários quilômetros de distância e os caça-bombardeiros que também bombardearam os alemães nas elevações vizinhas, tiveram um papel saliente na vitória. Os aviões não atacaram o Monte Castello, pois tal ataque poderia representar um perigo para nossas tropas.

"Agora, — declararam êles, — os alemães saberão como é agradável atirar contra quem está por baixo."

OUTRO ATAQUE DA RAF AO NORTE DA ITALIA

ROMA, 24 (A. P.) — Anuncia-se que aviões pesados de bombardeio da R.A.F., atacaram pela segunda noite consecutiva objetivos ferroviários inimigos no noroeste da Itália, causando grandes danos nos pátios ferroviários de Verona, na estrada do Brennero e nas linhas tronco leste-oeste para a Jugoslávia.

Tais operações realizaram-se logo após os bombardeios levados a efeito por 2.850 aparelhos aliados contra objetivos ferroviários na Itália e na Austria.

A Conferência do México

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lavras incisivas e harmoniosas, traçou o panorama animado da participação do Brasil na história do panamericanismo. Quando um popular gritou "Viva o Brasil", fez uma exortação ao México, sua história, seus grandes homens, obtendo raros triunfos tribunícios. Mas a parte mais emocionante consistiu na saudação aos soldados norte-americanos, brasileiros e mexicanos, que lutam pelas idéias sustentadas nas Assembléias continentais. As Delegações envolveram o orador de aplausos e felicitações, repercutindo o sucesso alcançado no recinto. Aumenta a convicção de que a Conferência realizará um trabalho proveitoso, encontrando seu programa seguro no discurso de Stettinius ainda muito comentado. Dissipou as impressões pessimistas a respeito dos propósitos dos Estados Unidos no após-guerra e quanto aos planos de organização mundial. O silêncio da Conferência Roosevelt-Churchill-Staline, a respeito da Assembléia do México, pareceu a muitos mau presságio. Entretanto, Stettinius mostrou ser a reunião aqui preparatória da Conferência de São Francisco, onde se entrosará o sistema americano na futura organização mundial. Na realidade, não existem grandes divergências a respeito de questões básicas do Continente, de caráter econômico, político e social. Duas declarações da Delegação brasileira, visando aperfeiçoar os instrumentos de ação internacional americanos já existentes, para impedir a intervenção direta, no hemisfério, do Conselho de Segurança Universal, salvo os casos especiais, começaram a despertar comentários favoráveis, chamando-se a atenção para o fato de um dêles prever a hipótese de agressão de um Estado Americano a outro Continental, ao que não se animaram as resoluções e declarações anteriormente aprovadas. Entrechocam-se os trabalhos das Comissões nos bastidores, interrompendo as sessões plenárias. O caso argentino está estacionário, parecendo não figurar entre os assuntos básicos da Conferência, como se se aguardassem os atos do Govêrno de Buenos Buenos Aires.

Atropelado o casal

Osvaldo Azambuja Ramalho, de 47 anos, rádio-telegrafista do Departamento dos Correios e Telégrafos, quando passava, em companhia de sua esposa, Aracy da Silveira Ramalho, de 42 anos, pela rua 24 de Maio, foi colhido violentamente por um auto, juntamente com a companheira. Esta ficou gravemente ferida em consequência do acidente, sofrendo fratura exposta da perna direita e suspeita de fratura de crânio. O marido recebeu escoriações generalizadas. Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer socorreu a ambos, sendo que Aracy, dada a qualidade de seu estado, foi internada no H. P. S.

O auto causador do atropelamento foi o de número 29.842, movido a gosogênio, cujo motorista fugiu. Registou o caso o 17.º Distrito policial.

Agredido a navalha

Apresentando ferimento na região temporal direita, produzido por navalha, foi medicado no H. P. S., retirando-se em seguida, o trabalhador Antonio José Alves, que conta 32 anos, é solteiro e reside na rua Escobar, 5. Havia sido êle agredido por um desafeto, que fugiu à ação da policia. O ferido negou-se a dar o nome do agressor.

Instalou-se, anteontem, nesta capital, a S. A. de Crédito Industrial, organização recem-criada, para operar em negócios de crédito e que obedece à direção dos Srs. Dario C. Crespo, Pedro Brando e J. Carlos Mello. O ato inaugural da novel sociedade esteve bastante concorrido, a ele comparecendo figuras expressivas dos nossos meios econômicos e financeiros. A fotografia acima é um flagrante colhido quando se procedia à benção da séde da entidade.

Ao encontro dos russos no centro da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

com os Exércitos soviéticos na alemanha central. O comandante supremo dos exércitos aliados na frente ocidental se declarou numa roda de correspondentes. Deu a impressão de estar mais alto do que quando os jornalistas com êle estiveram em novembro último, e denotava excelente humor, porém respondeu com habilidade ou fugiu a várias perguntas dos correspondentes. Disse mais que "cessaram as ações agressivas nessa frente", acrescentando que os aliados iriam agora tão agressiva e violentamente como é possível fazê-lo. Com essas palavras o general Eisenhower confirmou tàcitamente a impressão de que o atual ataque é a grande ofensiva destinada à derrota da Alemanha.

A conferência com os jornalistas durou 30 minutos e Eisenhower referiu que a batalha anunciada ontem pode levar os aliados até o Reno. Acrescentou que, com tempo e terreno favoráveis, poderão ser eliminadas as forças alemãs na zona setentrional da luta, sem baixas excessivas entre as tropas norte-americanas. Eisenhower rendeu entusiastica homenagem aos russos, dizendo que lhe haviam fornecido tôdas as informações que desejava, cordialmente e de bom grado, pelo que "estou inteiramente satisfeito".

"Nossa ligação com os russos — acrescentou — foi sempre tão estreita e intima como se fazia mistér que fossem, para fazer frente a qualquer situação que as circunstâncias apresentassem".

Declarou que a ofensiva soviética iniciada a 12 de janeiro fez com que consideráveis forças alemãs se retirassem da frente ocidental, o que os aliados aproveitarão para avançar para estabelecer ligação com as forças russas e por fim à guerra na Europa. Eisenhower expressou que o tenente-general William H. Simpson, do 9.º exército norte-americano, foi colocado sob o "comando de operações do marechal Montgomery para coordenar a batalha que se desenvolve com o propósito de destruir o poderio militar alemão a oeste do Reno.

Disse que o 9º Exército foi destinado a um setor no qual deve cooperar estreitamente com o 21º grupo de exércitos, acrescentando que isso se impunha em vista de que o 9º Exército terá que colaborar com o 1º Exército canadense e o 2º britânico na batalha entre a linha do Roer, do Mosa e do Reno. O exército do tenente-general Simpson esteve sob o comando de Montgomery em dezembro passado, quando a ofensiva alemã o separou do 12º grupo de exércitos de Bradley, não tendo voltado ao comando deste.

Eisenhower disse que o 9º Exército estava pronto desde o dia 10 do corrente, porém, as inundações no vale do Roer retardaram sua ação. "Os alemães previram o tempo nas Ardenas melhor do que nós — disse — porque sua ofensiva de dezembro e janeiro, não fosse isso, teria sido pior desastre ainda." Acrescentou que o comando aliado não se preocupou até que chegaram dos Estados Unidos jornais, três semanas depois.

Disse que não concebia maior preocupação para o comando alemão do que os ataques aéreos contra as comunicações nazistas, na ocasião em que as linhas se mantêm tensas para fazer frente a ataques de duas direções. O supremo comandante aliado expressou que o objetivo da atual batalha é destruir todos os alemães a oeste do Reno.

Reconheceu que alguns conseguiram escapar pelo Reno através de pontes ou barcaças, porém, disse que não se esperava que as pontes ainda não tivessem sido destruidas pelos alemães. Acrescentou que, em vista do que os alemães com jovens e velhos, parece necessário reunir-se aos russos na Alemanha central e ocupar o país para eliminar as atividades clandestinas. Disse que os russos o aconselharam a que não perca tempo em eliminar qualquer possivel atividade subterrânea na vanguarda, para evitar preocupações que êles experimentaram no leste.

Referindo-se à frente italiana, expressou a opinião de que os alemães continuarão a luta no vale do Pó, para obter viveres e lutarão clandestinamente todo o tempo que puderem.

JÁ FOI INICIADA A DESTRUIÇÃO

PARIS, 24 (A. P.) — O general Eisenhower declarou hoje que o objetivo de sua nova ofensiva era a destruição do Exército alemão na frente norte-ocidental, a oeste do Reno e do lado oposto ao Ruhr, acrescentando que "isto espero fazer".

Afirmou mais Eisenhower que a perda do Ruhr e do Saar privaria os alemães dos meios necessários para levarem adiante a guerra moderna e organizada. No entanto, acrescentou o comandante supremo mesmo depois que os alemães perderem essas ricas regiões poderão eles ainda obter pequenas armas.

"Espero destruir todo alemão a oeste do Reno e na área na qual estamos atacando. Não haverá solução de continuidade nas nossas ações de ofensiva em todos os setores da Frente Ocidental. Os ataques a que estamos assistindo representam o início da destruição das fôrças alemãs a oeste do Reno", afirmou ainda o general Eisenhower, acrescentando que embora exista completo descontentamento na Alemanha ainda não surgiu nenhum movimento contra os nazistas. Disse também que, pelo contrario, os nazistas estão deixando diversas organizações subterraneas na retaguarda e em seus territorios conquistados e que os russos já o avisaram de que, de acordo com sua própria experiência ele, Eisenhower, deveria limpar completamente as áreas ocupadas expulsando todos os remanescentes nazistas.

Classificou o moral alemão de mais baixo do que nunca mas prevê que os alemães poderão continuar com a luta nas montanhas depois de terminar a guerra organizada e persistirem na batalha subterranea mesmo depois que forem aniquilados os bandos nas montanhas.

Quando um correspondente francês perguntou ao general Eisenhower se comandante supremo favorecia a participação do exército francês na batalha para a ocupação da Alemanha o general Eisenhower respondeu: "Quero um maior numero de divisões francesas na luta e quanto mais penetrarem na Alemanha melhor será".

ESMAGADORA A OFENSIVA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 24 (DE MARSHALL YARROW, CORRESPONDENTE ESPECIAL DA REUTERS) — As tropas do Primeiro e do Nono Exércitos, arremetendo através do rio Roer, a léste de Aachen em ampla frente, iniciaram uma esmagadora ofensiva ontem de manhã através da Renania. Os norte-americanos iniciaram o ataque às três horas e trinta minutos depois de tremenda barragem de artilharia que durou quarenta e cinco minutos.

A primeira vaga aparentemente enfrentou as partes de seis divisões germanicas que defendem a frente, de surpresa, capturando muita gente dormindo, e ultrapassando a oposição. O Nono Exército avançou uma ou duas milhas nas primeiras fases das operações.

Julich foi limpo no primeiro assalto, com exceção da cidadela elevada em uma rocha. Outras cidades capturadas incluem Selgensdorf, a sudoeste de Julich, Gevenich, Glimbach, Boslar, todas a nordeste de Linich, e Rurich, duas milhas ao norte de Linnich. Os americanos, surgindo na vanguarda, em meio a um luar mortiço, arremeteram através da estrada Linich-Julich, a léste do rio, a fim de capturarem as elevações que dominam o rio. Já os americanos haviam atravessado o rio Roer.

Os alemães estenderam-se ao longo do rio para enfrentar os aliados mas não conseguiram oferecer uma grande resistência às primeiras fases do ataque e a travessia foi feita sem dificuldade.

O rio foi atravessado por botes de assalto, e muitos dos quais foram a pique pela violência da corrente, batendo em cheio nas minas submersas que explodiram. Ao amanhecer, sôbre o campo de batalha os caças-bombardeiros da Nona Força Aérea dos Estados Unidos bombardearam esmagadoramente os pontos fortificados na frente dos americanos que avançaram para completar o abrandamento juntamente com o fogo de artilharia que durante 45 minutos esmagou as defesas inimigas.

Um progresso facil não é esperado mas o terrivel esforço aéreo atrás das linhas para isolar o campo de batalha visa cortar remessas de tropas e suprimentos alemães para a imediata vizinhança das cabeças de ponte.

A sessenta milhas das defesas do rio Mose, os canadenses e norteamericanos avançam para o norte ainda nas vizinhanças Goch. Se essas fôrças conseguiram enfraquecer as posições germânicas erguidas entre elas, então importantes acontecimentos devem ser esperados. O primeiro Exército Canadense no norte continuou em seus violentos ataques depois de momentanea pausa, ao passo que o general Patton martelou e experimentou os alemães que se encontram no bolsão entre Pruem e Vianden e na área de Saarbug.

EM BREVE O 3.º EXÉRCITO DE PATTON ENTRARÁ EM AÇÃO, ANUNCIA UM PORTA-VOZ ALEMÃO

ZURICH, 24 (R.) — A DNB transmitiu hoje as informações de um porta-voz militar de Berlim segundo as quais quarenta divisões aliadas estão agora atacando na frente ocidental. "Berlim — acrescenta — espera que outra ofensiva será dirigida para o sul dentro em pouco. A ofensiva aliada numa frente de 200 milhas iniciou-se, portanto. Eisenhower desfecha uma ofensiva de grande envergadura. Em breve o Terceiro Exército dos Estados Unidos, entrará em ação".

COMPLETADA A CAPTURA DE JUELICH

QG DO MARECHAL MONTGOMERY, 24 (De Charles Lynch, da Reuters) — A captura da cidade de Juelich foi completada hoje ao meio-dia, com a conquista da cidadela.

As fôrças do IX exército estão agora no outro lado do Rio numa frente de 16 quilômetros, após um avanço geral de uma milha. As cidades de Honpeach e Birksdorf foram também capturadas.

Na estrada Juelich-Colonia, tropas do IX exército atingiram os subúrbios de Stetternich pouco mais de 3 quilômetros a leste de Juelich.

O principal caracteristico da luta de hoje foi a consolidação das travessias de Roer e a passagem de armas anti-tanques à outra margem do rio, às quais entraram em ação em apoio da infantaria.

Em seu avanço entre o Reno e o Maas, as fôrças canadenses continuam a defrontar enérgica resistência, mas as fôrças britânicas consolidaram suas posições ao sul de Goch, a pouca distância do centro de comunicações de Weeze.

FAVORAVELMENTE

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo informa o supremo Q. G. aliado, a batalha na zona norte da frente ocidental se desenvolve favoravelmente, de acôrdo com a expectativa do alto comando.

DUEREM "SEMI-LIMPA" DE ALEMÃES

PARIS, 24 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que Dueren foi "semi-limpa" de inimigos, enquanto os americanos, ao norte, capturavam Oberzier e "limpavam" a metade de Niederau, vencendo tenaz, mas não pesada resistência inimiga.

ULTRAPASSADOS 56 KM. DA SIEGFRIED

COM O TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 24 (De Eric Downton, correspondente especial da R.) — O Terceiro Exército dos Estados Unidos agora domina uma frente de 105 quilômetros além no interior da Alemanha. Em seguida a um rápido avanço da cavalaria, à noite passada e hoje de manhã, que praticamente eliminou o saliente alemão no norte de Vianden, 56 quilômetros da Linha Siegfried que corre ao sul procedente de Pruem, foi ultrapassada.

As tropas do general Patton avançaram cêrca de oito quilômetros numa frente de trinta, acima de Pruem durante as últimas doze horas e quatorze cidades germânicas e aldeias foram capturadas. Tem se verificado uma derrocada dos alemães, em pequena escala, nos últimos dias. Há alguns dias um completo colapso ocorreu na resistência alemã no triângulo Saar-Mosela. Ontem, e hoje houve similar colapso ao norte de Vianden, onde o bolsão está quase reduzido.

A cavalaria, a infantaria e as fôrças blindadas estão avançando para leste, a nordeste e sudeste e limparam as defesas germânicas, tendo capturado mil prisioneiros. A cavalaria durante um avanço de sete quilômetros capturou outras cidades. Obviamente, os alemães começam a desorganizar-se. Em aparente rapidez reuniram uma divisão que tentou oferecer resistência. Essa divisão era composta de elementos do Terceiro Regimento de Infantaria, do Sétimo Regimento de Artilharia e de grupos de cozinheiros, enfermeiros etc., aos quais os alemães deram às pressas armas e munições.

RESISTENCIA DE VIOLENTA A MODERADA

Q. G. DO 9.º EXÉRCITO, 24 (U. P.) — Informa-se que a resistência inimiga ao longo de toda a frente do 9.º Exército varia de violenta a moderada.

REINICIADO O ATAQUE

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS A LESTE DE GOCH, 24 (U. P.) — Depois de uma inatividade de 48 horas, os britânicos reiniciaram o ataque entre o Mosa e o Reno, esta manhã, avançando mais de um quilômetro desde o sudeste de Goch, nas primeiras horas da ação, ante tenaz resistência inimiga.

BERLIM PREPARA O POVO PARA A COMUNICAÇÃO DE NOVO REVÉS

LONDRES, 24 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão, aparentemente preparando caminho para a comunicação de um revés nazista no oeste, declarou que o 1.º e o 9.º Exércitos americanos desfecharam "a maior ofensiva que o general Eisenhower já iniciou", precedida por uma barragem de artilharia "até agora não experimentada" e pelo "maior processo de amolecimento" das fôrças aéreas aliadas.

O comentarista da DNB diz que o 2.º Exército britânico e o 1.º Exército canadense estão apoiando os dois Exércitos americanos. "É de esperar que o 3.º Exército americano em breve se empenhe em ofensiva".

Alex Schmalfuss, outro propagandista do rádio de Berlim, diz que a quantidade de material utilizada pelos americanos não tem paralelo na História. "Embora completos preparativos tenham sido feitos por von Rundstedt, ninguém alimenta ilusões de que a batalha não seja de extrema severidade".

Seguirão as diretrizes do chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rios ensejos, pelo chefe da Nação. Justifica-se pois plenamente a repercussão conseguida pela importante medida em todos os setores da opinião pública brasileira, dado que a mesma diz respeito ao geral pronunciamento eleitoral da nação.

A palavra de um líder trabalhista nacional

Falando ontem à Imprensa, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, assim se manifestou sôbre o assunto:

"As classes trabalhadoras não podiam deixar de aplaudir, com inteiro apoio e fervor, os novos rumos da política brasileira, nitidamente consubstanciados na exposição de motivos entregue ontem pelos ministros de Estado ao Sr. presidente da República.

"A garantia auspiciosa de que vamos completar, de modo eminentemente democrático, o quadro das instituições básicas, fortalecendo-as, pelo concurso da soberania popular, mediante o voto direto e livre.

"Os condutores de veículos rodoviários manifestam a sua grande simpatia pela magnífica perspectiva que se abre para a Nação, cujos destinos se integrarão na marcha gloriosa para as conquistas do progresso.

Comungando com o justo contentamento público, os condutores de veículos rodoviários renovam o seu apoio, nesta hora histórica para todos os brasileiros, ao eminente presidente Getulio Vargas e seguirão as diretrizes do Chefe da Nação, diretrizes patrióticas emanadas de um descortínio sem par de reformador que deu aos obreiros do Brasil uma vida mais digna, protegendo-a, mercê de uma legislação social incomparavel".

Preparativos para o assalto final

(*Mapa na 1.ª página*)

LONDRES, 24 (Do B. N. S. — Especial para A NOITE) O lançamento da nova ofensiva aliada na frente ocidental veio, segundo tudo indica, assinalar o início da última fase para o esmagamento do do militarismo alemão. Prevendo ao que parece esse golpe, os alemãs haviam desfechado violentos contra-ataques na frente ocidental, procurando estabilizar, mais ou menos, a situação, afim de poder enfrentar, como maior liberdade de movimento, os acontecimentos que sabiam iminentes na frente ocidental. Esse propósito, no entanto, falhou completamente. Apesar dos desesperados esforços nazistas, a investida de Koniev, embora retardada, não foi detida. Os russos se encontram, presentemente, prontos para atravessar o Neisse e isso não deverá ser tarefa dificil para quem atravessou o Oder, zombando da feroz oposição dos nazistas. Por outro lado, a captura de Bounzau, que se encontrava cercada à retaguarda do avanço soviético, significa maior liberdade de ação para Zhukov, ao mesmo tempo que a ameaça de Rokossovsky sôbre Koenigsberg se torna mais aguda. A queda dessa importante cidade da Prússia Oriental, e a queda de Breslau, tambem cercada pelos russos para qualquer momento, significarão o reinício do ataque frontal de Zhukov contra Berlim, pois tanto seu flanco direito como o esquerdo estarão perfeitamente protegidos.

Desse modo, a situação para a Alemanha nazista se agrava nos dois "fronts" principais simultaneamente, enquanto se anuncia que Kesselring está fazendo uma evacuação, pelo menos parcial, de suas forças para reforçar as guarnições da Austria, ameaçada pelo reinício das forças de Malinovsky e Tolbukhin, depois da pausa natural que se seguiu aos rudes combates pela posse de Budapest.

Tudo indica, que estamos em vésperas de assistir aos golpes desfechados do oeste, leste, norte e sul de que falou a declaração dos "big-three", após a Conferência da Criméia. Virtualmente completada a aproximação das forças aliadas, por todos os lados, o assalto à "fortaleza" de Hitler não tardará e, por maior que seja o encarniçamento de seus defensores a posição em que se encontra essa "fortaleza" é muito critica para que a resistência possa ser muito prolongada.

POLITICA E POLITICOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— O homem não perdeu a vocação de "salvador". Não sei como o Sr. José Americo, adversário da teoria do homem-providencial, conciliará a sua opinião com as tendências messiânicas do ex-presidente. A propósito: sabem quem foi o precursor dos campos de concentração, no planeta? Hitler? Mussolini? Qual! Foi precisamente o Sr. Arthur Bernardes, que, com a deportação dos presos politicos para a Clevelandia, poderia ter tirado patente de seu método original. Sim, Artur Bernardes, o grande democrata que a oposição foi exumar no cemitério do quatriênio do sítio...

Os estudantes passeiam

S. PAULO, 22 — (Da sucursal de A NOITE) — Hoje, ao meio dia, um grupo de estudantes promoveu uma demonstração de solidariedade a uma candidatura articulada pelas oposições associadas. Os rapazes escolheram a praça do Patriarca para teatro de suas comprensivas efusões. Aquela hora, o velho logradouro estava repleto de povo, o povo apressado de S. Paulo, que ama o trabalho e sabe que a ordem é um dos fatores da prosperidade social. Tudo correu em santa paz: os estudantes recolheram-se, satisfeitos, e a multidão nem de leve perturbou as suas ocupações sérias.

Foram a Petrópolis

Ontem, à tardinha, subiram para Petrópolis, dirigindo-se ao palácio Rio Negro, os Srs. Agamemnon Magalhães, futuro ministro da Justiça, cuja posse se verificará provavelmente 4.ª-feira, e o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e titular interino da pasta a ser ocupada pelo interventor pernambucano.

O P. R. P. não tem compromisso

SÃO PAULO, 24 (Press Parga) — Foi a seguinte a declaração do Sr. Oscar Rodrigues Alves, líder do Partido Republicano, falando sôbre as próximas eleições: — "Como brasileiro só tenho motivos de satisfação pela notícia das próximas eleições, que irão permitir ao Brasil a volta do regime democrático. O que todos esperamos é que as eleições possam se processar livremente e que todos tenham ampla liberdade de palavra e de pensamento. Devemos aguardar a publicação das leis, apresentação de candidatos e dos seus respectivos programas. Até êsse momento o P. R. P. não tem compromisso de espécie alguma, e, no momento oportuno, tomará a atitude sempre digna e de acôrdo com as suas tradições. Esperamos que o direito de crítica seja o mais amplo possível, de sorte que todos os candidatos e partidos possam manifestar, com verdade, as suas opiniões".

Não quis falar o Sr. Julio Prestes

SÃO PAULO, 24 (Press Parga) — Procurado pela imprensa desta capital, o Sr. Julio Prestes, líder do P. R. P., antigo governador de São Paulo e candidato à presidência da República em 1930, escusou-se a adiantar informações, prometendo que no momento oportuno falaria.

Palavras do professor Noé de Azevedo

SÃO PAULO, 24 (Presse Parga) — Falando à imprensa desta capital, o professor Noé Azevedo, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, assim se expressou sôbre o movimento politico nacional. "Não tive tempo de fazer uma análise dos diversos pontos da exposição de motivos apresentada pelos ministros ao Chefe da Nação, mas, em substância, posso expressar o meu pensamento sôbre o assunto. Não como politico, que nunca fui e nem pretendo ser, mas somente do ponto de vista juridico. A realização de eleições não constitui apenas uma questão politica, mas também um problema juridico. É o problema da legitimidade de que fala Guglielmo Ferrero, no seu livro "Le Pouvoir". O poder não se legitima só pelo fato de ter fôrça. Ninguem teve mais fôrça do que Napoleão. E, também, ninguem mais do que êle se afligiu com a questão da legitimidade, como demonstra êsse mestre insigne da filosofia da história. A ciência jurídica conhece, apenas, duas fontes de legitimidade, a investidura do povo, ou a delegação de Deus. Estando de há muito as doutrinas da escola teológica superadas pela da escola histórica, não se pode mais falar do direito divino da realeza. Em direito, portanto, não há poder legitimo se não for constituido por uma declaração de vontade do povo. Governos transitórios podem-se organizar por outra forma, em certos momentos históricos, sob a pressão de movimentos sociais, e justificar a sua situação, invocando um conjunto de circunstâncias demonstrativas de verdadeiro estado de necessidade, e reveladoras ao mesmo tempo da pureza de intenção patriótica. Mas o estado de necessidade é, por sua própria definição juridica, um estado passageiro, pois representa um hiato aberto na ordem juridica, tanto que Jimenez e Assua, depois de examinar as numerosas doutrinas sôbre o fundamento dessa justificativa, chega à conclusão de que, na realidade, o que se desenha é uma situação fora do direito. Não podemos, portanto, regatear aplausos aos estadistas que, reconhecendo agora haver passado o estado de necessidade, procuram reconduzir o país à ordem jurídica. A forma regular de manifestação da vontade do povo é a eleição. Esta pressupõe uma lei, que ainda não foi publicada. Muitas altas personalidades ouvidas sôbre êsse assunto declararam que preferem aguardar a publicação da lei para se manifestarem. Parece-me prudente essa atitude, todavia, penso que o bom resultado de uma eleição depende mais de uma organização de partidos, capaz de apresentar ao eleitorado candidatos dignos de sua confiança, do que dos primores técnicos de um estatuto eleitoral. O professor argentino Rafael Bielsa, nas suas "Reflexões sôbre os regimes politicos", diz que antes da lei eleitoral Saenz Pena, considerada como quase perfeita, constituiram-se assembléias de nível intelectual e moral superior ao das que daí por diante se elegeram. Assim, a simplificação do processo de alistamento, votação e apuração não constitui, por si mesmo, uma causa de insegurança. O essencial é que haja liberdade na propaganda e no momento da emissão de voto, bem como honestidade na apuração. Essas garantias não são asseguradas por lei. Dependem muito mais do civismo das autoridades que vão presidir as eleições e do patriotismo das organizações partidárias.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O Jornal "La Prensa" publica hoje com destaque uma notícia do Rio de Janeiro, acêrca da entrevista do Sr. José Américo, publicada no "Correio da Manhã", trazendo um comentário editorial intitulado "Reorganização Politica do Brasil", referente aos planos do govêrno brasileiro para a reforma da estrutura governamental, mediante eleições. Os jornais do interior, clientes da United Press, também destacaram a entrevista, que causou sensação nos circulos politicos de todo o país, sobretudo entre os brasileiros residentes na Argentina. Não obstante, até o momento nenhum brasileiro comentou a notícia.

Em seu comentário referido, "La Prensa" assinala que "depois de 14 anos transcorridos desde a revolução que interrompeu a vigência do sistema constitucional que regia o Brasil, o govêrno se apresta para promover a reorganização dos poderes públicos". Acrescenta que versões não oficiais atribuem essa iniciativa ao Ministério brasileiro, que o presidente Vargas acolheu favoravelmente, enquanto a versão oficial diz que "a iniciativa correspondia ao próprio presidente Vargas". "Seja como fôr, — acrescenta o comentário — o importante e satisfatório é que o povo brasileiro se encontra já às vésperas de voltar à regularidade das instituições, de que os afastaram os acontecimentos. E, sôbre tôdas as coisas, é muito interessante ressaltar que, se alguma dúvida pode mediar a respeito das bases sôbre as quais deverão instituir-se as novas autoridades, já se desvanecerá por completo em favor do sistema republicano representativo e dos princípios do sufrágio livre, tão caros aos sentimentos americanos".

O comentário termina dizendo: "Felicitamo-nos, entretanto, pelo fim do que, neste período da história universal, que é de transição para a ordem de um novo mundo, se vão antecipando assim, na América, realidades promissoras que permitem vaticinar para um futuro próximo o mais vasto e autêntico reinado das idéias políticas que melhor se coadunam com os interesses de preservar as liberdades públicas e os foros de dignidade humana do perigo das ameaças, que tanto sangue, suor e lágrimas tem custado a conter".

O Partido Social-Democrata Brasileiro

Elementos do antigo Partido Social Democrata Brasileiro, bem como elementos dos sindicatos de pequenos comerciantes e de sindicatos trabalhistas a êle filiados, reunidos nesta capital, nos escritórios do coronel João Cabanas delegaram-lhe poderes para coordenar e reorganizar o Partido, afim de, em local e data breve e oportunamente designados, estudar e discutir a orientação partidária nas próximas eleições.

Um posto de identificação eleitoral em Limoeiro

RECIFE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em Limoeiro, foi instalado, na Prefeitura, um posto de identificação para fins eleitorais.

Esperados no sul vários politicos

PORTO ALEGRE, 25 — (Da sucursal de A NOITE) — Estão sendo esperados nesta capital várias figuras politicas, inclusive os Srs. Batista Luzardo, João Neves da Fontoura e Flores da Cunha, que virão articular as suas fôrças politicas, tendo em vista o próximo embate eleitoral.

Moção aos jornalistas de São Paulo

SÃO PAULO, 24 Asapress) — A diretoria da Associação Paulista de Imprensa, reunida, aprovou uma moção aos jornalistas de São Paulo, dizendo:

"A anunciada reestruturação da carta politica do país em bases democráticas e a próxima consulta à nação, através do pleito destinado à escolha do presidente da República, vêm ensejar ao povo brasileiro o exercício de um direito por sua própria natureza inalienavel: o de se governar a si mesmo.

Se é certo que a democácia têm como um de seus principios fundamentais o livre debate de idéias, é fora de dúvida que a imprensa, um dos meios pelos quais este debate se realisa, têm a desempenhar mais uma vêz a sua elevada missão de orientar e esclarecer a opinião pública, no momento histórico decisivo, que o povo brasileiro vai viver. A Associação Paulista de Imprensa congratulou-se com os jornalistas de São Paulo por êsse fáto e reafirma sua certeza inabalavel de que todos os trabalhadores da imprensa, concios de sua alta responsabilidade, saberão oferecer à nação, no embate politico a ser travado, um espetáculo magnifico de civismo e nobreza."

O que escreve "La Mañana"

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O jornal "La Manana" publica hoje elogiosos comentários sôbre as informações procedentes do Rio de Janeiro anunciando que os membros do govêrno brasileiro estudam a reorganização eleitoral.

O jornal ressalta a obra progressista realizada pelo govêrno Vargas e diz que, "se agora forem restabelecidas as normas constitucionais, passando-se o poder aos candidatos que forem eleitos, evitando a violência e as convulsões politicas lamentáveis que frequentemente ocorrem na América, então poderemos dizer uma vez mais que, confirmando sua venturosa história, o Brasil é um país afortunado e o futuro se lhe apresentará sob melhores auspicios".

Finalmente o mesmo jornal assinala que essa medida facilitará a formação da corrente democrática na América, "o que significará um gigantes co passa para a evolução progressista e o prestigio mundial da comunidade das nações americanas".

Volta ao Brasil o senhor Gilberto Amado

BARCELONA, 24 (U. P.) — O Dr. Gilberto Amado, ex-ministro do Brasil na Finlância, chegou a esta cidade, procedente da Suiça, em viagem de regresso ao seu país.

O diplomata brasileiro declarou que deixou o referido cargo em 1940 e que decidiu abandonar a carreira diplomática para ocupar o cargo de professor na Universidade de Direito do Rio de Janeiro e às atividades literárias.

Durante os últimos anos o Dr. Amado permaneceu na Suiça onde escreveu cinco livros, sendo que três já estão à venda e os restantes serão publicados quando o autor chegar ao Rio de Janeiro.

TRANSPOSTO O NEISSE

Este rio é a última barreira antes de Berlim, pelo suleste — Estende-se a luta desde Guben até Goerlitz — A guarnição de Breslau, calculada em 100.000 homens, recebeu ordem para lutar até o fim — Abandonada a população de Koenigsberg à própria sorte

Londres, 24 (Richard Kassischke, da A. P.) — Tropas russas, em fôrça cada vez maior, irromperam através do rio Neisse, que defende as rotas de acesso a Berlim por suleste, enquanto muito atrás outras fôrças russas de choque continuam a lutar pela destruição da cidade-fortaleza de Breslau.

As emissoras de Moscou ainda não anunciaram oficialmente a travessia do Neisse, mas despachos da capital russa dizem que o 1º Exército Ucraniano, do marechal Koniev, já está operando na área de Guben, enquanto a "Transocean" diz que "a luta nesse rio está chegando ao auge, com as fôrças russas, em grande número, tentando romper o estreito corredor em que se acham."

A luta se estende de Guban para o sul, até às imediações de Goerlitz.

Moscou limita-se a dizer que a luta dentro de Breslau chegou ao máximo da fúria, e que a sua guarnição, num total de cêrca de 100.000 homens, teve ordem do Alto Comando Alemão para resistir até à morte, o que obrigou o marechal Koniev a determinar que suas fôrças de assalto "reduzissem a cidade a ruinas, pedra por pedra". Luta-se de rua em rua no sul da cidade.

Os russos estão procurando ampliar seu flanco da Rumânia, antes de lançarem um ataque direto e frontal contra Berlim, no que se depreende de um balanço equilibrado do noticiário.

A emissora de Paris anunciou que a guarnição de Koenigsberg abandonou a cidade e conseguiu atingir o pôrto de Pillau, no Báltico, mas os alemães insistem em afirmar que suas fôrças de guarnição dessa cidade, capital da Prússia Oriental, estão resistindo.

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou hoje que os alemães evacuaram Koenigsberg, deixando a população civil "entregue ao seu destino."

MOSCOU, 24 (A. P.) — Prisioneiros alemães capturados pelos russos em Poznan revelaram aos comandantes soviéticos que é Himmler e não Hitler que lhes ordena a lutar, embora sem esperança, contra os russos.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 24 (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 21 de fevereiro, na peninsula de Samland, a nordeste de Koenigsberg, as nossas tropas repeliram ataques de tanks e infantaria do inimigo.

"Ao mesmo tempo a sudoeste de Koenisgberg, as nossas tropas travaram combates pelo aniquilamento do agrupamento inimigo na Prússia Oriental e capturaram as localidades habitadas de Ecker, Kukienen, Langendorf, Gesischien, Prebenden, Schoeneberg, Rauschbach, Antieken e Schwielgarben.

"Ao sul e a sudoeste de Dantzig, as nossas tropas, em consequência de combates de ofensiva, capturaram as localidades habitadas de Zhurulzhno, Markthausen, Welbrandowo, Posztowo, Weinuth, Kaodnya, Gross Inslick, Mossen, Steinborn e Strettin.

"Na cidade de Grudziadz (Graudenz), continuam os combates pelo aniquilamento da guarnição inimiga cercada.

"Na área de Breslau, as nossas tropas, continuando os seus combates pelo aniquilamento do agrupamento inimigo cercado na cidade, capturaram o subúrbio de Woltschaschen e ocuparam 15 quarteirões na parte meridional da cidade.

"Na margem setentrional do Danúbio, a leste de Komarno, as nossas tropas repeliram ataques de grandes fôrças de infantaria e tanks do inimigo.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 23 de fevereiro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 116 tanks alemães e 34 aviões inimigos foram abatidos em cobates no ar ou pelo fôgo da artilharia anti-aérea".

O "DEMOCRATA" JURACY...

O trecho que transcrevemos a seguir não foi extraido de nenhum discurso de Hitler ou de Mussolini. Trata-se de um curiosissimo conceito sôbre a liberal-democracia, enunciado pelo *atual* "liberal-democrata" Sr. Juracy de Magalhães, ao tempo em que esse destemido "estadista" exercia, por decreto, o Govêrno do Estado da Bahia. Quem duvidar da autenticidade da transcrição, que procure um exemplar de "O Jornal", desta Capital, edição de 18 de novembro de 1933, e veja a entrevista daquele ex-interventor, na qual o leitor se deliciará com esta premissa *made in* Plinio Salgado:

"Não tenho o fetichismo da liberdade. O liberalismo excessivo da revolução francesa já passou de época. Na mentalidade moderna, vai sendo substituida a velha noção dos direitos pelos deveres dos cidadãos. A democracia liberal é o regime da irresponsabilidade, que só interessa aos exploradores das massas. Estas estão cansadas de ouvir falar em liberdade. Já não acreditam mais nisso: querem govêrnos que cuidem do seu bem estar, que desenvolvam as nossas fontes de produção e atendam às suas necessidades de vida, realizando uma situação de estabilidade de economico-financeira, dentro de um ambiente de tranquilidade politica e social".

O Sr. Juracy poderá responder que, àquela época, pensava diferente. Não havia ainda adquirido os seus "arraigados principios democráticos e convicções liberais"... Em suma, não era ainda um dos bons "discipulos" de Ruy Barbosa... Mas, estudou, evoluiu, converteu-se à "boa causa", e ninguem poderá condenar um convertido, depois que Jesus Cristo, o Supremo Mestre, perdoou e deu benção à Madalena arrependida... O Sr. Juracy poderá ainda nos retrucar que, no seu Govêrno, foi um "liberal-democrata" capaz de ofuscar as glórias do velho J. J. Seabra, tido e havido como exemplo admirável de tolerancia.

A verdade, porém, é muito outra. A teoria juracinista foi posta inteiramente em prática, durante os sete anos de agitações e atentados pessois que marcaram a sua passagem pela interventoria baiana. Eis o que nos propomos a demonstrar, embora de modo suscinto, para não termos o trabalho de escrever uma enciclopédia de violências...

Já vimos os conseitos do sr. Juracy sôbre a democracia. Agora, apresentaremos alguns exemplos eloquentes, de como S. S. praticou a democracia, quando esteve no poder. Vamos começar, — em homenagem aos que "têem o fetichismo da liberdade" e não consideram "a democracia o regime da irresponsabilidade", — por isso que "não estão cansados de ouvir falar em liberdade", — pelas eleições. Dois foram os pleitos realizados na Bahia, durante a gestão Juracy, e, em ambos, os candidatos que fizeram oposição ao interventor sofreram, com seus correligionários e eleitores, toda sorte de coações. Basta sacudir o pó dos arquivos, para tirar as dúvidas de quem ainda as tiver. Recorram os descrentes aos documentos oficiais e encontrarão, nos arquivos do "Superior Tribunal Eleitoral", no Rio, uma série de recursos, todos fartamente documentados, contra o cerceamento da liberdade eleitoral na Bahia, posto em prática pelo *atual* "democrata" cearense. Alguns reclamantes tiveram os seus direitos assegurados pela Justiça togada, o que não impediu a policia juracinista "ajustasse as contas" com aqueles que, na capital e no interior da Bahia, tiveram o "desaforo" de reclamar contra as normas "liberais-democráticas" dêsse futuroso "émulo" de Ruy Barbosa...

Entre os documentos apresentados ao "Superior Tribunal Eleitoral" pelo advogado e saudoso jurista prof. Moniz Sodré, figurou o autógrafo original do seguinte "telegrama-circular" endereçado pelo sr. Juracy a todos os prefeitos municipais e delegados de policia do interior baiano:

"COMPANHIA FERROVIARIA ESTE BRASILEIRO
N.º de ordem: ...
N.º de palavras: — 100.
Data: 22-4-933.
Hora da apresentação:
Indicação do serviço — P.
Aviso do telegrafista que recebeu:
Aviso do telegrafista que expediu:
Procedência — Bahia.
Do Sr. Juracy Magalhães — Interventor:

"Atendendo necessidade ordem geral nossos eleitores devem votar apenas em chapa com legenda "partido social democratico" sem mencionar qualquer nome o que equivale, votar todos candidatos partido sem nenhuma preferencia primeiro turno evitando assim competições entre candidatos dentro partido e fortalecendo disciplina isso é, dando ao partido e não ao candidato. Confio inteiramente ilustre correligionario dará desde logo providencias comparecimento totalidade nosso eleitorado eleição três maio onde juiz determinaram, fim sufragar nosso partido acôrdo orientação acima. Deposito suas mãos exito nossa primeira batalha eleitoral. Precisamos esmagar adversarios partido. Trabalhem ardorosamente. Abraços."

Em numerosos municipios, os adversários do "juracinismo" ficaram tão "esmagados", que, hoje em dia, alguns estão repousando em paz, dentro de um buraco com sete palmos de terra... Quem tiver a curiosidade de saber onde residem as viuvas e os órfãos daqueles infelizes que acreditam nos "principios liberais e convicções democráticas" do Sr. Juracy Magalhães, faça uma excursão pelos municipios baianos do rio São Francisco, e depois vá a Mundo Novo, Lençóis, Conquista, Jequié e Jaguaquara.

Poderiamos reproduzir numerosos documentos semelhantes, o que deixamos de fazer para não tirar maior tempo aos leitores. Mas não desejamos encerrar estas notas, sem transcrever um trecho da entrevista concedida pelo eminente republicano J. J. Seabra à imprensa carioca, quando de regresso do seu Estado, após as eleições daquele ano:

"Depois da compressão, chegaram as violências. Ainda estava eu na Bahia, e de toda parte chegavam às minhas mãos cartas e telegramas de cidadãos que ousaram não sufragar o partido do interventor. Prisões e ameaças de novas prisões já fizeram vários chefes sertanejos correrem à capital em busca de providências. Ao Tribunal de Justiça do Estado já foram requeridos alguns "habeas-corpus". Ainda hoje, recebi êste telegrama:

ARATUIPE — Ba — N.º 15 — Pls. 69 — Data 12 — Dr. J. J. Seabra — Rio — Acabo ser chamado à policia, por queixa do coletor daqui, Salvador Ribeiro, que presidiu eleição, para depôr sôbre carta que fiz vossência avisando irregularidades eleições. Depoimento meu foi afirmando que assisti prefeito e mais pessoas dentro paço municipal distribuindo chapas. Peço garantias minha pessoa e amigos. (a.) Tarcio Ribeiro".

Mostraremos depois outros aspectos curiosos da "liberdade eleitoral na Bahia, no tempo do "messias" da praia de Iracema, — o que certamente desagradará a certos exploradores da opinião pública brasileira. Esta precisa ficar alertada a respeito da "sinceridade" dêsse famoso "democrata" e risonho oportunista que se chama Juracy Montenegro de Magalhães.

O menino ia levar o almôço do pai

Foi divulgado pela A NOITE, o fato ocorrido na rua Carlos Seidle, em São Cristovão, quando o menino Edi, de 12 anos, filho de Manoel da Costa, residente à mesma rua n.º 429, casa XII ficou gravemente ferido ao ser colhido por um auto, falecendo no Hospital do Pronto Socorro, onde havia sido internado. A principio, julgava-se que o menino brincava na via pública quando foi colhido por um veiculo. Uma das testemunhas do fato, Nestor Ferreira, que assistiu o doloroso acontecimento, veio à redação da A NOITE para esclarecer que Edi fôra colhido pelo caminhão n.º 10.970 que viajava contra-mão de direção, quando aguardava no posto de parada de bondes, como fazia já havia dois anos, condução para levar o almoço a seu pai. O pesado veiculo que pertence a uma estância de lenha estabelecida na rua Carlos Seidle, desgovernou-se e foi sôbre um muro, colhendo de passagem a criança. O motorista fugiu, tendo as autoridades policiais do 16.º Distrito instaurado inquérito a respeito.

Os funerais de Edi realizaram-se ontem, às 17 horas.

Atropelou dois a um só tempo

Um auto que trafegava pela praça da República atropelou dois homens a um só tempo, causando-lhes ferimentos. Estes, que foram medicados no H. P. S., chamam-se Maximiliano dos Santos, de 21 anos, ajudante de caminhão, que mora na Favela, e Manuel dos Santos Tavares, de nacionalidade portuguesa com 30 anos, de residência ignorada. Manuel sofreu fratura do crânio, sendo grave o seu estado. O companheiro de desdita ficou ferido na face e no hemitorax.

A policia está apurando o caso.

O presidente Rios visitará o Brasil

SANTIAGO, 24 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — As diversas delegações espertivas que se encontram nesta capital, participando do Campeonato Sulamericano, visitaram o presidente Rios. Em palestra mantida com a Delegação Brasileira, declarou o chefe da nação chilena que era seu intento, antes de ser eleito, visitar o Brasil, país que muito admira, assim como os seus governantes, e que êsse desejo êle realizará brevemente.

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria do Exército, na sua sessão de amanhã, submeterá a julgamento os réus Leonio Pereira dos Santos, Elizer da Silva Soares, Balduino Bispo dos Santos e Ernesto Christ e a sumário de culpa o acusado Angelo Bachette.

Elogiados os funcionários do Juizo de Menores

O Juiz de Menores do Distrito Federal, considerando que os funcionários do Juizo de Menores prestaram serviços extraordinários durante os festejos do carnaval há pouco realizados, de dia e à noite, de modo a tornar eficiente a fiscalização das casas de diversões públicas ou não, baixou portaria elogiando os serventuários, para que conste de seus assentamentos.

Os funcionários elogiados pelo juiz Saul de Gusmão são os comissários Afonso Montenegro Louzada, que superintendeu o serviço e Orlando Vilar, Luiz Alves Saião, Osmar da Cunha e Melo, Murilo Bretas de Araujo e Jorge de Oliveira Pereira; escrivães Zolachio Diniz e Arquiope Pinto Amando e escreventes João Geraldo Flores Tavares Cavalcanti, Silvio da Gama Cerqueira, Antônio Meira Lima, Mário de Luna, Rialvo de Araujo Ribeiro, bem como Aristóteles Pereira da Silva, Emilio Mauro, Omar de Carvalho Dutra, José Antônio Ferreira Tinoco, Pedro Ferrari, Manuel Muniz, Orlando Nascimento, João Pereira, Angelo Ribeiro, Gaspar dos Santos e José Mascarenhas Sampaio.

Vai ser aumentado o capital da Mogiana

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o Sr. Orestes Morais Barros, chefe de escritórios da Mogiana, informou que o capital dessa ferrovia vai ser aumentado de 80 para 120 milhões de cruzeiros. A companhia fará ainda melhoramentos num total de 300 milhões de cruzeiros. Do material encomendado nos Estados Unidos, chegarão breve a Santos 150 vagões e 100 truques para carros.

Vai ser pedido exame de segunda época

Dirigir-se-ão ao ministro da Educação os candidatos à Faculdade de Direito que foram reprovados

Os candidatos reprovados no concurso de habilitação para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, vão dirigir-se ao ministro da Educação solicitando exame de segunda época.

Para esse fim, os promotores do movimento estão dirigindo um convite aos interessados para que se dirijam amanhã, às 15 horas, àquele estabelecimento, para assinarem o respectivo pedido.

O assassínio do "premier" egipcio

CAIRO, 24 (U. P.) — Enquanto o Parlamento egipcio debatia a declaração de guerra à Alemanha e ao Japão, um jovem extremista feriu mortalmente o Primeiro-Ministro Hamer Baja.

O "premier" Baja acabara de terminar um discurso durante a sessão extraordinária da Câmara dos Deputados quando foi morto. Dirigia-se êle ao Senado e, quando atravessava o jardim que separa ambas as Câmaras, um jovem que se encontrava escondido, desfechou-lhe 4 tiros de revólver. Todos os projéteis atingiram o corpo de Hamer Baja, sendo que um penetrou-lhe no coração. O Primeiro-Ministro faleceu instantaneamente.

O assassino foi prêso imediatamente e quase linchado. Até agora as autoridades não revelaram a identidade do criminoso limitando-se a dizer que é um "jovem extremista". A policia correu imediatamente ao Parlamento e estendeu um cordão de isolamento em tôrno do edificio, cujas portas foram fechadas.

A declaração de guerra do Egito à Alemanha e ao Japão verificou-se pouco depois da conferência que mantiveram os dirigentes árabes daqui das recentes visitas de Roosevelt e Churchill ao rei Farouk. Vinte e quatro hras antes a Turquia havia também declarado guerra àqueles dois paises inimigos.

O Egito rompeu suas relações com a Alemanha no inicio da guerra européia e com o Japão no dia 8 de dezembro de 1941. Pelo tratado de 1922 as tropas britânicas têm utilizado as bases aéreas e as instalações militares do Egito desde o começo da atual conflagração.

DESDE HAMBURGO ATE' O PASSO DE BRENNER

Continuam os ataques aéreos aliados para destruir as refinarias de petróleo, estaleiros de construção de submarinos e outros objetivos alemães — 1.600 aparelhos norte-americanos no ataque diurno de ontem

LONDRES, 24 (De Leo Discher, correspondente da United Press) — Os bombardeiros e caças com bases na Grã-Bretanha e na Itália continuaram hoje mantendo o ritmo e a intensidade da ofensiva aérea contra a Alemanha, mediante ataques a refinarias de petróleo, estaleiros de construção de submarinos e outros objetivos militares, desde Hamburgo até o Passo do Brener.

Mais de 1.600 aparelhos norte-americanos bombardearam refinarias de petróleo em Misburgo, Hamburgo, e estaleiros de submarinos em Hamburgo e Bremen. O ataque às refinarias constituiu outro passo na etapa final da destruição definitiva das fontes de abastecimento de petróleo alemãs.

Os ataques aos estaleiros de submarinos em Hamburgo e Bremen obedeceram sem dúvida a informações de que foi reiniciada a atividade dos submersiveis nazistas no Atlântico, assim como na rota que seguem os combôios aliados que se dirigem a Murmansk. Outros aparelhos aumentaram a destruição dos objetivos ferroviários no noroeste da Alemanha, como complemento dos ataques de ontem contra os mesmos objetivos. Os "Thunderbolts" com bases na Itália, a despeito do mau tempo, conseguiram bons resultados em suas operações contra pontes, linhas férreas e material rodante em Roveretto, sôbre a rota do Passo do Brener. Fôrças aéreas britânicas atacaram posições de artilharia e depósitos de combustíveis alemães na frente do 8.º Exército, em tôrno de Luga e Imola. Outros aviões bombardearam e metralharam meios de comunicação nas rotas de Parma, Belluno, Verona e Milão, enquanto os "P-17" dos EE. UU. bombardeavam parques ferroviários do vale do Pó com bons resultados. Finalmente, as "Fortalezas Voadoras" atacaram Klangenfurt, ao norte da fronteira iugoslava, e os "Liberators" parques ferroviários em Pádua, oeste de Veneza, Udine e noroeste de Trieste.

TUDO DESTRUIDO EM DRESDE, REVELA UMA TESTEMUNHA OCULAR

ESTOCOLMO, 24 (INS) — Um viajante sueco procedente de uma visita a Dresde diz que naquela cidade nada ficou para destruir.

Essa declaração é a primeira feita por uma testemunha ocular dos danos causados a Dresde pelos bombardeiros aliados.

"Não há nos subúrbios de Dresde sequer uma casa que não tenha sofrido dano. Dresde é um deserto. Um montão de escombros. Segundo cálculos alemães, morreram ali, em consequência dos ataques aéreos, 72.000 pessoas. Muitos morreram quando iam para os refúgios. Bombas de 250 quilos destruiram casas inteiras. Vi voarem pelos ares diversas pessoas, quando explodiam as bombas".

Lienhwa recapturada pelos chineses

CHUNGKING, 24 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças chinesas recapturaram a cidade de Lienhwa, a 145 quilômetros a leste de Hengyang, um dos pontos fortificados da linha de suprimento japonesa para Suichwan Kanhsien, antiga base aérea norte-americana.

Esses contra-ataques chineses destinam-se a perturbar as comunicações japonesas para as antigas bases aéreas, americanas.

Querem a restrição na exportação de arroz

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os representantes dos consumidores junto à Comissão de Abastecimento pediram ao govêrno a restrição na exportação para o estrangeiro, do arroz, visto ter o Instituto do Arroz declarado ser a safra do corrente ano muito menor que a do ano passado.

Prêso um assaltante dos dois tropeiros em José Bonifácio

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi prêso o larápio Anibal Ribeiro Bueno, que há tempos com outros individuos, assaltou e roubou Cr$ 240.000,00 de dois tropeiros, em José Bonifácio.

Plano para o escoamento do feijão gaúcho

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A Viação Férrea estabeleceu um plano para o escoamento de cem mil sacos de feijão, mensalmente, produto colhido na região serrana.

Por sua vez a Comissão de Marinha Mercante comprometeu-se a fornecer navios para transportar o feijão concentrado em Porto Alegre.

L. B. A.

Os legionários de Natal visitam os feridos da F. E. B.

O Sr. Aluizio Alves, secretário da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, no Rio Grande do Norte, enviou à Sra. Darcy Vargas, a seguinte comunicação:

—"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que esta Comissão Estadual, presidida pela Sra. Dulce Pinto Dantas esteve em dias da semana passada em visita aos expedicionários que se encontram no Hospital Militar, oferecendo-lhes brindes e ceia especial. Essa iniciativa da L. B. A. despertou os mais vivos aplausos por parte daqueles patricios e comandantes militares".

Mensagens para os expedicionários

A L. B. A., torna públicas as seguintes instruções relativas à remessa de mensagens através o seu Boletim:

1 — Os interessados, residentes no Distrito Federal e nos Estados, poderão, a partir do dia 1.º de março vindouro, enviar as mensagens escritas destinadas aos parentes que se encontram no "front" endereçadas ao Boletim da L. B. A., rua do México, 158, 2.º andar.

2 — As mensagens poderão ser datilografadas ou manuscritas, devendo constar: nome do expedicionário, sua graduação na F. E. B., endereço completo. A seguir, a mensagem, que deve conter até 15 palavras no máximo. Finalmente, o nome e o endereço dos remetentes.

3 — As mensagens recebidas depois dos dias 8 e 22 de cada mês só serão aproveitadas nos números seguintes do Boletim, salvo em casos de urgência ou excepcionais.

RIVAIS DE TODOS OS TEMPOS

URUGUAIOS E ARGENTINOS EM LUTA, ESTA TARDE

Ofensiva fulminante, a tática de Stabile — Resistir, para reabilitar o football oriental, o lema de Nazzazi

SANTIAGO, 23 (De Afrânio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O espetáculo desta tarde no Estádio Nacional, penúltimo que será dado a presenciar ao povo chileno, pode ser apontado como a peleja "chave" do Campeonato Sul-Americano. Jogarão os tradicionais rivais: argentinos e uruguaios. Os primeiros lutarão pela conquista do título máximo e os segundos pela ampla reabilitação do seu football, positivamente muito comprometido no atual certame.

Os críticos mais abalizados apontam a Argentina como favorita. E justifica-se êsse favoritismo levando em conta a sua excelente campanha. Quadro por quadro, o platino é incontestavelmente melhor. Possue mais conjunto e dispõe de melhores valores individuais. Êsses são os argumentos dominantes, não só entre os críticos chilenos, como também entre a quase totalidade dos correspondentes estrangeiros presentemente no Chile. O próprio público chileno que torcerá com todo o entusiasmo pelos uruguaios receia pela sorte do "onze" oriental em face da superioridade técnica dos platinos. Todavia, todos êsses prognósticos e essas previsões que cercam a Argentina de grande favoritismo não chegam para distribuir a tradição do clássico rioplatense no qual os uruguaios sem--- foram adversários à altura dos platinos. E até segundo as estatísticas somam um número maior de vitórias, algumas conseguidas em circunstâncias iguais às de hoje, isto é, os argentinos francos favoritos.

Rivais de todos os tempos

Tivemos oportunidade de conversar demoradamente com os elementos da delegação uruguaia tarde. Êles reconhecem a fôrça e sentir de perto as suas impressões em tôrno do clássico desta técnica do conjunto argentino, entretanto, não acham que essa superioridade eventual possa roubar do "onze" celeste toda a chance de uma grande vitória.

Consideram os responsáveis pelo quadro uruguaio que a vitória na partida de hoje é necessária pelo seu efeito moral, daí a crença que a mesma pode ser arrancada pelo esfôrço e amor próprio dos jogadores.

Ofensiva fulminante: a tática de Stabile

No reduto argentino reina grande otimismo. Stabile conseguiu dominar o receio que existia entre os seus jogadores logo após as ocorrências do jôgo Chile x Uruguai e hoje a vontade de vencer e a convicção que podem vencer representam a voz do comando na concentração platina. O técnico Stabile mostra-se confiante. Não dúvida do sucesso do seu quadro, tanto mais que a tática da ofensiva fulminante será executada, tal como aconteceu no jôgo contra os brasileiros.

"Devemos decidir o jôgo nos primeiros vinte minutos, disse-nos com absoluta convicção o "coach" platino. — Tenho certeza que a defesa uruguaia não resistirá ao impeto, à agressividade e à rapidez do nosso ataque".

A posição dos brasileiros

Os brasileiros estarão esta tarde no Estádio Nacional torcendo para os uruguaios. Caberá ao "onze" celeste decidir da nossa sorte no atual certame. Se conseguirem vencer aos platinos esta tarde, os brasileiros surgirão como candidatos ao título e com o Chile resolverão a "parada" máxima do certame. Assim, os uruguaios terão hoje além do público entusiasta do Chile, o bloco do Brasil torcendo para que a Argentina saia do páreo, adiando assim para a última rodada a decisão do Campeonato Sul-Americano.

À ESTREIA DO FLUMINENSE NA BAHIA

Hoje, à tarde, contra o Galicia

SALVADOR, 23 (Asapress) — Reina grande espectativa em torno da estréia do tricolor carioca nos campos baianos. Os ingressos para o jogo de hoje, foram adquiridos com grande antecedência e já todas as cadeiras numeradas na quinta-feira, à tarde, estavam vendidas.

Espera-se que o jogo de hoje bata todos os records de matches interestaduais realizados aqui.

A equipe galiciana, a adversária dos tricolores, já encerrou os preparativos para o jogo. Os players alvi-azues estão bem dispostos e confiantes.

Os paraenses querem football

BELÉM, 23 (Asapress) — Após os jogos da temporada do América, do Rio, nesta capital, os torcedores paraenses suspiram por um jogo de bom futebol. Para matar saudades, a torcida procura assistir a treinos ou então a jogos de clubes pequenos. Entretanto todos sentem falta de bons matches e já se têm passado muitos domingos que os paraenses não têm para consolo nem irradiações de jogos no Rio.

Uma excursão do Botafogo da Bahia

SALVADOR, 25 (Asapress) — Embarcou para a cidade de Ilhéus, afim de realizar uma temporada de três ou quatro jogos a equipe de profissionais do Botafogo, desta capital. A estréia dos "rubros" será amanhã, ainda não se sabendo o seu adversário.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

A RODADA DE HOJE EM REVISTA

Cerca-se a rodada de hoje, do Campeonato Fluminense de Football, de grande importância e interêsse, com a estréia de Niterói e São Gonçalo, que lutarão respectivamente com Iguassú e e São Pedro da Aldeia. Os dois mais sérios competidores do campeonato dos campeões farão, assim, a sua estréia, contra adversários categorizados.

O Fluminense, campeão de Niterói, terá que lutar nos domínios do seu adversário o que constitui, sem dúvida, um "handicap", para o vencedor de Teresópolis, que terá a seu favor os fatores torcida e campo. A verdade, porém, é que o tricolor niteroiense se preparou-se convenientemente e o seu esquadrão pisará o gramado ostentando magnífica forma física e técnica, esperando-se que cumpra destacada performance. O seu provável quadro será o seguinte:

Rigueira — Draga e Marinho — Douglas, Telmo e Ilarin — Roberto, Raul, João Teixeira, Didi e Pingo.

São Gonçalo receberá a visita de São Pedro de Aldeia, tendo assim, a comodidade de jogar em seu próprio campo. O seu adversário, embora tenha um quadro bem preparado, não é contudo, um "onze" que se possa acreditar capaz de levar de vencida o Metalúrgico, uma vez que o campeão de São Gonçalo é um esquadrão integrado por bons elementos e que constituem um "onze" poderoso. Dessa maneira o Metalúrgico terá as honras do favoritismo e o seu quadro deverá ser o seguinte:

Elpidio — Didi e Tavinho — Moacir, Aristeu e Esperidião — Nico, Frangalho, Maricú, Jorge e Jaime.

Petrópolis x Vassouras

O Petropolitano F. C., campeão da cidade das hortencias, irá a Vassouras, onde lutará com o Vassouras, campeão local. Fortemente credenciado pela sua última "performance", onde abateu por alto score o Caxias, o Petropolitano pisará o gramado como favorito, embora Vassouras possua um bom quadro e seja um adversário capaz dos melhores feitos, pela bravura e entusiasmo com que atira à luta. O provável quadro do Petropolitano será o seguinte:

Odilon — Olivio e Camarinha — Paiva, Villegas e Evaldo — Quadreli, Zezinho, Telê, Adir e Assis.

A rodada de hoje consta dos seguintes jogos:

Iguassú x Niterói.
Itacoára x Pádua.
Cantagalo x Friburgo.
Cabo Frio x Araruama.
Vassouras x Petrópolis.
Resende x Barra do Pirai.
São Gonçalo x São Pedro da Aldeia.

A temporada do Flamengo em Vitória

VITÓRIA, 25 (Asapress) — A temporada do tri-campeão carioca está sendo aguardada com desusado interesse na capital capichaba. Já foram fixadas as datas de 9 e 11 de março para a realização dos sensacionais prélios. Os espiritossantenses estão ansiosos por saber quais os jogadores que integrarão o "onze" carioca.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL:
Campeonato Sulamericano
Em Santiago do Chile
Às 18,15 (horas brasileiras)

JOGOS INTERESTADUAIS:
Ipiranga x Vasco
Em São Paulo
Galicia x Fluminense
Em Salvador

JOGOS AMISTOSOS:
Madureira x Canto do Rio (Profissionais) em Consedheiro Galvão
Mavilis x São Cristovão (Amadores) no Cajú
River x Oposição
No campo da Piedade
Cocotá x V. Cariocas
na ilha do Governador
Astoria x Del Castilho
No campo do Manufatura
Cima x Maravilhoso
Campo do Retiro Saudoso

IATINS
Taça Confriernização
2.ª parte. Regata de Cruzeiro a Paquetá

NATAÇÃO
Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil
Piscina do estadio "Caio Martins", em Niterói, à tarde

"NÃO ESQUECER..."

Todas as atenções estão voltadas para o "match" que de fato constitue a "chave" do Campeonato Sul Americano Extra. Nós, especialmente, jogamos a nossa sorte sem participar diretamente da pugna. Coisas do futebol... Hoje, três grandes torcidas estarão congregadas aplaudindo e incentivando os companheiros de Máspoli; a chilena, a uruguaia e a brasileira. E o "scratch" celeste, apontado por elas há de se agigantar na cancha, porque os integrantes da seleção do vizinho país necessitam mostrar ao público que ainda são portadores de toda aquela técnica e entusiasmo que lhes deu a responsabilidade pela conquista do invejável titulo de "campeões olímpicos". Os pupilos de Nasazzi almejam uma retumbante vitória que terá o sabor de uma desforra em face da parcialíssima atuação do senhor Bartolomé Macias no jôgo disputado com os chilenos. Mas, qualquer que sêja o resultado da peleja de hoje, à tarde, não nos devemos esquecer do papel até agora desempenhado pela nossa representação. Voltando ao Brasil ostentando o honroso titulo de campeã será recebida pelos esportistas do modo mais vibrante. Regressando sem êle será, da mesma forma, recebida sob o mais intenso júbilo, porque soube, em todos os momentos, pelo empenho e disciplina absoluta de todos os seus integrantes, honrar, em plagas distantes, o bom nome esportivo do Brasil.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Jurandir de "prontidão"!

Oberdan aumentou extraordinariamente de pêso — Perdeu a forma física e técnica — Jurandir de "prontidão"!

SANTIAGO, 23 (De Afrânio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O football, positivamente, é uma caixa de segredos impenetraveis. E o sport dos imprevistos e das decepções. Quando tudo parece correr maravilhosamente, eis que emerge do meio de todas as maravilhas um espinho desses que ferem mortalmente. O "caso" de Oberdan, por exemplo, não encontra explicação na linguagem clara das coisas esportivas. Quando o nosso scratch carecia de melhor ambientação em Santiago, onde os problemas gerais absorviam inteiramente a atenção de Flavio Costa, Oberdan era uma alma salvadora, operando milagres, para evitar uma debacle total. O quadro estreou mal, repetiu péssima atuação contra a Bolivia. Oberdan, entretanto lá esteve, no arco, garantindo a invencibilidade que era todo o nosso consolo no sul-americano. Veio o compromisso com o Uruguai e Oberdan foi uma figura. Todavia, nesse altura do certame, os problemas estavam quase todos resolvidos. Os jogadores, melhor ambientados, e a alimentação mais convenientes davam no conjunto a força técnica e física para competir dentro de suas verdadeiras possibilidades. Estavamos, assim, esperançados em reeditar contra a Argentina a nossa performance vitoriosa do jogo com o Uruguai.

Oberdan não foi o mesmo homem

Para surpresa de todos os que acompanham o scratch nacional, a situação de Oberdan pode ser apontada como fatal, naquela partida. Nervoso e inseguro, não foi o arqueiro paulista o mesmo jogador das outras pelejas. Quarta-feira ultima também Oberdan não esteve à altura dos seus predicados, falhando na conquista do segundo goal do Equador.

Precisa perder oito quilos!

Apurando detidamente a causa da queda de produção de Oberdan, Flavio Costa chegou à conclusão que o grande arqueiro havia engordado demasiadamente. Em quinze dias, apenas, o rapaz aumentara nada menos do que oito quilos do seu peso normal.

Assim sendo, o treinamento para Oberdan tornou-se motivo de preocupação do técnico brasileiro. Nessas ultimas 48 horas o jovem goleiro perdeu dois quilos, o que absolutamente não basta para torná-lo o mesmo jogador do inicio do sulamericano. Até o compromisso com o Chile, Oberdan terá que perder mais seis quilos e recuperar toda a sua forma. Se até a próxima terça-feira, Oberdan não entrar na sua melhor forma, não temos duvida em afirmar que Jurandir será o homem indicado para guarnecer a meta brasileira no importante jogo contra os chilenos.

Heriberto Paiva faz anos hoje

Comandante Heriberto Paiva

Quando se escrever a história da natação brasileira, o nome de Heriberto Paiva terá de ser citado como um de seus beneméritos.

Como diretor da Liga de Sports da Marinha, depois transformada no Departamento de Educação Física da Marinha, de que faz parte, foi ele o precursor dos novos métodos de ensinamento da natação revolucionando a nossa aquática, cujos indices técnicos melhoraram cem por cento. Contratando Saito, o melhor técnico que o Japão já produziu, Heriberto Paiva dilatou, ainda mais, a sua obra de difusão do salutar sport.

Estudioso do assunto, bebendo ensinamentos nas melhores fontes dos Estados Unidos e Alemanha, o comandante Heriberto Paiva jamais foi um teórico, mas executor apaixonado de tudo quanto aprendera.

É natural, assim, que quem tanto trabalhou e trabalha pelo aprimoramento físico de nossa juventude, seja alvo das maiores provas de afeto e gratidão quando aniversaria. Isto acontecerá, pois Heriberto Paiva faz anos hoje. Aos muitos cumprimentos que receberá se associa a secção esportiva de A NOITE.

A próxima reunião dos presidentes dos clubes cearenses

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Os meios esportivos locais aguardam com ansiedade a reunião dos presidentes de todos os clubes da primeira divisão, afim de ser estudada e resolvida a volta do Ceará S. C. ao quadro de Clubes da Federação Cearense de Desportos. A data da reunião ainda não foi marcada, sabendo-se, porém, que os representantes do esporte cearense não apoiarão, integralmente, os pontos de vista do Ceará, rejeitando, especialmente, a exigência, formulada pelo alvi-negro, de renuncia da diretoria atual da Federação. Espera-se que os presidentes dos clubes apresentem uma contra-proposta que satisfaça ambas as partes.

Não será punido o juiz Jorge Miguel

S. PAULO, 25 (Asapress) — Silvio Legreca, diretor do Departamento de Juizes da F. P. F. declarou a nossa reportagem que não aplicará nenhuma penalidade no juiz Jorge Miguel que expulsou de campo 5 jogadores do S. Cristovão e 2 do Santos, quarta-feira última em Vila Belmiro, porque tôdas estas medidas foram tomadas em caso de necessidade contra faltas graves, cujos graves e de indisciplina foram publicamente testemunhados.

Campeonato Fluminense de Football

PETRÓPOLIS, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento ao Campeonato Fluminense de Football, Petrópolis excursionará domingo próximo para Vassouras, afim de enfrentar o selecionado local. Petrópolis que ceu domingo ultimo venceu por larga margem o conjunto de Duque de Caxias, enquanto o Vassouras se impôs ao scratch de Três Rios.

Assuntos importantes

Serão resolvidos na reunião de hoje no Congresso Sulamericano de Football

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Reune-se amanhã, sábado, às onze horas, o Congresso Sulamericano de Football, para resolver definitivamente a questão da eleição de um representante junto à F. I. F. A. e de três suplentes do Comité Executivo, cuja eleição está em suspenso. Após o que deverá reunir-se o Tribunal de Penas para resolver todos os casos pendentes, especialmente os que surgiram no jôgo Uruguai x Chile.

DUAS PELEJAS DO VASCO EM BELO HORIZONTE

A 4 E 7 DE MARÇO

O quadro de profissionais do Vasco da Gama, conforme A NOITE antecipou jogará em Belo Horizonte nos dias 4 e 7 de março próximo. Promoverá a excursão do grêmio cruzmaltino, o Atlético Mineiro, em homenagem ao prefeito da capital mineira. O embarque da turma vascaina está marcado para o dia 2, integrando a delegação como convidados de honra, os Srs. Castro Filho, Teixeira de Lemós e Cyro Aranha, respectivamente, presidente, presidente do conselho deliberativo e vice-presidente do grande club carioca.

Campeão, o S. C. Recife

RECIFE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Vencendo o Nautico na terceira partida da melhor das três o S. C. Recife sagrou-se campeão de Pernambuco.

O América novamente em Recife

RECIFE, 25 (Asapress) — Cresce de interesse de momento a momento a notícia de que o América jogará nesta capital mais uma vez contra o Sport. As gerências estavam sendo feitas no sentido de que êste jôgo fosse realizado domingo, isto é amanhã. Entretanto ao que apuramos, os pernambucanos terão oportunidade de presenciar êste prélio somente depois de sexta-feira a noite. Os rubros cariocas encerrarão com êste jôgo sua excursão pelo norte, pois daqui rumarão diretamente para o Rio.

Um "match" Vasco e São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — A vinda do Vasco da Gama a nossa capital está despertando enorme interesse. Como já foi amplamente divulgado, o club da colina de São Januário, defrontar-se-á com o Ipiranga para pagamento do "passe" do excelente guardião Barbosa.

Agora fala-se num outro amistoso com o club cruzmaltino e o vice-campeão paulista de-44. Se tudo chegar a bom termo, terceira-feira no estadio do Pacaembú uma sensacional luta entre Vasco da Gama e São Paulo F. C. Como se vê os desportistas de São Paulo terão ocasião de presenciar dois jogos que pôde ser considerada como boa.

Não foram bem recebidos Pirombá e Simões

SALVADOR, 25 (Asapress) — Causou grande surprêsa, a ausência de diretores do S. C. Bahia no desembarque de Pirombá e Simões da equipe do Fluminense do Rio, que jogará aqui três partidas. Os players do grêmio carioca ficaram sem saber o que fizessem, pois na portaria do Hotel Palace informaram-lhe que não havia aposentos reservados para êles. Não resta duvida que houve grande desculpo por parte dos responsáveis, mas ambos os jogadores [illegible].

O novo centro-avante do Fluminense

SANTOS, 24 (Asapress) — Aproveitando a estada do Fluminense na capital bandeirante, onde foi enfrentar o valoroso esquadrão do São Paulo F. C. Pascoal, excelente centro avante que durante algum tempo defendeu a Portuguesa Santista, de onde se transferiu para o tricolor carioca, esteve aqui em visita aos seus antigos companheiros, rumando depois para São Paulo, de onde [illegible].

Em viagem para o Pará

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Serviço Especial de A NOITE) — Viajaram de avião para o Pará os engenheiros Srs. Atalíba Barros e Luiz Pereira, que permanecerão no referido Estado para fiscalização das obras destinadas ao beneficiamento do Cacau.

Fritz Wilberg é o favorito do "handicap" desta tarde, na Gávea

Não ficou como era a desejar o programa para a corrida de hoje no hipódromo do Jockey Club, mas vem despertando atenção nos meios do turf, o que não deixa dúvidas quanto ao público que comparecerá no formoso recanto da Gávea.

Das sete provas a serem efetuadas, merece destaque a última, um handicap para animais de qualquer país, que reúne Curaçau, Matemática, Tronador, Tenor, Max, Relâmpago, Baccarat, Cabestro, Planeta e Fritz Wilberg, este ganhador domingo último em estilo impressionante, razão porque é o favorito da cátedra.

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1 Fátima, Ullôa	54
2 Cupidon, Armando	54
3 Caxton, Otilio	50
4 Spitfire, Reduzino	58

2.º páreo — 1.200 metros — às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1—1 Fragata, Rigoni	55
2{ 2 Minúcia, Reduzino	55
3 Blusa, Mesquita	55
3{ 4 Fanfula, Armando	55
5 J'attendrai, Leighton	55
4{ 6 Bagdad, Ullôa	55
7 Bertioga, Salustiano	55

3.º páreo — 1.500 metros — às 15,10 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Tam Tam, Geraldo	54
2—2 Mme. Curie, Salustiano	48
3—3 Malo, XX	53
4{ 4 Floripon, Serrá	48
5 Serranilo, Ribas	48

4.º páreo — 1.200 metros — às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 Dorica, Mesquita	50
2—2 Dengo, Araujo	58
3{ 3 Marujo, Jorge	54
4 Ukase, Neves	58
4{ 5 Royal Master, Ribas	50
6 Guarda, Otilio	54

5.º páreo — 1.200 metros — às 16,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

	Ks.
1—1 Arkangel, Reduzino	56
2{ 2 Je Reviens, Araujo	54
3 Bombardeio, J. Araujo	56
3{ 4 Big Ben, Ullôa	56
5 Encontrada, Mesquita	54
4{ 6 Educada, Otilio	54
" Preciosa, Câmara	54

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

	Ks.
1{ 1 Alvinegro, Jorge	55
" Fantasia, Martins	53
2{ 2 Florian, E. Silva	55
3 Sombra, Armando	53
3{ 4 Rocanora, Ullôa	53
5 Alambari, Mesquita	55
4{ 6 Motocolombó, D. correr	53
" Maryland, Câmara	53
" Viajada, Simões	53

7.º páreo — 1.600 metros — às 17,30 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

	Ks.
1{ 1 Curaçau, R. Silva	56
" Matemática, Mesquita	54
2{ 2 Tronador, Armando	54
3 Tenor, Salustiano	48
3{ 4 Fritz Wilberg, Geraldo	52
5 Max, Waldir	49
6 Relâmpago, Neves	54
4{ 7 Baccarat, Câmara	48
8 Cabestro, Brito	52
" Planeta, Tavares	50

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos da tabela

SPITFIRE — Confirmando a última

Spitfire (Reduzino) . . . . 58 Pode vencer novamente.
Cupidon (Armando) . . . . 54 Perigoso adversário.
Caxton (Otilio) . . . . . . 50 Chance pequena.
Fátima (Ullôa) . . . . . . 54 Não agradou o seu apronto.

2.º PÁREO

1.200 metros — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória — Tabela

BLUSA — Melhorou bastante

Blusa (Mesquita) . . . . . . 55 Corre mais de bridão.
Bagdad (Ullôa) . . . . 55 Agradou o exercício na distância.
Minúcia (Reduzino) . . . . 55 Há fé.
Fragata (Rigoni) . . . . . . 55 Anda bem ten chance.

3.º PÁREO

1.500 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais

TAM TAM — Vem de ótima corrida.

Tam Tam (Geraldo) . . . . 54 Dará o que fazer.
Malo (Simões) . . . . 53 Inimigo.
M. Curie (Salustiano) . . . 48 Correu bem e melhorou.
Floripon (Serra) . . . . . . 48 O aprônto não foi mau.

4.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade — Pêsos da tabela

ROYAL MASTER — Melhor que na última

Royal Master (Ribas) . . . 50 Difícil perder.
Dorica (Mesquita) . . . . . 50 Séria adversária.
Dengo (Araujo) . . . . 58 Dá muito peso aos outros.
Marujo (Simões) . . . . . . 54 Se folgar muito...

5.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias — Tabela

ARKANGEL — Fôrça absoluta.

Arkangel (Reduzino) . . . . 56 Muito difícil perder.
Educada (Otilio) . . . . . . 54 Se falhar o favorito...
Preciosa (Camara) . . . . . 54 Melhor que na última.
Je Reviens (Araujo) . . . . 54 Trabalhou bem a distância.

6.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória — Tabela

MARYLAND — ótimo exercício

Maryland (Camara) . . . . . 53 Confirmando o exercício ganhará.
Florian (E. Silva) . . . . . 55 Trabalhou bem.
Viajada (Simões) . . . . . . 53 Folgando na ponta é perigosa.
Alvinegro (Jorge) . . . . . 55 S. houver luta na frente...

7.º PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais

FRITZ WILBERG — Ganhou muito fácil

Fritz Wilberg (Geraldo) . . 53 A turma é outra mas venceu a galope.
Tronador (Armando) . . . . 54 Correu muito. Confirmando é sério inimigo.
Tenor (Salustiano) . . . . . 48 Trabalhou bem a distância. Há fé.
Curaçau (R. Silva) . . . . . 56 Em estado regular. Alguma chance.

Betting simples — 164.
Betting duplo — 16-62-42.

O resultado das corridas de ontem

Com um interessantee programa de seis carreiras, foram realizadas ontem, no Hipódromo Brasileiro, mais uma sabatina.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Primeiro páreo, 1.200 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Hena, O. Ullôa, 53 Ks; 2.º Fil d'Or, R. Freitas, 55 Ks. 3.º Três Pontas, P. Simões, 55 Ks. Tempo: 75 4/5. Ganho por focinho do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 36,00. Dupla: Cr$ 96,00. Movimento do páreo: Cr$ 82.500,00.

Segundo páreo, 1.600 metros, Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º Xingador, R. Silva, 50 Ks.; 2.º Cururipe, G. Coutinho, 55 Ks.; 3.º Ponta Grossa, N. Linhares, 51 Ks. Tempo: 105 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 21,00. Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 300.670,00.

Terceiro páreo, 1.400 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º Presumido, Osmány, 52 Ks.; 2.º Melanie, Ullôa, 54 Ks.; 3.º Saltarella, Mesquita, 54 Ks. Tempo: 90 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, quatro. Rateios do vencedor: Cr$ 83,00. Dupla: Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 125.490,00.

(Betting) Quarto páreo, 1200 metros Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. — 1.º Fantástico, A. Araujo, 55 Ks.; 2.º Tribunal, A. Rosa, 55 Ks.; 3.º Unico, Mesquita, 55 Ks. Tempo: 77". Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 60,00. Dupla: Cr$ 76,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 23,00, Cr$ 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 174.880,00.

(Betting) Quinto páreo, 1.200 metros, Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1 200,00. — 1.º Tentugal, R. Freitas, 58 Ks.; 2.º Fanfa, P. Simões, 58 Ks.; 3.º Escora, J. Araujo, 45 Ks. Tempo: 77 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, três; Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 12,00 Cr$ 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 180.720,00.

(Betting) Sexto páreo, 1.600 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 1.500,00. — 1.º Escorpion, L. Benites, 56 Ks.; 2.º Namouna, J. Araujo, 54 Ks.; 3.º Alberdi, P. Simões, 56 s. Tempo: 104". Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três quartos. Rateios do vencedor: Cr$ 44,00. Dupla: Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 221.770,00. Geral: Cr$ 1.086.030,00. Concursos: Cr$ 265.985,00. Pista de areia leve.

ARGENTINOS - Ricardo; Salomon e Palma; Soza, Peruca e Colombo; Munoz, Mendez, Ferraro, Martino e Loustau
URUGUAIOS - Maspoli; Pini e Tejera; Colture, Obdulio Varela e G. Viana; Ortiz, Porta, Atilio Garcia, J. Garcia e Zapirain

Em confronto os "ases" do futuro na melhor piscina do Continente

Hoje, finalmente, será realizado na piscina do estádio "Caio Martins", o Campeonato Brasileiro Infanto-juvenil de 1945.

Concorrerão ao importante certame, nada menos de cinco representações estaduais: Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. Serão centenas de jovens pequenos nadadores brasileiros que se empenharão com ardor e entusiasmo, defendendo as cores das entidades estaduais nêsse importante cotejo.

Como elementos mais credenciados à conquista do honroso título, apresentam-se os cariocas, mineiros e paulistas. As três representações estaduais apresentam-se com grande número de nadadores, cujo preparo mereceu especial atenção dos técnicos, daí se esperar uma disputa renhida e movimentada entre as três representações.

Sensacional, o certame de hoje

a que concorrerão cinco representações estaduais

Animados os penta-campeões

A primeira delegação a chegar ao Rio foi a da Federação Mineira de Natação, penta-campeões do Brasil. Os jovens nadadores estão hospedados no Instituto dos Surdos e Mudos, nas Laranjeiras, sendo que os treinos têm sido levados a efeito na piscina do Fluminense. O "apronto" dos pequenos nadadores de Minas, foi realizado ontem pela manhã, deixando magnífica impressão. Todos mostraram-se animados, certos que conseguirão mais um título para a aquática mineira.

Os paulistas não acreditam nos mineiros

Os paulistas para o certame dêste ano, surgem como adversários de respeito para os penta-campeões. Os bandeirantes não acreditam que os mineiros repitam a façanha dos anos anteriores. Estão certos, que desta feita, o título será decidido entre paulistas e cariocas.

No Rio os gauchos

Após dez dias de penosa viagem, chegaram os componentes da Federação Aquática do Rio Grande do Sul. Tôda a comitiva está hospedada no hotel Regina, sendo chefiada pelo nosso colega de imprensa, Tulio de Vasso. Os sulinos realizaram os seus exercícios na piscina do C. R. Guanabara.

A representação da Federação Metropolitana de Natação

A Federação Metropolitana de Natação, far-se-á no importante certame de hoje, pelos seguintes nadadores: Julio Duarte Mendes (vencedor da Prova Popular de Natação A NOITE), Talita de Alencar, Nilza Martins Varela, Manfredo Leipziger, Antonio Sá Freire, Ricardo Capanema, Arthur Pinheiro, Tales Ribeiro, Aram Boghossian, Robson Hasschmann, Romeu Lopes, Latino Fontes, Renato Cunha, Carlos Ferreira, Geraldo Pires, Antonio S. Maior, Alfredo Valdetaro, Pablo S. Maior, Roberto Bustamante, Sergio Ferraz, Edinaldo Ramalho, Luiz Abreu, José Alentejano, Maria Varela, Lia Azevedo, Carmencita Costa, Lia Soares, Isaura Silva, Helena Herta, Marlene Ferreira, Célia Brasil, Clélia Albuquerque, Ieni Gerdan, Norma Dameman e Nanci Passos. Reservas: José Macedo, Carlos Schimer, Nelson Mallemont Filho, Rubens Sá, Luiz Guilherme, Paulo Saboia, Lêda Azevedo e Celenita.

A NOITE — Domingo, 25/2/45 — N. 11.866

Jair treinou na ponta esquerda

Voltou Ademir a ocupar a sua posição — Animado o primeiro treino dos brasileiros para a sensacional peleja com os chilenos — Venceram os titulares por 3 x 1 — Ademir (2), Zizinho e Procopio os marcadores — Ausente Tesourinha — Amanhã o "apronto"

SANTIAGO DO CHILE, 24 (De Afrânio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Depois de uma vitória sensacional sôbre a seleção do Equador, os brasileiros iniciaram os preparativos para o cotejo com os chilenos, marcado para quarta-feira próxima, à noite. Um match que como se sabe, representa de grande expressão para o desfecho do importante certame continental. Talvez até o título máximo poderá estar em jogo. Tudo está dependendo do resultado de amanhã entre argentinos e uruguaios. O técnico Flávio Costa que tem orientado os nossos jogadores com dedicação e carinho, organizou o programa de treinamento, o qual constará, desta feita, de dois ensaios de conjunto.

Animado o primeiro ensaio

O primeiro treino de conjunto foi levado a efeito hoje, no gramado dos Carabineiros. Com exceção de Tesourinha, participaram do exercício todos os cracks. A presença de Norival e Jaime na equipe titular veio dar maior ânimo aos jogadores, técnico e delegados, pelo próximo encontro, frente aos chilenos. Norival apareceu com destaque no lado de Domingos, mostrando que ostenta boas condições para entrar em ação. Jaime também treinou excepcionalmente, formando um excelente trio médio com Rui e Biguá.

Jair na ponta esquerda

A novidade do primeiro treino para a peleja final com os chilenos, sem dúvida, foi a inclusão de Jair na ponta esquerda, voltando Ademir ao seu verdadeiro posto. Alguns críticos chilenos, que presenciaram o exercício, ficaram confusos e comentavam: "Afinal em que posições jogam esses dois diabos".

Jair na etapa final ensaiou sem as "chuteiras", mostrando-se desinteressado pelo exercício. Ademir apareceu como uma figura destacada, consignando dois belíssimos tentos e pondo sempre em perigo a meta dos reservas.

Os mais destacados

Além de Ademir, destacaram-se também os players Domingos, Biguá, Rui e Heleno. Domingos uma garantia na zaga. Rui distribuindo com perfeição, Biguá marcando conforme a determinação do técnico e Heleno cumprindo bem a sua missão, distribuindo e chutando com boa pontaria.

Os quadros que atuaram

Os dois quadros da seleção brasileira que participaram do ensaio estavam assim contituido:

Titulares: Jurandir; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jair.

Reservas: Oberdan; Nilton e Begliomini; Procópio, Danilo e Alfredo; Jorginho, Flávio Costa, Servilio, Tovar e Vévé.

Titulares, 3 x 1

O ensaio teve a duração de quarenta minutos, divididos em duas etapas de vinte minutos. O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. Procópio aproveitando um centro atrazado de Vévé, atirou forte e venceu Jurandir. Reagiu o quadro titular e Ademir recebendo de Zizinho chutou no canto esquerdo, empatando. No segundo período, foram trocados os arqueiros. Batendo uma falta, Zizinho conseguiu em belo estilo, o segundo tento dos titulares. Novamente Ademir, após fintar os zagueiros contrários, assinalou o terceiro goal dos seus. Com o score de 3 x 1, favorável ao quadro titular, terminou o ensaio.

Segunda-feira, o "apronto" definitivo

O "apronto" dos brasileiros para a sensacional peleja com os chilenos, será realizado segunda-feira, pela manhã, no estádio dos Carabineiros. O técnico Flávio Costa, para esse ensaio espera contar com o ponta direita Tesourinha, quase restabelecido da distensão muscular.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Francisca Sisson e Avany Santana, nadadoras do Rio Grande do Sul e de Minas, quando competiam no Rio.

As eliminatórias dos atletas cariocas para o Sulamericano

De acôrdo com o Plano previamente tratado pelo Conselho de Atletismo da C. B. D., foram ontem realizadas as eliminatórias dos atletas locais que deverão intervir a 16 e 17 de março próximo nas provas nacionais de seleção da equipe que representará o Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano.

Os resultados apurados, bastante discretos em suas marcas e tempos não animou muito os dirigentes da entidade metropolitana que, apreciando o estado de treinamento dos atletas concorrentes, cogitaram ,ontem mesmo de promover novo cotejo, organizando para isso um programa especial.

É certo que nos arremessos, provas de meio-fundo e triplo salto, os atletas que figuraram na eliminatória da tarde de ontem demonstraram carecer de mais treino e assim impõe-se a nova eliminatória que certamente se realizará dentro de duas semanas.

Os resultados

Das provas ontem realizadas anotamos os seguintes resultados gerais:

100 m. rasos: 1º, Edgar Santos, C. R. V. G., 11s4; 2º, Geraldo Luz, C. R. V. G..

800 m. rasos: 1º, José Vianna, C. R. F., 2m6s2; 2º, Nathaniel Tognozzi, F. F. C.

400 m. rasos: 1º, Rosalvo Costa Ramos, C. R. V. G., 50s8.

Arremesso do peso: 1º, Emilio Henrique Stelig, S. C. F. R., 12m55.

Salto com vara: 1º, Raymundo Rodrigues, C. R. F., 3m70

110 m. c/barreiras: 1º, Helio Dias Pereira, F. F. C., 16s; Raymundo Rodrigues, C. R. F., 16s4; Nestor C. B. Tavares, F. F. C.; José Julio de Moraes Queiroz, F. F. C.

Arremesso do disco — moças: 1º, Ivete Mariz, B. F. R., 31m71; 2º, Babete Zoet, F. F. C., 30m69; 3º, Brigitje Mach, F. F. C., 27m68.

Salto a distância — moças: 1º, Leda Ferrão, F. F. C., 4m15.

Salto a distância — homens: 1º, Dario Leal, 6m87; 2º, Karlheinz Matias, C. R. F., 6m34; 3º, Edson F. Pereira, C. R. V. G., 5m39.

3.000 m. rasos: 1º, Manoel Ramos, C. R. V. G., 9m17s7; 2º, Antonio Ferreira, C. R. V. G., 3º, Jorge Eugenio, F. F. C.

Salto em altura — moças: 1º, Erica Doerzapff, F. F. C., 1m40; 2º, Leda Ferrão, F. F. C., 1m30.

Salto em altura — homens: 1º, Adilon de Almeida Luz, C. R. V. G., 1m80; 2º, Murillom Coimbra, C. R. V. G., 1m7.

Arremesso do dardo — moças: 1º, Ruth Stummél, F. F. C., 31m40; 2º, Brigitte Mach, F. F. C., 31m26; 3º, Babette Zoet, F. F. C.; 30m70; 4º, Elyce de Paula Barbosa, B. F. R., 30m58.

Arremesso de dardo — homens: 1º, Honorio Morais, C. R. V. G., 51m02; 2º, Josias Aniceto de Araujo, C. R. V. G., 49m,23; 3º, Raymundo Rodrigues, C. R. F., 47m,45; 4, Kurt Zoet, F. F. C., 45m,44; 5º, Fausto F. S. Basto, F. F. C., 43m47.

Salto triplo: 1º, Jorge Richard, F. F. C., 13m35; 2º, Edson F. Pereira, C. R. V. G., 13m25; 3º, Ozi Cruz, C. R. V. G., 12m98; 4º, Karlheinz Mathias, C. R. F., 12m83.

10.000 m. rasos: 1º, João Alves Cavalcanti, F. F. C., 35m31.

Arremesso do peso — Moças: 1º, Brigitte Mach, com 9,95; 2º, Ivete Mariz, 9,85.

A ORDEM DAS PROVAS do Campeonato Infanto-Juvenil

1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
2.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
3.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
4.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre.
5.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.
6.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.
7.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.
8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.
9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.
10.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
11.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
12.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito.
13.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.
14.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
15.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.
16.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.
17.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
18.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
19.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
20.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas.
21.ª prova — 100 metros — Juvenis senior — Nado de peito.
22.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre.
23.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.
24.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
25.ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre.

QUINZE CRACKS SERIAM DESIGNADOS PARA DISPUTAR A "COPA RIO BRANCO"

A C. B. D. mostra-se disposta a cumprir o que ficou resolvido em maio de 44 — Instruções recebidas pela chefia da delegação brasileira

SANTIAGO, 25 (De Afrânio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A questão da realização da "Copa Rio Branco", ao que parece, está presentemente tomando rumo diferente. Tudo indicava que o Brasil desistiria de disputar o referido troféo, pelo menos, agora, adiando a sua realização para época mais oportuna. As alegações apresentadas pelos delegados nacionais foram em princípio aceitas pelos dirigentes uruguaios, os quais ficaram de responder em definitivo, após o desfecho do atual certame.

Consultados os jogadores

Ontem, porém, o Sr. João Lira Filho recebeu novas instruções do Rio, naturalmente da C.B.D., e tomou outras providências, mostrando-se inclinado a levar a delegação até Montevidéu.

Desta forma foram ouvidos Flávio Costa, Luiz Vinhais e os Srs. Castelo Branco e Paulo Job, êstes dois membros do Conselho Técnico de Football da C.B.D. Das conversações havidas nada foi transpirado. Em seguida o chefe da nossa delegação conversou e consultou vários dos nossos "cracks" fazendo ver a êles que a C.B.D., estava inclinada a disputar os jogos da "Copa Rio Branco".

Iriam 15 "cracks" ao Uruguai

Pelo que se pode apurar, a C.B.D., levaria quinze "cracks" a Montevidéu para jogar as duas partidas da "Rio Branco", seguindo os demais para o Rio e São Paulo. Adianta-se ainda que a C.B.D., aproveitaria de preferência os jogadores que menos partidas disputaram do atual Sul-Americano.

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Issame no que parece envergará este ano a camisa do club de Vila Belmiro. O ex-zagueiro do Jabaquara não reformou seu contrato no que parece por questões de luvas. Issame já tomou parte num ensaio realizado em Vila Belmiro e tem sido visto muito a miude no estado do Santos.

Como eles são...

(Desenho de Gammaro e verso de Théo de Castro Drummond)

O Dr. Valenzuela
Como um artista da tela
Conquistou todos aqui,
Mas não contava que os juízes
Tivéssem tantos deslizes,
Fossem dar "abacaxi"...

DIALOGO NOS ANDES

— Grande vitória a nossa!
— Sim senhor, 9 x 2! Lavamos a alma! Aliás, o score não apresenta "novi... dade"...
— O pobre do Medina é que sofreu!
— Até agora no Estádio Nacional "ccôa"...dôr" do "baile" levado pela defesa adversária...
— Vamos agora esperar o jogo "chave".
— Confio em Porta...
— Sim, mas os argentinos estão na ponta e roxos pelo campeonato.
— É mas vão ficar verdes.
Por que?
— Porque têm que passar pelo Prado...
— Bem. O que acha das arbitragens?
— Nem é bom falar...
— Os juizes não acompanham os lances como deviam. De longe não podem acertar de forma alguma.
— Bem mas a Federação chilena resolveu o caso com um juiz que anda grudado.
— Qual?
— O Heras...
— Em compensação o Macias que é tão mascarado, agora não passa nem perto do Uruguai. Ele não é bôbo...
— Isso é facil de contornar. É só bolar o ministério do exterior em ação e tudo se resolverá.
— Como?
— Ora! Quem é que pode com diplo...Macias?...

ANTONIO SANTIAGO.

FAVORITO O VASCO DA GAMA

No cotejo contra o Ipiranga — O cartaz interestadual desta tarde no Pacaembú — Escalado o quadro cruzmaltino

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Os aficionados do football paulista aguardam ansiosos o cotejo desta tarde, no estádio do Pacaembú. Defrontar-se-ão as representações do C. R. Vasco da Gama, vice-campeão carioca de 44, e do Club Atlético Ipiranga, quarto colocado no certame paulista do ano passado. Ésse match, como se sabe, é pelo pagamento do "passe" do arqueiro Barbosa, recente e valiosa aquisição do grêmio cruzmaltino.

Para o cotejo desta tarde, os ipiranguistas prepararam-se com entusiasmo, prometendo mesmo realizar uma exibição de "gala" frente ao poderoso esquadrão carioca. No "apronto" efetuado sexta-feira última, o quadro titular do Ipiranga, após espetacular atuação, levou de vencida a equipe dos reservas, pelo elevado score de 10 x 1, demonstrando assim, a boa pontaria da ofensiva para a luta com os vascainos.

O Vasco da Gama é um dos quadros que melhor impressão deixa quando se exibe em São Paulo. Em 1943, realizou uma temporada invicta, enfrentando os conjuntos do São Paulo, Corintians, Palmeiras e Santos. Em 44, realizou uma sensacional partida com o São Paulo, cujjo desfecho foi um empate de 3 x 3. Para a luta desta tarde, os cruzmaltinos, mesmo reconhecendo na disposição do Ipiranga, surge como franco favorito.

O quadro vascaino

Para a peleja de hoje, o Vasco da Gama apresentar-se-á assim formado: Barcheta; Augusto e Sampaio; Beracochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lêlé, João Pinto, Isaias e Chico.

O juiz

Arbitrará o encontro o Sr. Solon Ribeiro, do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Foot-ball.

SUBIDA DA MONTANHA

Na estrada Rio-Petrópolis será realizada a 18 de março, a III Subida da Montanha", a gasogênio. A exemplo das provas anteriores, será disputada a prova entre os km 14 e 57 da estrada.

A largada desta vez será em um só pelotão e de uma só vez, sendo a colocação dos concurrentes para a largada por sorteio.

A Prefeitura de Petrópolis doará os prêmios e uma rica taça ao vencedor. Dez mil cruzeiros em prêmios.

Haverá uma categoria de estreantes, como prêmios que serão oportunamente anunciados.

Logo após a publicação do regulamento serão abertas as inscrições.